



10º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR . BAHIA 14 a 18, OUTUBRO, 2024

PROGRAMAÇÃO & CADERNO de RESUMOS

Realização



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

Parceria



ICI
UFBA
Instituto de Ciência da Informação

Patrocínio



A3DG
SOUTH AMERICAN DG



LONDON
ARQUIVOS E SISTEMAS



PPTM
Preservação Digital e
Tecnologia Ltda



QUALY
Qualidade em Arquivos e
Gestão de Documentos



**ESCOLA
GDI**
ESCOLA PARA GESTORES DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES



**Innova
Gestão**
consultoria em informação



META
DOCUMENTOS DIGITAIS

Apoio



CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



EDUFBA



ibict
Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia



**FUNDAÇÃO
PEDRO
CALMON**



**GOVERNO DO ESTADO
BAHIA**



**SECRETARIA
DE CULTURA**



fapesb
Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado da Bahia



**GOVERNO DO ESTADO
BAHIA**
SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Programação Geral e Resumos

**A Arquivologia e as Tecnologias Disruptivas:
o Arquivista na Era da Ciência de Dados
e da Inteligência Artificial**

14 A 18 DE OUTUBRO DE 2024

SALVADOR – BA / BRASIL

QUALITY HOTEL & SUÍTES SÃO SALVADOR, COSTA AZUL



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

A ARQUIVOLOGIA E AS TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS: O ARQUIVISTA NA ERA DA CIÊNCIA DE DADOS E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PROGRAMAÇÃO GERAL E RESUMOS

14 A 18 DE OUTUBRO DE 2024

SALVADOR - BA / BRASIL



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Realização

Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil – FNARq
Associação dos Arquivistas da Bahia – AABA

Parceria

Universidade Federal da Bahia – UFBA
Instituto de Ciência da Informação – ICI

Comissão Organizadora

Presidente: Leide Mota de Andrade
Comissão de Infraestrutura: Ana Paula Ramos
Comissão de Comunicação: Claudio Rodrigues e Renato Motta
Comissão Administrativa e Financeira: Erica Borges
Comissão de Apoio e Patrocínio: Fernanda Linhares
Comissão de Infraestrutura: Tassila Ramos

Coordenação da Comissão Científica

Presidente: Profa. Dra. Maria Teresa Navarro de Britto Matos (UFBA)
Profa. Dra. Ana Claudia Medeiros de Sousa (UFBA)
Prof. Dr. Gillian Leandro de Queiroga Lima (UFBA)
Profa. Dra. Gleise da Silva Brandão (UFBA)
Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo (UEPB)
Profa. Dra. Mabel Meira Mota (UFBA)
Profa. Dra. Maíra Salles de Souza (UFBA)
Profa. Dra. Monica Tenaglia (UFPA)
Prof. Dr. Natanael Vitor Sobral (UFPE)
Prof. Dr. Rayan Aramis de Brito Feitoza (UFPB)

Comissão Científica Geral

Prof. Dr. Alexandre de Souza Costa (UFAM)
Profa. Dra. Ana Célia Rodrigues (UFF)
Profa. Dra. Ana Cláudia Cruz Córdula (UFPB)
Prof. Dr. André Malverdes (UFES)
Profa. Dra. Anna Carla Almeida Mariz (Unirio)
Profa. Dra. Brenda Couto de Brito Rocco (Unirio)
Profa. Dra. Carolina de Souza Santana (UFBA)
Profa. Dra. Cintia Aparecida Chagas (UFMG)
Profa. Dra. Clarissa Moreira dos Santos Schmidt (UFF)
Profa. Dra. Camila Schwinden Lehmkuhl (UFSC)
Profa. Dra. Cynthia Roncaglio (UnB)
Prof. Dr. Daniel Flores (UFAL)
Profa. Dra. Denise Braga Sampaio (UFBA)
Prof. Dr. Derek Warwick da Silva Tavares (UFBA)
Prof. Dr. Eliandro dos Santos Costa (Uel)
Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos (UEPB)
Profa. Dra. Evelin Melo Mintegui (FURG)
Prof. Dr. Francisco Alcides Cougo Junior (UFMS)
Prof. Dr. Francisco Aragão Pedroza Cunha (UFBA)
Profa. Dra. Georgete Medleg Rodrigues (UnB)
Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido (UFPA)



FNARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Profa. Dra. Guilhermina de Melo Terra (UFAM)
Profa. Dra. Ivana Denise Parrela (UFMG)
Profa. Dra. Ívina Flores (IBICT)
Profa. Dra. Jaires de Oliveira Santos Guterres (UFBA)
Profa. Dra. Leolibia Linden (UFRGS)
Profa. Dra. Leyde Klebia Rodrigues da Silva (UFBA)
Profa. Dra. Lúcia Maria Velloso de Oliveira (PPGMA/FCRB)
Prof. Dr. Luíz Antonio Santana da Silva (UFAM)
Prof. Dr. Luíz Carlos da Silva (UFES)
Profa. Dra. Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano (UNESP)
Profa. Dra. Margarete Farias de Moraes (UFES)
Profa. Dra. Maria Meriane Vieira da Rocha (UFPB)
Profa. Dra. Natalia Bolfarini Tognoli (UFF)
Profa. Dra. Raquel do Rosário Santos (UFBA)
Prof. Dr. Renato Pinto Venancio (UFMG)
Prof. Dr. Rodrigo França Meirelles (UFBA)
Prof. Dr. Sérgio Franklin Ribeiro da Silva (UFBA)
Profa. Dra. Shirley Carvalhêdo Franco (UnB)
Profa. Dra. Sonia Maria Toitiño Rodriguez (UNESP)
Prof. Dr. Welder Antônio da Silva (UFMG)

Comissão “Prêmio de Melhor Trabalho CNA 2024”

Eixo 1: Epistemologia da Arquivologia na era digital

Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo (UEPB) - Coordenação
Profa. Dra. Julianne Teixeira e Silva (UFPB)
Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos (UEPB)

Eixo 2: Gestão de dados, da informação e do conhecimento em arquivologia

Profa. Dra. Monica Tenaglia (UFPA) - Coordenação
Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido (UFPA)
Profa. Dra. Ivana Denise Parrela (UFMG)

Eixo 3: - Atuação profissional, práticas formativas e competências na Arquivologia frente à transformação digital:

Profa. Dra. Ana Claudia Medeiros de Sousa (UFBA) - Coordenação
Profa. Dra. Margarete Farias de Moraes (UFES)
Profa. Dra. Maria Meriane Vieira da Rocha (UFPB)

Eixo 4: Tecnologias disruptivas e a arquivologia

Profa. Dra. Anna Carla Almeida Mariz (Unirio) - Coordenação
Profa. Dra. Brenda Couto de Brito Rocco (Unirio)
Dr. Vanderlei Batista dos Santos (Câmara dos Deputados)

Eixo 5: Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados

Profa. Dra. Natalia Bolfarini Tognoli (UFF) - Coordenação
Profa. Dra. Roberta Medeiros (FURG)
Prof. Dr. Renato de Mattos (UFF)

Eixo 6: Gestão arquivística e preservação digital

Profa. Dra. Brenda Couto de Brito Rocco (Unirio) - Coordenação
Profa. Dra. Anna Carla Almeida Mariz (Unirio)
Dr. Thayron Rodrigues Rangel (IFRJ)



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
PROGRAMAÇÃO GERAL	13
RESUMOS	27
EVENTOS PARALELOS	28
I Encontro dos Arquivos Públicos Estaduais e Arquivos Históricos	28
I Encontro Nacional de Arquivos de Arquitetura	28
I Encontro Nacional de Arquivos Fotográficos	28
I Encontro Arquivos e Mulheres.....	29
Por uma Política Nacional de Arquivos.....	29
I Encontro de Arquivos, Turismo e Patrimônio	30
Reunião do Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FNARq)	30
II Seminário sobre LGPD e Arquivos	31
Ativo de Inovação, Empreendedorismo com Inteligência Artificial na Gestão de Arquivos	31
I Encontro Nacional de consultores e empresas de gestão de documentos: novas estratégias de negócios	31
IA Aplicada às Funções Arquivísticas: Desafios e Perspectivas.....	32
IV Seminário Arquivo e Cultura	32
V Reunião dos Arquivistas e Técnicos em Arquivo das Universidades e Institutos	33
Federais no Congresso Nacional de Arquivologia.....	33
VIII Encontro Nacional de Documentação Audiovisual, Iconográfica, Sonora e Musical	33
X Encontro Nacional de Paleografia e Diplomática.....	34
PÔSTERS	35
EIXO 1: EPISTEMOLOGIA DA ARQUIVOLOGIA NA ERA DIGITAL	35
A governança arquivística: uma revisão de literatura.....	35
Abordagens estratégicas na compreensão de políticas de arquivo: uma revisão de literatura.....	35
EIXO 2: GESTÃO DE DADOS, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOLOGIA	36
Descrição arquivística (DA) e a inteligência artificial (IA): comparações, abordagens e implicações	36
Instrumentos de pesquisa disponibilizados pelos arquivos públicos brasileiros em seus websites	36
A relação da Análise Documentária com a Indexação no processo de acesso e uso da Informação Arquivística.....	37
Classificação Arquivística Multifacetada e e-ARQ Brasil	37



FNARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EIXO 3: ATUAÇÃO PROFISSIONAL, PRÁTICAS FORMATIVAS E COMPETÊNCIAS NA ARQUIVOLOGIA FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	38
O fazer arquivístico frente a forense digital	38
Mapeando o caminho da revisão da lei nº 8.159: a influência da sociedade civil na legislação de arquivos do Brasil.....	38
EIXO 4: TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS E A ARQUIVOLOGIA	39
Inteligência Artificial em publicações de Arquivologia: Estudo de tendências e impactos em um quadriênio (2020-2024)	39
EIXO 5: PATRIMÔNIO, CULTURA E DIVERSIDADE NA ERA DE DADOS	40
Um direito humano fundamental: um estudo sobre a lei de acesso à informação no Pará	40
A prática arquivista dos funcionários responsáveis pelo arquivo da Escola Padre Dehon (Recife/PE): o caso do Arquivo Escolar Estadual em Pernambuco.....	40
ARQBCEN: difusão da Arquivologia por meio das redes sociais.....	41
Estudo de Usuárias (os): Sobre a gestão documental em escolas estaduais da Paraíba	41
Explorando o arquivo da Associação Comunitária Agrícola de Muçumagro, João Pessoa - PB	42
Marco legal brasileiro da diversidade: relato de experiência a partir da perspectiva informacional.....	42
Patrimônio documental: preservação, transcrição paleográfica e acesso aos manuscritos das colônias alemãs em Santa Catarina	42
EIXO 6: GESTÃO ARQUIVÍSTICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL	44
Do não digital para o digital: o serviço de protocolo de documentos arquivísticos na Secretaria de Administração do Estado da Paraíba	44
COMUNICAÇÕES ORAIS	45
EIXO 1: EPISTEMOLOGIA DA ARQUIVOLOGIA NA ERA DIGITAL	45
A gestão de Tipologia Documental e dos sistemas arquivísticos digitais nos hospitais federais do Rio de Janeiro: a percepção das funções arquivísticas pelos gestores de saúde.....	45
Aspectos iniciais da relação entre José Pedro Pinto Esposel e o ensino de Arquivologia no Brasil.....	45
Modelo de Preservação Hipatia e o modelo ontológico de credibilidade (INTERPARES): aproximações e aplicabilidade	46
Novos horizontes na Descrição Arquivística: da concepção espacial moderna à complexidade multidimensional contemporânea	46
A noção de ontogênese documental e o contextos de produção de documentos nato digitais	47
Como elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para a área da Ciência da Informação: relato de experiência do Arquivo Público do Estado de São Paulo.....	47
EIXO 2: GESTÃO DE DADOS, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOLOGIA	48
A identificação tipológica com o <i>Google Forms</i> : ações práticas do Arquivo Público do Estado do Amazonas	48
Descrição Arquivística no conjunto de plantas arquitetônicas da Fortaleza de São José da Ponta Grossa/SC	49
Diretrizes para elaboração e implementação de planos de classificação de documentos do poder executivo dos estados brasileiros.....	49
Identificação dos fundos custodiados pelo Arquivo Público do Estado do Amazonas para elaboração do guia de pesquisa arquivístico e sua difusão no ICA-AtoM.....	50



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Modelo conceitual de sistema de organização do conhecimento arquivístico: contribuições para a garantia contextual	50
Organização da informação musical: análise do acervo de programas de concerto da Orquestra Sinfônica da Bahia	51
Os princípios arquivísticos na organização de álbuns fotográficos: uma reflexão sobre preservação e custódia	51
Produção científica sobre curadoria digital em Ciência da Informação no Brasil: arquivos, bibliotecas e museus.....	52
Preservação, acesso e difusão de projetos de extensão do centro de ciências sociais e humanas da Universidade Federal de Santa Maria	52
A elaboração de inventários de legados de servidores públicos: tratamento técnico e acesso	53
Análise da implementação do plano de classificação e tabela de temporalidade de documentos das atividades-meio do Poder Executivo do Estado do Amazonas na Companhia de Saneamento do Amazonas: desafios e resultados	53
Análise de tipos de processo do Tribunal de Justiça de Rondônia: estudos preliminares para implementação do modelo de preservação hipátia	54
Descrição arquivística de fundos documentais de mulheres	54
As duas faces da classificação: elaboração de plano de classificação ou quadro de arranjo nas Instituições Arquivísticas do Poder Executivo estadual brasileiro	54
Base de dados em arquivística nas redes sociais	55
Boas práticas de acessibilidade: uma avaliação das bases de dados em Arquivologia através do <i>access monitor</i>	55
Diagnóstico arquivístico: um olhar do documento físico ao digital na Universidade Federal Do Pará	55
Dos inventários antigos para o AtoM: os desafios de implantação do sistema no Arquivo Público Mineiro	56
O arquivista na Gestão de Dados Científicos: reflexões	56
Perfil de aplicação de metadados descritivos para documentos acadêmicos das Instituições de Ensino Superior	57
Records in Contexts (RiC):Conhecendo e aplicando o novo padrão de descrição (RiC) em arquivos de língua portuguesa.....	57
EIXO 3: ATUAÇÃO PROFISSIONAL, PRÁTICAS FORMATIVAS E COMPETÊNCIAS NA ARQUIVOLOGIA FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	58
O arquivista como mediador da informação nas empresas	58
Do documento aos dados: o arquivista como encarregado pelo tratamento de dados pessoais	58
Estratégias para a elaboração e a aplicação de plano de classificação de documentos e de tabela de temporalidade e de destinação de documentos: um relato de experiência.....	59
Inovação no Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina	59
Novos olhares sob a informação arquivística: conceitos, produção e gestão	60
O papel do arquivista e o desenvolvimento da competência em informação para uso do processo eletrônico	60
A contextualização da literacia digital nas práticas sociais e arquivísticas: uma análise das produções científicas na Arquivologia	61
A Rede Nacional de Arquivistas das IFES - arquivistas e a transformação digital: uma análise de sua constituição e seus desafios	61
Atuação do arquivista em sistemas informatizados e sua relação com a mediação da informação	61
Competência em informação na arquivologia: modismo teórico ou tendência em consolidação?	62
Modelo Hipátia de Preservação Digital como inovação em arquivos	62
O curso de especialização transformação digital em gestão documental: a idealização frente a uma necessidade	62



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Rompendo barreiras: a importância da comunicação eficaz em gestão de projetos arquivísticos	63
EIXO 4: TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS E A ARQUIVOLOGIA	64
Arquivo positrônico: reformatando a memória na era da inteligência artificial.....	64
Arquivo público e o marketing: percepção dos servidores estaduais do Amazonas sobre a difusão de procedimentos e orientações arquivísticas por meio de redes sociais	64
Arquivologia e Aprendizagem de Máquina: Classificação Automática de Documentos Arquivísticos.....	65
Blockchain e a aplicabilidade em documentos de arquivo	65
<i>Blockchain, Smart Contracts e Non-Fungible Token (NFT)</i> : a tríade paradigmática no âmbito dos documentos acadêmicos.....	66
Extração de Metadados para um Grande Arquivo de Decisões Judiciais: Uma Abordagem com Inteligência Artificial	66
Inteligência artificial aplicada a documentos em suporte papel: o caso do sistema SEP no ES.....	67
O <i>Marketing</i> como ferramenta para comunicação da Arquivologia nas redes sociais: um estudo de caso do perfil Arquivou	67
A transformação digital nos arquivos: considerações teóricas e conceituais	68
<i>Archange!</i> : aplicação da tecnologia <i>blockchain</i> para autenticação de documentos acadêmicos permanentes	68
Avaliando a Integridade de um Repositório.....	69
Linked Open Archives (LOA): Um hub para aplicar a Ontologia RiC e conectar acervos arquivísticos na web semântica.....	69
O uso de inteligências artificiais generativas nos arquivos: epistemicídios e tecnocídios consequentes	70
Soluções tecnológicas para Preservação de documentos digitalizados: o caso do Validapres	70
EIXO 5: PATRIMÔNIO, CULTURA E DIVERSIDADE NA ERA DE DADOS	71
O fomento da Arquivologia no triângulo mineiro: o impacto e a importância das ações de extensão realizadas pelo Centro de Documentação e Pesquisa em História da Universidade Federal de Uberlândia	71
A representação do arquivista em inteligências artificiais	71
A fotografia escolar e a história da educação capixaba: catálogo seletivo dos acervos fotográficos custodiados pelo Arquivo Público do Estado do Espírito Santo	72
A importância de estudos relacionados aos usuários da informação no âmbito do Sistema Eletrônico de Informações – SEI	72
A institucionalidade arquivística nos municípios brasileiros: uma proposta de pesquisa.....	73
Análise de ferramentas de inteligência artificial em dados governamentais abertos sobre violência contra a mulher no Brasil ...	73
Arquivo em transformação: o Acervo de Amaral Gurgel	73
Arquivos e mulheres: análise dos anais do Congresso Nacional de Arquivologia	74
Arquivos municipais da região metropolitana de Salvador um relato de pesquisa	74
Arquivos presidenciais brasileiros: natureza jurídica e acesso aos documentos privados de interesse público	74
Como se estivéssemos em uma teia arquivística: a preservação de redes sociais por instituições arquivísticas.....	75
Constituições primeiras do Arcebispado da Bahia (1707): normativas para a produção documental	75
Diagnóstico de conservação do acervo analógico da TV UFSC.....	76
Entendendo os arquivos comunitários e suas particularidades: um panorama da produção científica no periódico <i>archivaria</i>	76
Entre memória e história: uma viagem no tempo pelos livros de atas do conselho universitário da UFRJ	77
Gestão de riscos: diagnóstico com estratégias para a preservação do Arquivo da Universidade Federal do Rio de Janeiro.....	77



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Memória e arquivo: a afirmação do Centro de Memória Professora Nalva Caldas Pereira	77
Modelo de avaliação do software AtoM: uma abordagem baseada no Modelo Hipátia de Preservação	78
O Arquivo Público do Estado Rio Grande Do Sul: castilhismo e subsistema político de arquivo	78
O primeiro concurso público para arquivos em Minas Gerais: o preenchimento de cargos no Arquivo Público Mineiro (1895-1898)	78
Olhares sobre a memória institucional: a trajetória do Centro de Memória da Novonor	79
Os arquivos de direitos humanos e o direito à informação: perspectivas acerca da difusão	79
Os arquivos municipais das capitais dos estados do Brasil no contexto das políticas públicas arquivísticas	79
Protagonismo da mulher na ciência: evidências no Arquivo Pessoal de Sonia Andrade	80
Tempo passado, hora presente: relato da experiência do Arquivo de Rio Claro/SP na condução das visitas pedagógicas	80
O papel estratégico do Arquivo Público do Estado da Bahia na governança para o desenvolvimento sustentável	81
A Agenda 2030 (ONU) e o plano de desenvolvimento institucional das Instituições Federais de Ensino Superior como estratégias para a implementação de políticas públicas arquivísticas na Universidade Federal do Ceará.....	81
A difusão de arquivos por meio de jogos: o exemplo do Arquivo Nacional do Reino Unido	82
A documentação científica por imagem aplicada ao patrimônio documental: estudo de um manuscrito iluminado do Arquivo Público Mineiro	82
Mulheres e arquivos: a representatividade feminina no curso de Arquivologia da Universidade de Brasília.....	83
Os arquivos documentais pessoais da profa. Maria José Rabello: um relato de pesquisa em curadoria dos estudos baianos/Ufba	83
Projetos de centros de memória no Versalich: um panorama	84
S.O.S. Memória e Patrimônio do RS: relato de experiências sobre os arquivos atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul	84
Tocar as paredes do tempo: o direito à acessibilidade cultural através das fotografias na UFC.....	85
EIXO 6: GESTÃO ARQUIVÍSTICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL	86
A relevância do diagnóstico arquivístico no cenário da transformação digital do acervo acadêmico das Universidades Federais: uma perspectiva a partir da revisão bibliográfica	86
Decreto de digitalização do Governo do Estado do Espírito Santo	86
Digitalização de documentos arquivísticos: percepções dos arquivistas da Universidade Federal da Bahia sobre o decreto nº 10.278/2020 e a resolução Conarq nº 48/2021.....	87
Estudo de aderência do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo ao RDC-Arq: uma análise crítica.....	87
Gestão de documentos integrada aos processos de negócio	88
Gestão de documentos na usina hidrelétrica de Itaipu: desenvolvimento de aplicativo <i>web</i> para mapeamento e arranjo do acervo de documentos técnicos de engenharia.....	88
Hipátia SMA: Serviço de Metadados de Acesso para Repositórios Arquivísticos Digitais	88
Instrumentos de Governança Arquivística para implementação do Modelo Hipátia de Preservação Digital.....	89
O protocolo no serviço público frente ao uso do processo eletrônico: um estudo no Instituto Federal de Sergipe.....	89
Recomendações para a preservação de documentos arquivísticos digitais produzidos pelo estado do Rio de Janeiro	89



FNARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação das
Arquivistas da Bahia



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Arquivo em Instituição Pública Estadual: estudo de caso sobre as ações de gestão arquivística diante as implementações de novas ferramentas digitais	90
Assentamento funcional digital: reflexões sobre a cultura organizacional e as práticas de gestão do conhecimento e da informação no IFPE	90
<i>Blockchain</i> e cadeia de custódia digital: <i>Caramuru</i> um modelo lógico de autenticação distribuída para documentos acadêmicos	91
Desafios e estratégias na implementação das resoluções nº 52 e nº 53 do Conarq: preservação digital e arquivamento da web no Brasil	91
Modelo Hipátia: desafios na implementação da pesquisa em preservação digital	92
Modelo Hipátia: integração com o software Dspace.....	92
Modelos de maturidade em preservação digital: primeiros passos para a implementação de repositórios digitais	92
Os arquivos do poder legislativo: uma proposta de gestão documental para a Câmara Municipal de Salvador	93
Política de gestão e preservação de documentos: a experiência do grupo de trabalho do Ministério Público Fluminense	93
Produção documental no Sistema Eletrônico de Informação da Prefeitura de Cariacica - ES: Avaliação dos Requisitos Arquivísticos na perspectiva do e-ARQ Brasil	94
Programa de acesso digital aos acervos arquivísticos do Museu Nacional de Belas Artes	94
Sistema de arquivos como política institucional na UFRJ	95
Elaboração de instrumentos de gestão documental: relato de experiência do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro	95



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

APRESENTAÇÃO

O X Congresso Nacional de Arquivologia (X CNA) congrega a comunidade arquivística brasileira a refletir sobre o tema central - A Arquivologia e as tecnologias disruptivas: o arquivista na era da ciência de dados e da inteligência artificial.

A temática em tela engloba seis eixos temáticos: **Epistemologia da Arquivologia na era digital** que trata sobre os aspectos conceituais. Fundamentos e princípios, Interdisciplinaridade, Teorias arquivísticas; **Gestão de dados, da informação e do conhecimento em Arquivologia**, cujo objetivo é discutir aspectos como a Gestão de dados, Bases de dados, Classificação, Descrição, Organização e representação da informação, Padrões de metadados, Curadoria digital, Instrumentos de pesquisa; **Atuação profissional, práticas formativas e competências na Arquivologia frente à transformação digital** versa sobre Empreendedorismo e inovação, Deontologia, Práticas educativas, Formação, Mediação da informação, Competência em informação, Empregabilidade e Associativismo; **Tecnologias disruptivas e a Arquivologia**, aborda Bigdata, Inteligência artificial, Blockchain, Datificação, Aprendizagem de máquina, Certificação digital, Criptografia, Internet das coisas, Função Hash, Algoritmo, Banco de dados, Realidade virtual e metaverso, Redes sociais, Mídias sociais, Computação em nuvem. Ferramentas de Digitalização; **Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados**, trata sobre Comportamento informacional. Práticas informacionais. Usuário. Difusão. Ação cultural. Gênero. Raça. Acessibilidade, Direitos humanos, Justiça social, Interseccionalidades, Sustentabilidade social, Políticas públicas e Patrimônio cultural. Memória; **Gestão arquivística e preservação digital** foca nos conceitos relacionados ao Repositório institucionais. RDC-Arq. SIGAD. Gestão das unidades arquivísticas. Produtos e Serviços arquivísticos. Marketing. Cadeia de custódia digital.

A programação científica do X CNA reúne cinco Plenárias, duas Sessões de Diálogos, duas Reuniões de Grupo, dezesseis Eventos Paralelos, bem como 18 Sessões de Comunicações Livres que contemplam um total de 129 trabalhos, sendo 112 comunicações orais e 17 pôsteres. Ressaltamos que os resumos publicados são de responsabilidade dos(as) autoras (es), incluindo a revisão ortográfica e/ou gramatical.

Desejamos a todas (os) as (os) congressistas que o X CNA seja um momento de reflexão e, sobretudo, uma oportunidade para deliberações significativas que contribuam para o fortalecimento e desenvolvimento da Arquivologia no Brasil.

Comissão Científica.



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

PROGRAMAÇÃO GERAL

14.10.2024, segunda-feira MANHÃ

MANHÃ LIVRE

14.10.2024, segunda-feira, TARDE

13h00 às 14h50	CREDENCIAMENTO	FOYER	
15h00 às 16h00	CERIMÔNIA DE ABERTURA	AUDITÓRIO IMPERIAL	
16h00 às 18h00	CONFERÊNCIA DE ABERTURA	AUDITÓRIO IMPERIAL	• ARQUIVISTA DIGITAL: EXPLORANDO CENÁRIOS E OPORTUNIDADES Conferencista: Profa. Dra. Ívina Flores (IBICT) Moderador: Prof. Dr. Daniel Flores (UFAL)
18h00	APRESENTAÇÃO CULTURAL	AUDITÓRIO IMPERIAL	
18h30	COFFEE BREAK	FOYER	





XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

15.10.2024, terça-feira - MANHÃ

08h00 às 12h00	SESSÃO DE DIÁLOGOS 1	AUDITÓRIO IMPERIAL	• O MODELO HIPÁTIA: INOVAÇÃO EM PRESERVAÇÃO DIGITAL Coordenação: Alexandre Oliveira (IBICT)
	EVENTOS PARALELOS	IMPERIAL 3	• IV SEMINÁRIO ARQUIVO E CULTURA Coordenação: Heloisa Esser dos Reis Relatoria: Leonardo Augusto Silva Fontes
		IMPERIAL 4	• ATIVO DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO DE ARQUIVOS Coordenação: Charley Luz
		SALA IPÊ	• I ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS DE ARQUITETURA Coordenação: Mônica Cristina B. Frandi Ferreira Relatoria: Maria Teresa N. de Britto Matos
10h30 às 12h00	REUNIÃO	SALA ANDIROBA	• REUNIÃO ABERTA DO GRUPO PRESERVAÇÃO DIGITAL EM ARQUIVOS PARA TODOS - PDA+ Organizadores: Camila Lehmkuhl e Humberto Innarelli - Membros: * Alex Holanda * Alexandre Oliveira * José Grácio * Brenda Rocco * Camila Lehmkuhl * Charley Luz * Humberto Innarelli * Lara Aquino * Pedro Neto * Leonardo Vacaro * Vanderlei Santos

12h00 às 14h00

INTERVALO PARA O ALMOÇO





15.10.2024, terça-feira, TARDE

REUNIÃO

SALA
JACARANDÁ

• REUNIÃO DO FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL (FNArq)

Representantes das Associações de Arquivistas filiadas ao FNArq

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

		Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES	
ANDIROBA 1	EIXO 1 Epistemologia da Arquivologia na era digital Coordenador Derek Warwick da Silva Tavares	1	14h	A GESTÃO DE TIPOLOGIA DOCUMENTAL E DOS SISTEMAS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS NOS HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO: A PERCEÇÃO DAS FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS PELOS GESTORES DE SAÚDE	Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral; Francisco Aragão Pedroza Cunha; Daniel Flores	
		2	14h15	A NOÇÃO DE ONTOGÊNESE DOCUMENTAL E O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS NATO DIGITAIS	Julianne Teixeira e Silva; Daniel Perides Santos Canuto; Rosa Zuleide Lima de Brito	
		3	14h30	ASPECTOS INICIAIS DA RELAÇÃO ENTRE JOSÉ PEDRO PINTO ESPOSEL E O ENSINO DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL	Paulo José Viana de Alencar; Clarissa Moreira Smith; Michelle Domingues	
		4	14h45	COMO ELABORAR PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) PARA A ÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Camila Giovana Ribeiro	
		5	15h	MODELO DE PRESERVAÇÃO HIPÁTIA E O MODELO ONTOLÓGICO DE CREDIBILIDADE (INTERPARES): APROXIMAÇÕES E APLICABILIDADE	Ívina Flores	
		6	15h15	NOVOS HORIZONTES NA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA: DA CONCEPÇÃO ESPACIAL MODERNA À COMPLEXIDADE MULTIDIMENSIONAL CONTEMPORÂNEA	Cássio Murilo Alves Costa Filho; Renato Tarciso Barbosa de Sousa; Angélica Alves da Cunha Marques	
14h00 às 16h00	AUDI TÓRIO IMPERIAL Coordenadora Mabel Meire Mota	EIXO 2 Gestão de dados, da informação e do conhecimento em Arquivologia	1	14h	A ELABORAÇÃO DE INVENTÁRIOS DE LEGADOS DE SERVIDORES PÚBLICOS: TRATAMENTO TÉCNICO E ACESSO	Luiz Henrique Souza de Giacomo; Irany Rodrigues Barbosa
			2	14h15	A ESSENCIALIDADE DA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA PARA DIFUSÃO DOS ACERVOS DA FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO	Andréa Medeiros; Acrisonélia Medeiros de Sousa Rocha; Ana Claudia Medeiros de Sousa
			3	14h30	A IDENTIFICAÇÃO TIPOLÓGICA COM O GOOGLE FORMS: AÇÕES PRÁTICAS DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS	Márcia Fabiolla Holanda Ferreira; Márcia Regina Guedes de Menezes; Eliane Silveira Gonçalves; Bianca da Silva Guedes; Thaiana Caroline Pires dos Santos
			4	14h45	ANÁLISE DE TIPOS DE PROCESSO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA: ESTUDOS PRELIMINARES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE PRESERVAÇÃO HIPÁTIA	Leolibia Linden; Simone Soares Sena de Oliveira
			5	15h	DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO CONJUNTO DE PLANTAS ARQUITETÔNICAS DA FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DA PONTA GROSSA/SC	Cristiano Cavalheiro Lutz
			6	15h15	DOS INVENTÁRIOS ANTIGOS PARA O ATOM: OS DESAFIOS DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO	Ygor Gabriel Alves de Souza; Maria Letícia Sérgio Machado
			7	15h30	IDENTIFICAÇÃO DOS FUNDOS CUSTODIADOS PELO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS PARA ELABORAÇÃO DO GUIA DE PESQUISA ARQUIVÍSTICO E SUA DIFUSÃO NO ICA-ATOM.	Thaiana Caroline Pires dos Santos; Bianca da Silva Guedes; Eliane Silveira Gonçalves; Márcia Fabiolla Holanda Ferreira; Márcia Regina Guedes de Menezes
			8	15h45	PERFIL DE APLICAÇÃO DE METADADOS DESCRITIVOS PARA DOCUMENTOS ACADÊMICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Alexandre Fernal; Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco; Gustavo Resende da Costa; Paula Hara da Silva; Andre Vieira de Freitas Araujo.
ANDIROBA 2	EIXO 3 Atuação profissional, práticas formativas e competências na Arquivologia frente à	1	14h	A CONTEXTUALIZAÇÃO DA LITERACIA DIGITAL NAS PRÁTICAS SOCIAIS E ARQUIVÍSTICAS	Ana Carolina Soares Santos; Eliete Correia dos Santos	
		2	14h15	ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BAIANOS EM SISTEMAS INFORMATIZADOS E SUA RELAÇÃO COM A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Livia Braz Silva Soares; Gleise da Silva Brandão.	
		3	14h30	COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA: MODISMO TEÓRICO OU TENDÊNCIA EM CONSOLIDAÇÃO?	Renata Lira Furtado; Lucas Thery Monte Verde Silva	
		4	14h45	O ARQUIVISTA COMO MEDIADOR DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS	Victor Ramos; Henriette Ferreira Gomes.	



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

	transformação digital	5	15h	O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM GESTÃO DOCUMENTAL: A IDEALIZAÇÃO FRENTE A UMA NECESSIDADE	Diana Vilas Boas Souto Aleixo; Luciana Itida Ferrari; Margarete Farias de Moraes; Tânia Barbosa Salles Gava.
	Coordenadora Gleise da Silva Brandão	6	15h15	O PAPEL DO ARQUIVISTA E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO PARA USO DO PROCESSO ELETRÔNICO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.	Larissa Coimbra do Nascimento; Rosa Milena dos Santos
ANDIROBA 3	EIXO 4 Tecnologias disruptivas e a Arquivologia Coordenadora Bárbara Coelho Neves	Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		1	14h	A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS ARQUIVOS: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS E CONCEITUAIS	Roberta Pimenta da Cruz Mendonça; Daniel Flores
		2	14h15	LINKED OPEN ARCHIVES (LOA): UM HUB PARA APLICAR A ONTOLOGIA RIC E CONECTAR ACERVOS ARQUIVÍSTICOS NA WEB SEMÂNTICA	Jair Martins de Miranda; Alison Filgueiras; Eusebia de Fátima Diniz
		3	14h30	O MARKETING COMO FERRAMENTA PARA COMUNICAÇÃO DA ARQUIVOLOGIA NAS REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO DO PERFIL ARQUIVOU	Mirna Galiza
		4	14h45	ARQUIVO PÚBLICO E O MARKETING: PERCEÇÃO DOS SERVIDORES ESTADUAIS DO AMAZONAS SOBRE A DIFUSÃO DE PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES ARQUIVÍSTICAS POR MEIO DE REDE SOCIAIS	Roberto dos Santos Silva Filho; Jonathas Alves da Silva; Valeria Peixoto Ferreira; Eliane Silveira Gonçalves
		5	15h	ARQUIVOLOGIA E APRENDIZAGEM DE MÁQUINA: CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS	Gustavo Zanini Kantorski; Débora Flores
		6	15h15	AVALIANDO A INTEGRIDADE DE UM REPOSITÓRIO	David Marques; Elias de Oliveira; Emely Cominotti Rossim
		7	15h30	SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITALIZADOS: O CASO DO VALIDAPRES	Marcos Sigismundo da Silva; Marcelo Moro Brondani; Marilete da Silva Pereira
AROZEIRA	EIXO 5 Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados Coordenador José Carlos Sales dos Santos	Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		1	14h	ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA: UMA VIAGEM NO TEMPO PELOS LIVROS DE ATAS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFRJ	Ana Carolina Miotti.
		2	14h15	MEMÓRIA E ARQUIVO: A AFIRMAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA DR. NALVA PEREIRA CALDAS	Claudio Paulino; Luiza Mara Correia
		3	14h30	OLHARES SOBRE A MEMÓRIA INSTITUCIONAL: A TRAJETÓRIA DO CENTRO DE MEMÓRIA DA NOVONOR	Tatiana Sousa Nascimento; Leyde Klebia Rodrigues da Silva
		4	14h45	PROJETOS DE CENTROS DE MEMÓRIA NO VERSALIC: UM PANORAMA	Felipe Lopes Gonçalves; José Francisco Guelfi Campos
		5	15h	S.O.S MEMÓRIA E PATRIMÔNIO DO RS – RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE OS ARQUIVOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL	Juliano Silva Balbon; Carla Vargas Segatto; Gabriel Gaziero
IPÊ	EIXO 6 Gestão arquivística e preservação digital Coordenadora Lucia Maria Velloso de Oliveira	Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		1	14h	ESTUDO DE ADERÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO AO RDC-ARQ: UMA ANÁLISE CRÍTICA	Tânia Barbosa Salles Gava e Alex Holanda
		2	14h15	DECRETO DE DIGITALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	Tânia Barbosa Salles Gava; Daniel Flores; Juliana Almeida; Wagner Santana Bianchi
		3	14h30	DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS RESOLUÇÕES Nº 52 E Nº 53 DO CONARQ: PRESERVAÇÃO DIGITAL E ARQUIVAMENTO DA WEB NO BRASIL	Jonas Ferrigolo Melo; Moises Rockembach
		4	14h45	DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS: PERCEPÇÕES DOS ARQUIVISTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA SOBRE O DECRETO Nº 10.278/2020 E A RESOLUÇÃO CONARQ Nº 48/2021	Rayan Aramis de Brito Feitoza; Jeane Silva Oliveira
		5	15h	MODELOS DE MATUREZA EM PRESERVAÇÃO DIGITAL: PRIMEIROS PASSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS	Alex Pereira de Holanda
		6	15h15	PROGRAMA DE ACESSO DIGITAL AOS ACERVOS ARQUIVÍSTICOS DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES	Thais Rodrigues De Freitas; Eliezer Pires da Silva
16h00	LANÇAMENTO DE LIVROS	FOYER			
16h30 às 18h00	PLENÁRIA 1	AUDITÓRIO IMPERIAL	• ARQUIVAMENTO DA WEB E PRESERVAÇÃO DIGITAL		
			Palestrantes:	Dr. Daniel Gomes (Arquivo.PT) Dr. Tiago Braga (IBICT) Prof. Dr. Moisés Rockembach (UC)	
			Moderador:	Me. Jonas Ferrigolo Melo (UP)	
20h00	PROGRAMAÇÃO CULTURAL				





XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

16.10.2024, quarta-feira, MANHÃ

08h00 às 12h00	SESSÃO DE DIÁLOGOS 2	AUDITÓRIO IMPERIAL	• INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM ARQUIVOS DO PODER JUDICIÁRIO Coordenação: Me. Neide de Sordi
	EVENTOS PARALELOS	IMPERIAL 3	• I ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS FOTOGRÁFICOS Coordenação: André Malverdes Relatoria: Eduardo Luiz dos Santos
		IMPERIAL 4	• X ENCONTRO NACIONAL DE PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA Coordenação: Alícia Duha Lose (UFBA) Relatoria: Ygor Souza (APM)
		SALA IPÊ	• I ENCONTRO DOS ARQUIVOS PÚBLICOS ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL Coordenação: Alex Pereira Holanda Relatoria: Jorge Vieira

12h00 às 14h00

INTERVALO PARA O ALMOÇO





16.10.2024, quarta-feira, TARDE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

		Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
14h00 às 16h00	AUDITÓRIO IMPERIAL EIXO 2 Gestão de dados, da informação e do conhecimento em Arquivologia Coordenador Francisco Aragão Pedroza Cunha	9	14h	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DAS ATIVIDADES-MEIO DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO AMAZONAS NA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS: DESAFIOS E RESULTADOS	Rodolfo Almeida de Azevedo; Karlison Reginaldo De Sá Ferreira
		10	14h15	AS DUAS FACES DA CLASSIFICAÇÃO: ELABORAÇÃO DE PLANO DE CLASSIFICAÇÃO OU QUADRO DE ARRANJO NAS INSTITUIÇÕES ARQUIVÍSTICAS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL BRASILEIRO	Mariana Batista do Nascimento; Izabela Mirna Pinto Maluf; Patricia de Mello Silva
		11	14h30	DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DO PODER EXECUTIVO DOS ESTADOS BRASILEIROS	Celeste Indolfo.
		12	14h45	MODELO CONCEITUAL DE SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A GARANTIA CONTEXTUAL	Denize Laureano Rocha; Clarissa Moreira Smith
		13	15h	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO MUSICAL: ANÁLISE DO ACERVO DE PROGRAMAS DE CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA	Ana Claudia Medeiros de Sousa; Cecilia Nascimento da Silva
		14	15h15	ARQUIVOS DE MULHERES NO BRASIL: REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Luciane Paula Vital; Camila Schwinden Lehmkuhl; Jefferson Higino da Silva
		15	15h30	RECORDS IN CONTEXTS (RIC): CONHECENDO E APLICANDO O NOVO PADRÃO DE DESCRIÇÃO (RIC) EM ARQUIVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA"	Jair Martins de Miranda
	ANDIROBA 2 EIXO 3 Atuação profissional, práticas formativas e competências na Arquivologia frente à transformação digital Coordenadora Natalia Tognoli	7	14h	DO DOCUMENTO AOS DADOS: O ARQUIVISTA COMO ENCARREGADO PELO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS	Rodrigo Almeida Dias Da Silva e Wellington da Silva
		8	14h15	ESTRATÉGIAS PARA A ELABORAÇÃO E A APLICAÇÃO DE UM PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E DA TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Rebeca de Oliveira Patricio Wellington Da Silva Gomes Bernadina Maria Juvenal Freire de Oliveira
		9	14h30	INOVAÇÃO NO ARQUIVO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Ana Paula Alves Soares; Jeovana Diomar Pinheiro Januário; Priscila Machado Borges Sena.
		10	14h45	MODELO HIPÁTIA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL COMO INOVAÇÃO EM ARQUIVOS	Leolibia Linden; Marilete da Silva Pereira
		11	15h	NOVOS OLHARES SOB A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA: CONCEITOS, PRODUÇÃO E GESTÃO	Lucas Thery Monte Verde Silva; Renata Lira Furtado
		12	15h15	A REDE NACIONAL DE ARQUIVISTAS DAS IFES - ARQUIFES E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA ANÁLISE DE SUA CONSTITUIÇÃO E SEUS DESAFIOS	Renato Motta Rodrigues Da Silva
		13	15h30	ROMPENDO BARREIRAS: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ EM GESTÃO DE PROJETOS ARQUIVÍSTICOS	Daniel Pericles Santos Canuto; Jacqueline Echeverria Barrancos; Kissia Danielly de Souza Nunes
ANDIROBA 3 EIXO 4 Tecnologias disruptivas e a Arquivologia Coordenador Gillian Leandro de Queiroga Lima	8	14h	ARQUIVO POSITRÔNICO REFORMATANDO A MEMÓRIA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Lucas Oliveira	
	9	14h15	BLOCKCHAIN E A APLICABILIDADE EM DOCUMENTOS DE ARQUIVO	Natália Bruno Rabelo; Clarissa Moreira Smith.	
	10	14h30	BLOCKCHAIN, SMART CONTRACTS E NON-FUNGIBLE TOKEN (NFT): A TRIÁDE PARADIGMÁTICA NO ÂMBITO DOS DOCUMENTOS ACADÊMICOS	Alexandre Fernal; Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco; Gustavo Resende da Costa; Paula Hara da Silva; Telma Campanha Carvalho	
	11	14h45	EXTRAÇÃO DE METADADOS PARA UM GRANDE ARQUIVO DE DECISÕES JUDICIAIS: UMA ABORDAGEM COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	João Henrique Valbusa Lima; Elias de Oliveira; Aerty Santos; Eduardo Almeida Santos Oliveira Juliana Pirovani	
	12	15h	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A DOCUMENTOS EM SUPORTE PAPEL: O CASO DO SISTEMA SEP NO ES	Jussara Teixeira; Juliana Oliveira de Almeida Tânia Barbosa Salles Gava; Tatiana Canelhas José Márcio Moraes Dorigueto	
	13	15h15	ARCHANGEL: APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN PARA AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS PERMANENTES	Alexandre Fernal; Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco; Paula Hara da Silva; Gustavo Resende da Costa; André Vieira de Freitas Araujo	



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

		14	15h30	O USO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS GENERATIVAS NOS ARQUIVOS: EPISTEMICÍDIOS E TECNOCÍDIOS CONSEQUENTES	Felipe Arthur Cordeiro Alves; Wendia Oliveira de Andrade; Edivânio Duarte de Souza
AROEIRA	EIXO 5 Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados Coordenadora Leyde Klebia Rodrigues da Silva	Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		6	14h	ARQUIVO EM TRANSFORMAÇÃO: O ACERVO DE AMARAL GURGEL	Guilherme do Amaral Gurgel
		7	14h15	ARQUIVOS E MULHERES: ANÁLISE DOS ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA	Karla Simone Schutz; Patrícia Ladeira Penna Macêdo; Priscila Rosa Martins
		8	14h30	MULHERES E ARQUIVOS: A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	Shirley Franco; Rosale de Mattos Souza; Thais Ketlyn da Silva Medeiros
		9	14h45	OS ARQUIVOS DE DIREITOS HUMANOS E O DIREITO À INFORMAÇÃO: PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS ACERCA DA DIFUSÃO	Roselene Candida Alves.
		10	15h	OS ARQUIVOS DOCUMENTAIS PESSOAIS DA PROFA. MARIA JOSÉ RABELLO: UM RELATO DE PESQUISA EM CURADORIA DOS ESTUDOS BAIANOS/UFBA	Daniel de Jesus Barcoso Cautela Branco; Joseane Oliveira da Cruz; Zeny Duarte de Miranda
		11	15h15	PROTAGONISMO DA MULHER NA CIÊNCIA: EVIDÊNCIAS NO ARQUIVO PESSOAL DE SONIA ANDRADE	Leide Mota de Andrade; Kátia de Oliveira Rodrigues; Francisco José Aragão Pedroza Cunha
IPÊ	EIXO 6 Gestão arquivística e preservação digital Coordenador Sérgio Franklin Ribeiro da Silva	Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		7	14h	ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DOCUMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO	Ednaldo Aparecido Rodrigues da Mata; Mônica Cristina Bruni Frandi Ferreira
		8	14h15	GESTÃO DE DOCUMENTOS INTEGRADA AOS PROCESSOS DE NEGÓCIO	Rafael Soares Carvalho Alvim; Ana Celeste Indolfo; Danilo André Cinacchi Bueno
		9	14h30	GESTÃO DE DOCUMENTOS NA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU - DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO WEB PARA MAPEAMENTO E ARRANJO DO ACERVO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA	Rafael Felipe de Souza; Jefferson Rodrigo de Melo; Juan Jesus Ferreira Rojas
		10	14h45	O PROTOCOLO NO SERVIÇO PÚBLICO FRENTE AO USO DO PROCESSO ELETRÔNICO: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	Larissa Coimbra do Nascimento; Juliana Soares Da Fonseca; Ana Claudia Medeiros de Sousa
		11	15h	OS ARQUIVOS DO PODER LEGISLATIVO: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DOCUMENTAL PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR	Fernanda Marcele Santana Lage Linhares
		12	15h15	POLÍTICA DE GESTÃO E PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO DO MINISTÉRIO PÚBLICO FLUMINENSE	Fernanda Maria Pessanha Viana Maciel; Larissa da Silva Canto Bastos; Vivian dos Santos Maia Marcella Chaves Faria; Kevyn Gonçalves Silva
ANDIROBA 1	EIXO 6 Gestão arquivística e preservação digital Coordenador Rodrigo França Meirelles	Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		13	14h	HIPÁTIA SMA: SERVIÇO DE METADADOS DE ACESSO PARA REPOSITÓRIOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS	Cássio Felipe de Oliveira Pires Luiz Felipe Sandes Nogueira Marcelo Moro Brondani
		14	14h15	ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL: REFLEXÕES SOBRE A CULTURA ORGANIZACIONAL E AS PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO NO IFPE	Waldemir Machado Leão Neto Petrônio Pereira da Silva
		15	14h30	MODELO HIPÁTIA: DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA PESQUISA EM PRESERVAÇÃO DIGITAL	Marilete da Silva Pereira Marcos Sigismundo da Silva Alexandre Faria de Oliveira
		16	14h45	RECOMENDAÇÕES PARA A PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS PRODUZIDOS PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	Claudio Paulino Mariana Lousada Brenda Couto de Brito Rocco
		17	15h	MODELO HIPÁTIA: INTEGRAÇÃO COM O SOFTWARE DSPACE	Alexandre Faria de Oliveira Raul Carlos Neres Marilete da Silva Pereira
16h30 às 18h00	PLENÁRIA 1	AUDITÓRIO IMPERIAL	<p>• EPISTEMOLOGIA DA ARQUIVOLOGIA NA ERA DIGITAL</p> <p>Palestrantes: Profa. Dra. Clarissa Moreira dos Santos Schmidt (UFF) Profa. Dra. Evelin Melo Mintegui (FURG) Profa. Dra. Maria Teresa Navarro de Britto Matos (UFBA)</p> <p>Moderador: Prof. Dr. Gillian Leandro de Queiroga Lima (UFBA)</p>		





XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

17.10.2024, quinta-feira, MANHÃ

08h00 às 12h00	EVENTOS PARALELOS	IMPERIAL 1	• FÓRUM DE DISCUSSÃO: POR UMA POLÍTICA NACIONAL DE ARQUIVO Coordenação: Heloisa Esser dos Reis Relatoria: Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
		IMPERIAL 2	• FÓRUM BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS Coordenação: Alex Pereira de Holanda Relatoria: Sérgio Diniz
		IMPERIAL 3	• VIII ENCONTRO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL, ICONOGRÁFICA, SONORA E MUSICAL Coordenação: Pablo Sotuyo Blanco Relatoria: Marcelo Nogueira de Siqueira
		IMPERIAL 4	• MINICURSO - BOAS PRÁTICAS NA PRESERVAÇÃO DIGITAL Coordenação: Ywstter Moura Relatoria: Lara Aquino
		ANDIROBA	• I ENCONTRO ARQUIVOS E MULHERES Coordenação: Patrícia Ladeira Penna Macêdo, Karla Schütz, Priscila Rosa Martins Relatoria: Aline Carnes Kruger

12h00 às 14h00

INTERVALO PARA O ALMOÇO





17.10.2024, quinta-feira, TARDE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

		Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
AUDITÓRIO IMPERIAL	EIXO 2 Gestão de dados, da informação e do conhecimento em Arquivologia Coordenadora Ivana Bittencourt dos Santos	16	14h	PRESERVAÇÃO, ACESSO E DIFUSÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Josiane Ayres Sfredro da Roza; Cristina Strohschoen dos Santos
		17	14h15	BASE DE DADOS EM ARQUIVÍSTICA NAS REDES SOCIAIS	Katia Isabelli Melo; Isabelle Borges; Kamilla Cardoso Pinheiro
		18	14h30	BOAS PRÁTICAS DE ACESSIBILIDADE: UMA AVALIAÇÃO DAS BASES DE DADOS EM ARQUIVOLOGIA ATRAVÉS DO ACCESS MONITOR	Maria Eduarda dos Santos de Sousa; Maria Meriane Vieira Rocha
		19	14h45	O ARQUIVISTA NA GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS: REFLEXÕES	Pedro Felipy Cunha Da Silva; Wagner Junqueira de Araújo
		20	15h	OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS NA ORGANIZAÇÃO DE ÁLBUNS FOTOGRÁFICOS: UMA REFLEXÃO SOBRE PRESERVAÇÃO E CUSTÓDIA	Jeorgina Gentil Rodrigues; Melina de Brito dos Santos Rosali Fernandez de Souza.
		21	15h15	PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CURADORIA DIGITAL EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS	Fernanda Maria Melo Alves; Maria do Carmo Oliveira Ribeiro
		22	15h30	DIAGNÓSTICO ARQUIVÍSTICO: UM OLHAR DO DOCUMENTO FÍSICO AO DIGITAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	Amanda Marissa Soares da Silva; Natacha Oliveira Janes
14h00 às 16h00 AROEIRA	EIXO 5 Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados Coordenadora Maira Salles Souza	12	14h	A INSTITUCIONALIDADE ARQUIVÍSTICA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	Francisco Alcides Cougo Junior; Nicole Postai Ostwald
		13	14h15	ARQUIVOS MUNICIPAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR UM RELATO DE PESQUISA	Lázaro Augusto Garcia Castro; Daniel Santana de Souza Francisco José Aragão Pedroza Cunha
		14	14h30	GESTÃO DE RISCOS: DIAGNÓSTICO COM ESTRATÉGIAS PARA A PRESERVAÇÃO DO ARQUIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Elson Nalon Lopes
		15	14h45	O ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL: CASTILHISMO E SUBSISTEMA POLÍTICO DE ARQUIVO	Paulo Ricardo De Souza Soares; Evelin Melo Mintegui.
		16	15h	O PAPEL ESTRATÉGICO DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA NA GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Luana Lobo dos Santos; Marli Dias de Souza Pinto
		17	15h15	OS ARQUIVOS MUNICIPAIS DAS CAPITAIS DOS ESTADOS DO BRASIL NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ARQUIVÍSTICAS	Juliana Loureiro Alvim Carvalho; Ana Célia Rodrigues; Renato de Mattos
		18	15h30	DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO ANALÓGICO DA TV UFSC	Laura Tuyama; Luciane Paula Vital; Danielle Rocha Benicio.
ANDIROBA	EIXO 5 Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados Coordenadora Denise Braga Sampaio	19	14h	A AGENDA 2030 (ONU) E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR COMO ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ARQUIVÍSTICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	Marcela Gonçalves Teixeira; Ana Isabel Ferreira Wanderley Josivan Soares Ferreira
		20	14h15	A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS RELACIONADOS AOS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES – SEI	Raissa Kelly Marinho dos Santos; Jacqueline Echeverria Barrancos; Manuela Maia.
		21	14h30	O FOMENTO DA ARQUIVOLOGIA NO TRIÂNGULO MINEIRO: O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Raphael Bahia Do Carmo; Maria Andréa Angelotti Carmo; Sonia Maria Troitinho Rodriguez; Alex Fernandes de Oliveira; André Ribeiro dos Santos
		22	14h45	TEMPO PASSADO, HORA PRESENTE: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO ARQUIVO DE RIO CLARO/SP NA CONDUÇÃO DAS VISITAS PEDAGÓGICAS	Talita Gouvêa Basso; Carolina Hirai Suzuki; Monica Cristina Bruni Frandi Ferreira
		23	15h	ENTENDENDO OS ARQUIVOS COMUNITÁRIOS E SUAS PARTICULARIDADES: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PERIÓDICO ARCHIVARIA	Ana Cláudia Cruz Córdula; Carla Maria de Almeida
ANDIROBA 2	EIXO 5 Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados	25	14h	ARQUIVOS PRESIDENCIAIS BRASILEIROS: NATUREZA JURÍDICA E ACESSO AOS DOCUMENTOS PRIVADOS DE INTERESSE PÚBLICO	Renato de Mattos.
		26	14h15	A DIFUSÃO DE ARQUIVOS POR MEIO DE JOGOS: O EXEMPLO DO ARQUIVO NACIONAL DO REINO UNIDO	Marcelo Kosawa; Jefferson Loureiro Silva; Renan Filipe Caranhas Feitoza;



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

	Coordenadora Maria Meriane Vieira Rocha				Taiane Figueiredo Da Silva; Thais de Carvalho Mar
		27	14h30	CONSTITUIÇÕES PRIMEIRAS DO ARCEBISPADO DA BAHIA (1707): NORMATIVAS PARA A PRODUÇÃO DOCUMENTAL	Diovani Favoreto; Jussara Teixeira
		28	14h45	TOCAR AS PAREDES DO TEMPO: O DIREITO À ACESSIBILIDADE CULTURAL ATRAVÉS DAS FOTOGRAFIAS NA UFC	Marcela Gonçalves Teixeira; Josivan Soares Ferreira; Ana Isabel Ferreira Wanderley
		29	15h	A REPRESENTAÇÃO DO ARQUIVISTA EM INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS	Marcelo Kosawa; Giseli Frota de Souza Nascimento; Taiane Figueiredo Da Silva; Talia Raquel Oliveira Carvalho
		Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		30	14h	COMO SE ESTIVÉSSEMOS EM UMA TEIA ARQUIVÍSTICA: A PRESERVAÇÃO DE REDES SOCIAIS POR INSTITUIÇÕES ARQUIVÍSTICAS	Vitor Serejo Ferreira Batista; Juliana Maia Mendes
		31	14h15	A DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA POR IMAGEM APLICADA AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL: ESTUDO DE UM MANUSCRITO ILUMINADO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO	Marina Furtado Gonçalves Ygor Gabriel Alves de Souza
		32	14h30	A FOTOGRAFIA ESCOLAR E A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO CAPIXABA: CATÁLOGO SELETIVO DOS ACERVOS FOTOGRÁFICOS CUSTODIADOS PELO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	André Malverdes.
		33	14h45	ANÁLISE DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DADOS GOVERNAMENTAIS ABERTOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL	Bruna Bomfim Lessa dos Santos Leide Mota de Andrade
		34	15h	O PRIMEIRO CONCURSO PÚBLICO PARA ARQUIVOS EM MINAS GERAIS: O PREENCHIMENTO DE CARGOS NO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (1895-1898)	Ygor Gabriel Alves de Souza; Ivana Denise Parrela
		35	15h15	MODELO DE AVALIAÇÃO DO SOFTWARE ATOM: UMA ABORDAGEM BASEADA NO MODELO HIPÁTIA DE PRESERVAÇÃO	Viviane Ribeiro Correia; Sérgio Augusto Coelho Diniz Nogueira Junior.
		Nº	HORA	TÍTULO	AUTORES
		18	14h	PRODUÇÃO DOCUMENTAL NO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO DA PREFEITURA DE CARIACICA: AVALIAÇÃO DOS REQUISITOS ARQUIVÍSTICOS NA PERSPECTIVA DO E-ARQ BRASIL	Leandro Porto; Luiz Carlos da Silva; Luciana Itida Ferrari
		19	14h15	A RELEVÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ARQUIVÍSTICO NO CENÁRIO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO ACERVO ACADÊMICO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Maria Abdilene Correia; Luciana Marques Da Silva
		20	14h30	ARQUIVO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESTADUAL: ESTUDO DE CASO SOBRE AS AÇÕES DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DIANTE AS IMPLEMENTAÇÕES DE NOVAS FERRAMENTAS DIGITAIS	Flávia de Araújo Telmo
		21	14h45	BLOCKCHAIN E CADEIA DE CUSTÓDIA DIGITAL: CARAMURU UM MODELO LÓGICO DE AUTENTICAÇÃO DISTRIBUÍDA PARA DOCUMENTOS ACADÊMICOS	Alexandre Fernal; Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco; Gustavo Resende da Costa; Paula Hara da Silva; Andre Vieira de Freitas Araujo
		22	15h	SISTEMA DE ARQUIVOS COMO POLÍTICA INSTITUCIONAL NA UFRJ	Sílvia Lhamas de Mello
		23	15h15	INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA ARQUIVÍSTICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO HIPÁTIA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL	Leolibia Linden
16h00	LANÇAMENTO DE LIVROS	FOYER			
16h30 às 18h00	PLENÁRIA 3	AUDITÓRIO IMPERIAL	<p>• PATRIMÔNIO, CULTURA E DIVERSIDADE NA ERA DE DADOS</p> <p>Palestrantes: Prof. Dr. Francisco Alcides Cougo Junior (UFSM) Prof. Dra. Ivana Denise Parrela (UFMG) Prof. Dra. Monica Tenaglia (UFPA)</p> <p>Moderador(a): Prof. Dr. Rayan Aramis de Brito Feitoza (UFPB)</p>		





18.10.2024, sexta-feira, MANHÃ

08h00 às 12h00	EVENTOS PARALELOS	IMPERIAL 1	• FÓRUM DE DISCUSSÃO: POR UMA POLÍTICA NACIONAL DE ARQUIVO Coordenação: Heloisa Esser dos Reis Relatoria: Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
		IMPERIAL 2	• V REUNIÃO DOS ARQUIVISTAS E TÉCNICOS EM ARQUIVO DAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS Coordenação: Josedete Gonçalves Xavier Relatoria: Rodolfo Peres Rodrigues
		IMPERIAL 3	• 2º SEMINÁRIO SOBRE LGPD E ARQUIVOS Coordenação: José Antonio Pereira do Nascimento Relatoria: Mayara Machado Leite
		IMPERIAL 4	• I ENCONTRO NACIONAL DE CONSULTORES E EMPRESAS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS: NOVAS ESTRATÉGIAS Coordenação: Pablo Soledade Relatoria: Aline Carvalho
		ANDIROBA	• I ENCONTRO DE ARQUIVOS. TURISMO E PATRIMÔNIO Coordenação: Caroline Bui Cobas Costas

12h00 às 14h00 INTERVALO PARA O ALMOÇO

18.10.2024, sexta-feira, TARDE

14h00 às 15h30	PLENÁRIA FINAL	AUDITÓRIO IMPERIAL	• O LEGADO DOS CONGRESSOS NACIONAIS DE ARQUIVOLOGIA Palestrantes: Profa. Dra. Georgete Medleg Rodrigues (UnB) Me. José Adilson Dantas (Abarq) Prof. Dr. José Maria Jardim (Unirio) Profa. Dra. Angélica Alves da Cunha (UnB) Moderador: Prof. Dr. Francisco Pedroza (UFBA)
15h30 às 18h30	CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO	AUDITÓRIO IMPERIAL	• PREMIAÇÃO MELHORES TRABALHOS; • APROVAÇÃO DE MOÇÕES; • ESCOLHA DA NOVA SEDE CNA.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

APRESENTAÇÃO DE POSTÊRES - XCNA
Apresentações do dia 15.10.2024
Local: Área de exposição - Foyer

EIXO	Nº	HORÁRIO	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES
EIXO 1 EPISTEMOLOGIA DA ARQUIVOLOGIA NA ERA DIGITAL	1	16h10 a 16h30	A GOVERNANÇA ARQUIVÍSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Leonardo dos Santos Araujo Gillian Queiroga
	2		ABORDAGENS ESTRATÉGICAS NA COMPREENSÃO DE POLÍTICAS DE ARQUIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Ágatha Emanuelle Ramos da Conceição Gillian Queiroga
EIXO 4 TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS E A ARQUIVOLOGIA	1	16h10 a 16h30	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PUBLICAÇÕES DE ARQUIVOLOGIA: ESTUDO DE TENDÊNCIAS E IMPACTOS EM UM QUADRIÊNIO (2020-2024)	Ana Maria dos Santos Latgé Gabriela de Grande Guerreiro Diana Vilas Boas Souto Aleixo
EIXO 5 PATRIMÔNIO, CULTURA E DIVERSIDADE NA ERA DE DADOS	1	16h10 a 16h30	A PRÁTICA ARQUIVISTA DOS FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS PELO ARQUIVO DA ESCOLA PADRE DEHON (RECIFE/PE): O CASO DO ARQUIVO ESCOLAR ESTADUAL EM PERNAMBUCO	Maylton Marques Lourenço José Renato Batista de Melo Claudialyne da Silva Araújo
EIXO 6 GESTÃO ARQUIVÍSTICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL	1	16h10 a 16h30	DO NÃO DIGITAL PARA O DIGITAL: O SERVIÇO DE PROTOCOLO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA	William Marques Barros Júnior Rayan Aramis de Brito Feitoza Barbara Carvalho Diniz





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

APRESENTAÇÃO DE POSTÊRES - XCNA
Apresentações do dia 16.10.2024
Local: Área de exposição – Foyer

EIXO	Nº	HORÁRIO	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES
EIXO 2 GESTÃO DE DADOS, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOLOGIA	1	16h10 a 16h30	A RELAÇÃO DA ANÁLISE DOCUMENTÁRIA COM A INDEXAÇÃO NO PROCESSO DE ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA	Jéssika Maria Borges José Renato Batista De Melo Claudialyne da Silva Araújo
	2		CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA MULTIFACETADA E E-ARQ BRASIL	Julianne Teixeira e Silva Guilherme De Paula Alvim Moreira Taiwan de Lima Fernandes Rojas Tainá Pereira Lôbo
	3		DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA (DA) E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA): COMPARAÇÕES, ABORDAGENS E IMPLICAÇÕES	Jônatas Edison da Silva Camila Schwinden Lehmkuhl Thiago Magela Rodrigues Dias
	4		INSTRUMENTOS DE PESQUISA DISPONIBILIZADOS PELOS ARQUIVOS PÚBLICOS BRASILEIROS EM SEUS WEBSITES	Bianca de Rezende Carvalho Ana Clara Fernandes da Costa Eliezer Pires da Silva
EIXO 3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL, PRÁTICAS FORMATIVAS E COMPETÊNCIAS NA ARQUIVOLOGIA FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	1	16h10 a 16h30	MAPEANDO O CAMINHO DA REVISÃO DA LEI Nº 8.159: A INFLUÊNCIA DA SOCIEDADE CIVIL NA LEGISLAÇÃO DE ARQUIVOS DO BRASIL	Jonas Ferrigolo Melo Clara Marli Scherer Kurtz Leide Mota de Andrade Camila Schwinden Lehmkuhl
	2		O FAZER ARQUIVÍSTICO FRENTE A FORENSE DIGITAL	Fernanda Irene de Souza Camila Schwinden Lehmkuhl





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

APRESENTAÇÃO DE POSTÊRES - XCNA
Apresentações do dia 17.10.2024
Local: Área de exposição – Foyer

EIXO	Nº	HORÁRIO	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES
EIXO 5 PATRIMÔNIO, CULTURA E DIVERSIDADE NA ERA DE DADOS	1	16h10 a 16h30	ACESSO À INFORMAÇÃO COMO UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO PARÁ	Suzanne Oliveira Mônica Tenaglia
	2		ARQBCEN: DIFUSÃO DA ARQUIVOLOGIA POR MEIO DAS REDES SOCIAIS	Clizenia Fernandes Vaz Viega Edjane Maria Barbosa De Brito Nicole Postai Ostwald Francisco Alcides Cougo Junior
	3		ESTUDO DE USUÁRIAS (OS): SOBRE A GESTÃO DOCUMENTAL EM ESCOLAS ESTADUAIS DA PARAÍBA	José Renato Batista De Melo Gabriel De Lima Teodosio Valdir Efun Lourenço e Lima de Santa Rita
	4		EXPLORANDO O ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AGRÍCOLA DE MUÇUMAGRO, JOÃO PESSOA - PB	Hosana Gomes da Silva Carla Maria de Almeida Jefferson Higino da Silva Ana Cláudia Cruz Córdula
	5		MARCO LEGAL BRASILEIRO DA DIVERSIDADE: RELATOS INICIAIS DE EXPERIÊNCIA	Ronne Gabriel Oliveira Silva Danilo Santos Fernandes Silva André Vitor de Matos Santos Luis Claudio Correia Barreto Denise Braga Sampaio
	6		PRESERVAÇÃO, TRANSCRIÇÃO PALEOGRÁFICA E ACESSO AOS MANUSCRITOS DAS COLÔNIAS ALEMÃS EM SANTA CATARINA	Aline Carmes Krüger





XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

RESUMOS





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EVENTOS PARALELOS

I Encontro dos Arquivos Públicos Estaduais e Arquivos Históricos

I Encontro Nacional de Arquivos de Arquitetura

Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira

Propõe-se a realização de um encontro nacional de arquivos de arquitetura, no âmbito do X Congresso Nacional de Arquivologia. A iniciativa busca criar um espaço de diálogo, reflexão e discussão sobre boas práticas de preservação, organização, acesso e difusão relacionadas a arquivos de arquitetura, provenientes de projetos executados em diversas instituições públicas e privadas no país. Nesse contexto, a expectativa é que o percurso reflexivo proposto pelas(os) convidadas(os) congregadas(os) contribua na identificação de um referencial comparativo de melhores práticas no tratamento técnico de documentos de arquitetura, em conformidade com os princípios arquivísticos e em consonância com os dispositivos jurídicos em vigor no Brasil, assim como as resoluções do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ. Sem dúvida, esse momento representa uma oportunidade significativa e importante, considerando a singularidade dos arquivos de arquitetura e, portanto, requer um processo amplo de discussão, de forma a construir soluções por meio de elementos cooperantes e representativos que possam favorecer a desconstrução de barreiras associadas, por exemplo, ao desconhecimento dos procedimentos específicos para o devido tratamento técnico de documentos de arquitetura, ou ainda a legislação brasileira. As evidências apontam que o futuro da preservação, da organização, do acesso democrático e da ampla difusão aos arquivos de arquitetura no Brasil pressupõe o fortalecimento da institucionalização, bem como da profissionalização do tratamento técnico, em consonância com os princípios arquivísticos. Somente desta forma, poderemos efetivamente contribuir para prevenir a perda de acervos arquivísticos, e combater riscos eminentes no país.

I Encontro Nacional de Arquivos Fotográficos

André Malverdes

Trata-se de proposta para realização de evento com convidados e apresentações de trabalhos, destinado a discutir experiências de pesquisa e ações práticas relativas aos estudos, normas e procedimentos no que se refere à terminologia, à produção, à organização, ao tratamento técnico, à preservação, ao acesso e ao uso de documentos fotográficos, assim como projetos referentes à constituição e/ou modernização de instituições voltadas para esse fim. As apresentações dos trabalhos objetivam o aprofundamento de questões teóricas, práticas, metodológicas e/ou epistemológicas tratadas durante o processo de pesquisa e organização de acervos. Ressaltamos a importância desse encontro, pois permitem aos seus participantes além do acesso a informações atualizadas em sua área de atuação, uma facilidade maior nas relações e trocas que se estabelecem entre os pesquisadores, profissionais e alunos das instituições brasileiras, possibilitando a consolidação e aprimoramento de grupos de pesquisa interinstitucionais. O referido evento é um desmembramento do encontro paralelo que surgiu em 2008 durante o III CNA, com a temática “Encontro Nacional de Documentos Audiovisuais, Iconográficos, Sonoros e Musicais” (sendo sua sexta versão realizada em 2022, no IX CNA). Esse ano por questões de maior necessidade e aprofundamento do assunto foi decidido realizar o primeiro encontro voltado exclusivamente para reflexões acerca dos acervos fotográficos visando torná-lo em um importante fórum dessa temática no campo arquivístico nos encontros nacionais.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

I Encontro Arquivos e Mulheres

Patricia Ladeira Penna Macêdo
Karla Schütz
Priscila Rosa Martins

A Arquivologia, como disciplina dedicada à gestão, preservação e acesso, desempenha um papel fundamental na construção e manutenção de determinadas narrativas históricas. No entanto, ainda hoje percebe-se uma escassez de arquivos de e sobre mulheres em instituições de custódia de acervos, o que reafirma a necessidade de repensar e reestruturar os métodos de aquisição, preservação e difusão desses conjuntos documentais, a fim de incluir e valorizar as vozes e contribuições das mulheres em diferentes aspectos da sociedade. Nesse sentido, o evento paralelo “I Encontro Arquivos e Mulheres” tem como objetivo explorar a interseção entre Arquivologia e Acervos de Mulheres, promovendo discussões e reflexões sobre os desafios de uma representação mais inclusiva das mulheres na história, na sociedade e nos arquivos.

Ao longo dos anos de existência do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), observa-se a apresentação de trabalhos que se referem aos arquivos pessoais e às mulheres de maneira dispersa. Dessa forma, o evento será uma oportunidade de reunir e incentivar debates acerca desses temas, bem como explorar caminhos de pesquisa. Nesse sentido, vê-se nesta oportunidade o momento de compartilhar atividades cooperativas, a exemplo da traMA -mapa colaborativo mulheres nos arquivos. Iniciada em 8 de março deste ano, tal ação vem recebendo contribuições de pesquisadoras, de instituições e da comunidade. Por meio de formulário, a traMA busca identificar itens documentais de mulheres armazenados em diversos espaços, a exemplo de museus, bibliotecas, centros de memória, universidades, institutos, além de considerar a identificação de espaços privados como as próprias casas de herdeiros, titulares etc.

Acrescenta-se ainda que, no contexto da prática arquivística, levantamentos em bases de dados em cruzamento com a perspectiva da identificação de gênero têm mostrado que é possível evidenciar a presença das mulheres enquanto arquivistas, docentes e pesquisadoras acerca dos temas da Arquivologia. Como exemplo, podemos citar o legado de Heloísa

Bellotto e Ana Maria Camargo, autoras que promoveram estudos e grupos de trabalho na área, sendo suas trajetórias objeto de análise. Sendo assim, este evento visa discutir e propor reflexões sobre como os arquivos podem ser mais inclusivos e representativos das experiências das mulheres. No contexto do X Congresso Nacional de Arquivologia esta iniciativa destaca a importância de examinar como os arquivos representam e preservam a história e a memória das mulheres. Alinhado à proposta do evento para este ano, este encontro também abre espaço para refletir sobre o impacto das tecnologias na prática arquivística, principalmente no que tange à difusão e na forma como podem ser aplicadas para ampliar o acesso aos arquivos de/sobre mulheres, facilitando inclusive a colaboração e a curadoria coletiva, à exemplo do que vem sendo realizado a partir da traMA, acima mencionada, que conta com tecnologias disponíveis atualmente para atingir seus objetivos.

Por uma Política Nacional de Arquivos

Heloísa Esser dos Reis

Apesar da Lei de Arquivos ter completado mais de três décadas e o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) ter sido instalado em 1994, ainda carecemos de uma Política Nacional de Arquivos efetiva. A I Conferência Nacional de Arquivos (CNArq) foi uma tentativa concreta de elaboração dessa política e, no evento, foi aprovado o estudo para a alteração da Lei 8.159/1991. Por via do poder legislativo essa alteração está em curso na Câmara Federal com o PL 2789/2021 que moderniza a Lei de Arquivos e, atualmente, com um substitutivo construído de forma participativa, sob a liderança de uma frente ampla, composta pelo Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FNArq), Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ), Associação Nacional de História (ANPUH) e Rede de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (ARQUIFES).





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Além disso, a perspectiva de realização da II Conferência Nacional de Arquivos (CNArq) voltou a jogar luz sobre a questão da política nacional de arquivos e, neste evento, objetivamos fomentar o debate e fazer reflexões que contribuam para identificar os entraves para a construção e implementação dessa política. Com a participação de pesquisadores do tema e das representações da sociedade civil no CONARQ, o evento irá analisar o papel desempenhado pelo CONARQ na atual gestão e discutir alternativas e segmentos que podem ser mobilizados para alterar a inércia do Estado brasileiro sobre a questão.

A inserção deste evento paralelo no maior congresso da área de Arquivologia visa ampliar a participação da comunidade arquivística nesse debate, de modo que arquivistas e demais profissionais que atuam em arquivos possam trazer contribuições para as discussões sobre a Política Nacional de Arquivos.

Dessa forma, o evento se realizará em dois dias. No primeiro, será discutido o PL 2789/2021 que moderniza a Lei de Arquivos e, para isso, a Deputada Alice Portugal, relatora do PL na Comissão de Cultura da Câmara Federal será convidada e, como debatedores, os professores José Maria Jardim e Welder Antônio Silva, sob a mediação da arquivista Izabela Mirna.

No segundo dia, o debate será em torno da Política Nacional de Arquivos e da importância da II Conferência Nacional de Arquivos para o êxito da elaboração do documento tão necessário à Arquivologia brasileira. Para isso, será convidado o professor Francisco Alcides Cougo Junior e, como debatedoras, as Conselheiras do CONARQ, Beatriz Kushnir e Leide Mota.

I Encontro de Arquivos, Turismo e Patrimônio

Caroline Buz Cobas Costas

O evento abordará perspectivas de uso dos arquivos como fonte de pesquisa para os profissionais do Turismo, na tentativa destes desenvolverem suas atividades no trade turístico de forma sustentável. O presente evento deverá contribuir para uma

maior aproximação teórica entre as áreas da Arquivologia, Turismo e Patrimônio, envolvendo aqui o tratamento da informação visando sua aplicação nas áreas supracitadas. A tecnologia é um instrumento complementar tanto às atividades

arquivísticas como às atividades turísticas, sendo observadas principalmente no tratamento das informações adquiridas pelos profissionais da Arquivologia e do Turismo, assim como na preservação patrimonial dos espaços turísticos e com potencial turístico. O objetivo deste evento paralelo é ampliar a discussão acerca da relação entre Arquivologia, Turismo e Patrimônio.

Reunião do Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FNArq)

Wagner Ramos Ridolphi

O Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FNArq) é um órgão colegiado permanente, que tem como finalidade, em regime de colaboração, congrega, coordenar e representar com autonomia os interesses das associações de

arquivistas e de Arquivologia, em âmbito nacional, perante as instituições competentes da sociedade. Atualmente congrega 12 associações: AABA, AAG, ARQUIVE-CE, AARQES, AAPB, AARS, ARQ-SP, AAERJ, AAESC, AMArq, AAEPa e APA, que representam arquivistas, estudantes de Arquivologia e demais profissionais de arquivos em seus respectivos estados. O fórum se reúne periodicamente, sendo que mensalmente ocorrem as reuniões ordinárias e sempre que necessário ocorrem

reuniões extraordinárias. As reuniões, em que as associações são representadas por suas diretorias, são realizadas de forma remota e tratam de pautas da comunidade arquivística, ocorrem relatos das atividades das associações e se delibera sobre o posicionamento do FNArq junto aos órgãos em que tem representação: o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e o Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro (FEDPCB). O X Congresso



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação das
Arquivistas da Bahia

Nacional de Arquivologia, assim como ocorreu em edições anteriores, se apresenta como oportunidade para a realização da reunião do FNArq em formato presencial, além de trazer maior visibilidade para o trabalho desenvolvido pelo movimento associativo.

II Seminário sobre LGPD e Arquivos

José Antonio Pereira do Nascimento
Mayara Machado Leite

Depois do 1o Seminário sobre LGPD e Arquivos ocorrido como, também, evento paralelo do IX Congresso Nacional de Arquivologia, o 2o Seminário sobre LGPD e Arquivos pretende continuar a debater o assunto da proteção de dados pessoais dentro dos arquivos e seus documentos. Os dados pessoais não estão apenas em sistemas informáticos, mas em arquivos de recursos humanos, em arquivos médicos, em arquivos escolares, em arquivos de corretoras de seguros, arquivos de cartórios e entre outros. Como o Arquivista está atuando nessa área? Qual o conhecimento da legislação? Como ser um protagonista da adequação à LGPD, ao invés de coadjuvante no processo? Tudo isso será debatido nesse segundo seminário, que como é da natureza desse tipo de evento, pretende continuar a lançar sementes de ideias para frutificarem nos Arquivos pelo Brasil afora e, quem sabe, no próximo XI CNA, no qual pretendemos, ainda, que ao invés de Seminário tenhamos o 1o Encontro de Arquivistas Especializados em LGPD, com profissionais ávidos para contar e compartilhar suas histórias de implantação e adequação de seus arquivos à LGPD.

Ativo de Inovação, Empreendedorismo com Inteligência Artificial na Gestão de Arquivos

Charley Luz

Este encontro, além de explorar a interseção entre inovação, empreendedorismo e inteligência artificial na gestão de arquivos, também promoverá um espaço aberto para depoimentos e relatos de experiência por parte dos participantes por meio do estilo de evento Open Mic. Durante o evento, empresários, prestadores de serviços e profissionais da área de arquivologia serão convidados a compartilhar suas experiências e insights sobre os desafios e oportunidades com IA encontrados em suas empresas ou locais de trabalho. Esses depoimentos proporcionarão uma visão prática e enriquecedora sobre as diversas abordagens adotadas na gestão documental, além de estimular o networking e o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes.

I Encontro Nacional de consultores e empresas de gestão de documentos: novas estratégias de negócios

Pablo Soledade

Quem presta serviços de gestão documental, digitalização de documentos, organização de acervos arquivísticos, precisa implementar novas estratégias para atrair clientes e para ampliar a participação do arquivista como empreendedor e executor de serviço. Muitos arquivistas querem empreender, mas têm medo, por desconhecimento e/ou desestímulo. E as empresas que existem no mercado, boa parte delas, não contrata arquivistas para a realização e execução dos serviços. É dentro desta perspectiva que pretendemos realizar o I Encontro Nacional de consultores e empresas de gestão de documentos. Neste evento único, vamos abordar esta problemática e discutir estratégias para vender soluções em gestão de documentos, bem como avaliar meios para ampliação da participação do profissional arquivista como empreendedor e executor de serviços. Um evento com trocas de experiência e compartilhamento de informações! Aqui o profissional não vai apenas ouvir, vai poder falar. E ao final do evento teremos encaminhamentos que deverão ajudar o nosso mercado a crescer!

IA Aplicada às Funções Arquivísticas: Desafios e Perspectivas

Alex Pereira de Holanda

O evento paralelo “IA Aplicada às Funções Arquivísticas: Desafios e Perspectivas” propõe um espaço de discussão e reflexão sobre a utilização da Inteligência Artificial (IA) no âmbito das atividades arquivísticas. Abordaremos estudos teóricos e práticos que exploram o potencial da IA nas funções associadas à gestão, preservação e acesso a documentos e informações nas instituições. Serão apresentados casos de uso, pesquisas em andamento e desenvolvimentos tecnológicos que visam aprimorar e otimizar as funções arquivísticas por meio da aplicação da IA. Além disso, discutiremos os desafios éticos, legais e técnicos envolvidos na implementação de soluções baseadas em IA no contexto arquivístico, bem como as perspectivas futuras dessa área de estudo e prática.

IV Seminário Arquivo e Cultura

Heloísa Esser dos Reis
Leonardo Augusto Silva Fontes

O IV Seminário Arquivo e Cultura tem o objetivo de discutir a recomposição do Colegiado Setorial de Arquivos no âmbito do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) do Ministério da Cultura, que teve dentre suas competências “debater, analisar, acompanhar, solicitar informações e fornecer subsídios ao CNPC para a definição de políticas, diretrizes e estratégias relacionadas a Arquivos” e “promover o diálogo entre poder público, Arquivos e sociedade civil e os agentes culturais, com vistas a fortalecer a economia da cultura e a circulação de ideias, de produtos e de serviços, assegurada a plena manifestação da diversidade das expressões culturais”. Sua última composição foi designada pela Portaria MINC no 40, de 06 de maio de 2016.

A recomposição do colegiado foi proposta em moção apresentada pelos representantes dos arquivos participantes da IV Conferência Nacional de Cultura (CNC) realizada em março de 2024 e aprovada pelo plenário. A programação da IV CNC previa as discussões pelos setores representados no CNPC até 2019, quando todos os conselhos foram extintos pelo governo federal da época.

Sob a coordenação dos servidores da Fundação Casa de Rui Barbosa, o grupo representante dos arquivos na IV CNC conseguiu inserir a área de arquivos em diversas propostas que foram aprovadas na plenária final como prioritárias para inclusão no Plano Nacional de Cultura (PNC).

O PNC foi criado pela Lei no 12.343/2010, em conformidade com o disposto no § 3º do art. 215 da Constituição Federal, na forma do Anexo desta Lei, com duração de 14 (quatorze) anos. Em seu Art. 2º determina que: São objetivos do Plano Nacional de Cultura: IV - promover o direito à memória por meio dos museus, arquivos e coleções. Em seu Capítulo III – do acesso, inciso 3.6.7, o PNC orienta: Criar enciclopédias culturais, bancos de informação e sistemas de compartilhamento de arquivos culturais. Como se vê, o PNC está permeado pela relação entre arquivo e cultura e tem nesse ano de 2024 seu prazo final de validade, por isso precisa de nova regulamentação.

Assim, é premente que a área de arquivos se reorganize para acompanhar as tramitações sobre o PNC, bem como para ocupar o espaço que, possivelmente, em breve estará disponível para profissionais de arquivos.

Minicurso - Boas Práticas na Preservação Digital

Ywstter Moura

Capacitar profissionais para que possam implementar e aprimorar práticas de preservação digital em suas instituições, explanando modelos, normas, procedimentos e práticas de Preservação Digital, bem como apresentando uma ferramenta que fornece um diagnóstico sucinto da realidade atual da preservação digital nas organizações.

V Reunião dos Arquivistas e Técnicos em Arquivo das Universidades e Institutos Federais no Congresso Nacional de Arquivologia

Josedete Gonçalves Xavier

A Reunião dos Arquivistas e Técnicos em Arquivo das Universidades e Institutos Federais no Congresso Nacional de Arquivologia é uma atividade organizada pela Rede dos Arquivistas e Técnicos em Arquivo das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil (Rede Arquifes).

A Rede Arquifes é um movimento que, desde 2009, congrega e organiza, em caráter político-profissional, arquivistas e técnicos em arquivo de Universidades e Institutos Federais em defesa do livre e pleno exercício dessas profissões. Atualmente, ocupantes do cargo de arquivista e técnico em arquivo nas Universidades e Institutos Federais, somam cerca de 800 servidores que representam aproximadamente 80% destes cargos de toda a administração pública federal.

Nos últimos anos, Arquivistas e Técnicos em Arquivo têm contribuído para a superação de dois grandes desafios das Universidades e Institutos Federais, a implantação de plataformas que permitam a produção de documentos institucionais

em meio digital e o tratamento de grande volume de arquivos físicos acumulados.

Desafios diretamente relacionados com implantação de novas tecnologias digitais nestas instituições, como é o caso do Acervo Acadêmico Digital, do Assentamento Funcional Digital e do Processo Eletrônico Nacional.

Para refletir e melhorar a atuação destes trabalhadores neste cenário, a Rede Arquifes mantém seis Grupos de Trabalho (GT's) que tratam diretamente das temáticas citadas e relacionadas à elas, denominados: 'Acervo Acadêmico e Diploma Digital', 'Assentamento Funcional Digital', 'Classificação e Temporalidade de Documentos', 'Governança Arquivística Digital', 'Memória Institucional das Instituições Federais de Ensino Superior' e 'Políticas Arquivísticas Institucionais'. A reunião promoverá a apresentação e discussão de trabalhos inéditos, concluídos ou em desenvolvimento, da atuação coletiva de cada um dos GT's ou elaborados por um ou mais dos seus membros dentro da temática do GT e selecionados coletivamente pelo próprio grupo. Tal dinâmica proporcionará um momento de interação e integração que promoverá a proposição de ações de cooperação e a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes.

A V Reunião dos Arquivistas e Técnicos em Arquivo das Universidades pretende contribuir para a construção de um cenário que os arquivos das Universidades e Institutos Federais desempenhem seu caráter essencial, apoiando a condução eficiente, responsável e transparente destas instituições, documentando o presente e contribuindo com a orientação de ações futuras da Educação, Ciência, Extensão e Tecnologia do Brasil.

VIII Encontro Nacional de Documentação Audiovisual, Iconográfica, Sonora e Musical

Pablo Sotuyo Blanco

O encontro destina-se à reunião de pesquisadores, profissionais e estudantes interessados nos temas ligados à documentação visual, sonora e musical, com o intuito de possibilitar um espaço para apresentação de trabalhos desenvolvidos, reflexões científicas e pesquisas em curso nos referidos temas. Surgido no III CNA, em 2008, no Rio de Janeiro, com o nome de Encontro Nacional de Arquivos Audiovisuais, o evento teve cerca de 400 pessoas presentes. Nas edições seguintes, manteve um elevado número de interessados nos temas de produção, processamento técnico, preservação e difusão desse tipo de documentação. Com a passar dos anos, optou-se pela identificação nominal dos variados gêneros documentais no nome do evento, com convidados de diferentes instituições e áreas de atuação dentro do espectro do encontro paralelo. Considerado um dos mais tradicionais eventos paralelos do CNA e que sempre atraiu um público participativo e interessado, o VIII ENDAISM pretende ter



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

uma programação variada e dedicada às discussões contemporâneas que permeiam o ensino, a pesquisa e às atividades profissionais de quem trabalha com a documentação visual, sonora e musical no contexto arquivístico. Temas como cinema, música, fotografias, jogos eletrônicos, redes sociais, quadrinhos, memes dentre outros, podem ser objetos da nossa programação, sempre condizente com as novas abordagens e fronteiras da Arquivologia.

X Encontro Nacional de Paleografia e Diplomática

Alícia Duhá Lose

O encontro destina-se à reunião de pesquisadores, profissionais e estudantes interessados nos temas ligados à Paleografia e à Diplomática, com o intuito de possibilitar um espaço para apresentação de trabalhos desenvolvidos, reflexões científicas e pesquisas em curso, em que as referidas áreas sejam o tema principal. A Paleografia e a Diplomática, sistematizadas em um mesmo contexto histórico, situado na transição do século XVII para o XVIII, contribuíram decisivamente para o desenvolvimento e consolidação das chamadas ciências documentais e na formação da Arquivologia. Com o passar dos anos, tanto a Paleografia, quanto a Diplomática, foram ganhando especificidades próprias e locais, interagindo com outras áreas do conhecimento, em uma trajetória interdisciplinar que ainda se faz presente e necessária.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

PÔSTERS

EIXO 1: EPISTEMOLOGIA DA ARQUIVOLOGIA NA ERA DIGITAL

A governança arquivística: uma revisão de literatura

Leonardo dos Santos Araújo
Gillian Leandro de Queiroga Lima

Este resumo possui o objetivo de analisar os estudos referentes à governança arquivística. A governança arquivística pode ser compreendida, de forma geral, como as diretrizes para tornar a gestão arquivística eficiente, tanto para os profissionais de Arquivo quanto para a sociedade. Como salienta Jardim (2018), a governança arquivística exige dos profissionais novos métodos de gestão. Deste modo, repensar a forma como a gestão arquivística se dá atualmente é essencial para se atingir a eficiência, a transparência e a eficácia dos processos arquivísticos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e de natureza qualitativa, utilizando o levantamento dos dados por meio de fontes secundárias. O percurso metodológico da pesquisa consiste em três etapas, a saber: 1) a coleta de dados; 2) aplicação de critérios de inclusão e exclusão e 3) análise e discussão dos resultados. Os resultados revelam que os artigos analisados abordam as seguintes questões: conceitos e funções da governança; governança nas diferentes áreas do conhecimento e a governança arquivística. Por fim, conclui-se que o assunto governança ainda é um tema recente para a Arquivologia e que sua aplicabilidade é fundamental para que instituições arquivísticas e arquivistas cumpram com o propósito de gerir o ambiente organizacional, bem como garantir a aplicabilidade das políticas de arquivo.

Palavras-chave: Governança; Governança arquivística; Gestão arquivística.

Abordagens estratégicas na compreensão de políticas de arquivo: uma revisão de literatura

Ágatha Emanuelle Ramos da Conceição
Gillian Leandro de Queiroga Lima

Este resumo expandido possui o objetivo de apresentar o resultado do levantamento bibliográfico realizado sobre o tema Políticas de Arquivo. As políticas de arquivo podem ser compreendidas como um conjunto de diretrizes e normas que orientam a gestão, preservação, organização e acesso aos documentos de arquivo, garantindo assim uma gestão eficiente. O estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, descrevendo os processos de busca, seleção e análise, apresentando um panorama detalhado dos resultados encontrados e as informações gerais sobre os artigos selecionados. Os resultados destacam a necessidade de cooperação entre governo, sociedade e instituições para sua formulação e implementação das políticas de arquivo de forma eficaz. Por fim, conclui-se que investir na aplicação dessas políticas é crucial para promover uma sociedade informada e preservar o patrimônio cultural para as futuras gerações.

Palavras-chave: Políticas de arquivo; Gestão arquivística de documentos; Política.



EIXO 2: GESTÃO DE DADOS, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOLOGIA

Descrição arquivística (DA) e a inteligência artificial (IA): comparações, abordagens e implicações

Jônatas Edison da Silva
Camila Schwinden Lehmkuhl
Thiago Magela Rodrigues Dias

Este estudo tem como objetivo investigar e comparar a DA realizada por uma IA generativa com aquela desenvolvida por humanos, explorando conexões e desafios na aplicação de IA nessa função arquivística. A pesquisa é aplicada, exploratória, documental e qualitativa, utilizando-se do método comparativo para análise dos dados. Para a recuperação dos dados foi utilizada uma DA realizada pelo APESP e outra gerada por uma IA generativa, o ChatGPT 4.0, ambos do fundo Júlio Prestes de Albuquerque. Os resultados mostram que as descrições humanas seguem convenções detalhadas e específicas, enquanto a IA apresenta variações e possíveis erros nos códigos e datas. Títulos humanos são mais objetivos e abrangentes; a IA é mais concisa e menos precisa. A biografia humana é detalhada, cobrindo vida pessoal e carreira, enquanto a IA foca em aspectos políticos e profissionais. A história arquivística descrita por humanos detalha tratamento e organização dos documentos, enquanto a IA resume, sem detalhes. Por fim, considera-se que a IA pode ser uma aliada do gerenciamento e acesso às informações arquivísticas, mas não substitui o trabalho do arquivista, que precisará averiguar a confiabilidade das informações que são geradas pela IA.

Palavras-chave: Arquivologia; Descrição Arquivística; Inteligência Artificial - IA; ChatGPT;

Instrumentos de pesquisa disponibilizados pelos arquivos públicos brasileiros em seus websites

Eliezer Pires da Silva
Bianca de Rezende Carvalho
Ana Clara Fernandes da Costa

Estudo sobre os instrumentos de pesquisa disponibilizados pelos arquivos públicos brasileiros em seus websites. O objetivo foi analisá-los, tendo em vista a garantia de mediação com o usuário e o acesso à informação. Utilizando-se da metodologia qualitativa de abordagem exploratória, a pesquisa buscou identificar as instituições arquivísticas estaduais e municipais instituídas que possuem websites e levantar os recursos de pesquisa disponibilizados online. Onde constatou carências tanto nos contextos estaduais quanto nos municipais, como por exemplo, a baixa quantidade de arquivos com websites. E conseqüentemente, poucos instrumentos de pesquisa disponíveis ao público.

Palavras-chave: Arquivos públicos; Acesso à informação nos arquivos; Descrição Arquivística; Instrumentos de pesquisa em arquivos.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

A relação da Análise Documentária com a Indexação no processo de acesso e uso da Informação Arquivística

Jéssika Maria Borges de Carvalho
José Renato Batista de Melo
Claudialyne da Silva Araújo

Com a chegada do século XX e os grandes avanços das tecnologias de informação como determinação do sistema social e econômico, seguindo aqui o parâmetro acerca da perspectiva do contexto arquivístico, fizeram com que as demandas em relação à busca da informação tivessem um crescimento exponencial. O usuário, seja ele interno ou externo, necessita do acesso a esse objeto de valor, pois nesse ínterim, o que seria capaz de ser mais importante e valioso que a própria informação na sociedade informacional? O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a relação da análise documentária com a indexação de documentos arquivísticos, considerando a oitava área da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) como elemento norteador de eficiência para a garantia da eficácia da recuperação da informação. Como procedimentos metodológicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória, na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), realizada durante o período de abril - julho de 2023, no qual o lócus do estudo empírico teve recorte temporal de 1972 a 2023. A fundamentação do “corpus” teórico ocorreu acerca das seguintes temáticas: Análise documentária, Representação da informação, NOBRADE e Indexação. Como resultados, a pesquisa demonstra que a indexação está relacionada ao tratamento temático da informação e nesse processo de indexar comporta a análise, a síntese e por fim a indexação. A análise documentária será a fase que garantirá a qualidade da eficiência para que demais processos atinjam a eficácia da sua função finalística (acesso à informação). Dito isso, é imprescindível apresentar a indexação enquanto uma atividade que está diretamente atrelada à análise documental e, enquanto fase que irá evidenciar o sucesso ou insucesso da qualidade das práticas arquivísticas aplicadas durante todo tratamento informacional no decurso da gestão documental por meio da disponibilização do acesso às informações.

Palavras-Chaves: Análise documentária; Representação da Informação Arquivística; Descrição Arquivística.

Classificação Arquivística Multifacetada e e-ARQ Brasil

Julianne Teixeira e Silva
Guilherme de Paula Alvim Moreira
Taiwan de Lima Fernandes Rojas
Tainá Pereira Lobo

O presente artigo tem por objetivo apresentar a proposta da Classificação Arquivística Multifacetada, uma metodologia desenvolvida pelo grupo de pesquisa Estudos Arquivísticos em Documentos e Registros Digitais, vinculado à Universidade Federal da Paraíba, bem como analisar se a proposta dessa classificação possui alguma aderência ao Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil. Este estudo caracteriza-se como de natureza descritiva-exploratória, por meio de pesquisa comparativa, de abordagem qualitativa, buscou abordar a existência de pontos convergentes e/ou divergentes entre a Classificação Arquivística Multifacetada e o e-ARQ Brasil. Como resultados foi observado que, para além das aderências, o estudo possibilitou identificar que a Classificação Arquivística Multifacetada também traz em sua proposta prospecção para novos requisitos ao e-ARQ Brasil.

Palavras-chave: Classificação Arquivística Multifacetada; e-ARQ Brasil; Requisitos Arquivísticos.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EIXO 3: ATUAÇÃO PROFISSIONAL, PRÁTICAS FORMATIVAS E COMPETÊNCIAS NA ARQUIVOLOGIA FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O fazer arquivístico frente a forense digital

Fernanda Irene de Souza
Camila Schwinden Lehmkuhl

Com o avanço das tecnologias digitais nas últimas décadas, produzir, editar e compartilhar documentos tornou-se mais rápido e simples. Contudo, novos desafios com relação à autenticidade dos documentos digitais se tornam ponto central em discussões sobre o fazer arquivístico. Também das áreas de estudos do Direito e da Computação advêm fundamentações, como por exemplo, a denominada “Ciência Forense Digital”, pautada em princípios utilizados para investigações criminais com foco no ambiente digital. Daí advém o objetivo geral da pesquisa, analisar a atuação do profissional arquivista frente à Forense Digital. Quanto aos objetivos específicos, são: a) indicar áreas de atuação do arquivista, de acordo com o recuperado na pesquisa bibliográfica; b) apontar as etapas de trabalho do fazer da forense digital; e c) identificar pontos de convergência entre os fazeres. Como metodologia se utiliza a pesquisa bibliográfica em bases de dados reconhecidas da área, buscando identificar a produção científica sobre o tema no Brasil, e a partir disso apresentar áreas de atuação do arquivista que serão contrapostas ao fazer da forense digital. Como resultados, foi possível identificar pontos de convergência entre o fazer arquivístico e o fazer da forense digital. Por fim, acredita-se que o estudo em tela demonstrou mais uma área possível de atuação do arquivista, bem como possibilidades de contribuição da Arquivologia em prol das técnicas desenvolvidas pelos peritos forenses digitais.

Palavras-chave: Forense digital; Arquivista; Perito forense; Arquivologia.

Mapeando o caminho da revisão da lei nº 8.159: a influência da sociedade civil na legislação de arquivos do Brasil

Jonas Ferrigolo Melo
Clara Marli Scherer Kurtz
Leide Mota de Andrade
Camila Schwinden Lehmkuhl

A Lei Federal nº 8.159/1991, que regula os princípios básicos dos arquivos no Brasil, está sendo revisada por meio do Projeto de Lei (PL) nº 2.789/2021. Esta pesquisa tem como objetivo geral relatar a experiência de atualização da Lei de Arquivos brasileira, com foco na atuação da sociedade civil organizada. Descreve os movimentos da sociedade civil organizada em relação à Lei de Arquivos, através de uma pesquisa exploratória-descritiva apoiada em revisão de literatura, pesquisa documental e relato de experiência. A publicação do PL surpreendeu, mas a sociedade civil optou por se envolver ativamente no processo. A "Frente Ampla em Prol da Lei de Arquivos" coletou contribuições para apoiar a redação da nova Lei. Essa iniciativa reaviva um movimento histórico da Arquivologia brasileira, remetendo à década de 70 quando da criação da Associação de Arquivistas Brasileiros (AAB) e outras articulações para promulgação da Lei de Arquivos.

Palavras-chave: Arquivologia; Lei de Arquivos do Brasil; Política arquivística; Associação de Arquivistas; Governança arquivística.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EIXO 4: TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS E A ARQUIVOLOGIA

Inteligência Artificial em publicações de Arquivologia: Estudo de tendências e impactos em um quadriênio (2020-2024)

Ana Maria Latgé
Gabriela Guerreiro
Diana V. B. S. Aleixo

Este estudo investiga a presença e a descrição da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta prática em publicações de Ciências da Informação, especialmente Arquivologia, entre 2020 e 2024. A pesquisa se baseou em textos de revistas reconhecidas no Brasil, adotando métodos bibliométricos e análise de conteúdo para identificar como a IA é neles abordada. A análise revelou que, embora a IA esteja em ascensão na gestão documental, o número de publicações sobre o tema ainda é relativamente baixo, especialmente no Brasil, apontando uma lacuna significativa na literatura atual.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Arquivologia; Publicações em Ciência da Informação.



EIXO 5: PATRIMÔNIO, CULTURA E DIVERSIDADE NA ERA DE DADOS

Um direito humano fundamental: um estudo sobre a lei de acesso à informação no Pará

Suzanne Oliveira Sousa
Mônica Tenaglia

O direito de acesso à informação é um componente essencial para a efetivação dos direitos humanos. No Brasil, é regulado pela Lei de Acesso à Informação, cabendo aos estados e municípios a sua regulamentação por meio de legislação própria. O objetivo do trabalho é apresentar um panorama da Lei de Acesso à Informação nos âmbitos estadual e municipal do Pará. Para tanto, foram realizados: 1) um levantamento da legislação que regulamenta a Lei de Acesso à Informação; 2) uma análise dos sites governamentais para compreender a transparência ativa; 3) um envio de solicitação de informação para compreender a transparência passiva. Os resultados apontam que a Lei de Acesso à Informação foi regulamentada no estado e na maior parte dos municípios paraenses; que os sites do governo estadual e municipais disponibilizam ativamente informações seguindo as diretrizes da Lei de Acesso à Informação; e que o atendimento à solicitação de informação foi demasiadamente baixo. Conclui-se que o Pará tem observado os procedimentos estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação no que tange sua regulamentação e transparência ativa, ao passo que existem fragilidades quanto à transparência passiva.

Palavras-chaves: Direitos Humanos; Lei de Acesso à Informação; Transparência Ativa; Transparência Passiva; Pará.

A prática arquivista dos funcionários responsáveis pelo arquivo da Escola Padre Dehon (Recife/PE): o caso do Arquivo Escolar Estadual em Pernambuco

Maylton Marques Lourenço
José Renato Batista de Melo
Claudialyne da Silva Araújo

Nas instituições de ensino público do estado de Pernambuco, ocorre uma constante produção de documentos históricos, abrangendo não apenas as fichas dos estudantes, mas também a elaboração e recebimento de ofícios, prestações de contas, recebimento de livros, materiais permanentes, expediente e limpeza, portanto é perceptível a constante produção e acumulação de documentos que são importantes para a gestão escolar. A responsabilidade pela organização, tratamento e gestão dessas documentações recai sobre os/as analistas educacionais, cuja exigência de formação se limita ao ensino médio completo, sem providências específicas para a capacitação na guarda e destinação dos documentos. Essa lacuna acarreta prejuízos à memória e a gestão institucional, assim como à obtenção de informações essenciais sobre a quantidade total de estudantes e suas subdivisões (gênero, étnico-racial, geracional e classe social), o que pode resultar no silenciamento intencional de populações historicamente marginalizadas. Dessa forma, propõe-se um debate acerca da deficiência na formação dos profissionais das Escolas Públicas Estaduais de Pernambuco, focando na Escola Padre Dehon, localizada na cidade de Recife-PE, evidenciando a potencial ameaça à identidade subjetiva dessa instituição de ensino público.

Palavras-chave: Arquivo Escolar; Escola Padre Dehon; Gestão Documental.

ARQBCEN: difusão da Arquivologia por meio das redes sociais

Clizenia Fernandes Vaz Viega
Edjane Maria Barbosa de Brito
Nicole Postai Ostwald
Francisco Alcides Cougo Junior

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a criação, manutenção e difusão do perfil ArqBCEN, por meio de contas nas plataformas Instagram e Facebook, voltadas à Arquivologia. Para a execução deste trabalho, é empregada a metodologia de natureza qualitativa e o tipo de pesquisa descritiva. As atividades vinculadas ao perfil nas redes sociais têm o intuito de difundir os conhecimentos arquivísticos e propor, por meio de um olhar diferenciado e descontraído, temas da área. Com isso, realizaram-se publicações periódicas o que possibilitou experiências de administração da página ArqBCEN, assim como a difusão da Arquivologia. Espera-se que possa contribuir para a Arquivologia, por meio de uma maior conscientização do público em relação à significativa importância da área, dos arquivos, do patrimônio documental e do(a) profissional arquivista.

Palavras-chave: Arquivologia; Difusão; Marketing Digital.

Estudo de Usuárias (os): Sobre a gestão documental em escolas estaduais da Paraíba

José Renato Batista de Melo
Gabriel de Lima Teodósio
Valdir Efun Lourenço e Lima de Santa Rita

Este trabalho apresenta um estudo de usuários em arquivos escolares nas regiões de ensino do estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, descritiva e documental, onde buscamos compreender a opinião das pessoas usuárias internas de diversos arquivos escolares. A pergunta norteadora é: Como os usuários(as) internos(as) compreendem e avaliam a gestão documental nas escolas públicas do estado da Paraíba? Este trabalho tem como objetivo geral apresentar opiniões de como as pessoas usuárias internas dos arquivos das escolas estaduais da Paraíba avaliam a gestão documental das instituições. A gestão de arquivos escolares é uma prática já estabelecida desde sua criação para comprovação de vida estudantil dos indivíduos e sua administração. A gestão eficiente de documentos escolares é crucial para garantir o funcionamento organizado e eficaz das instituições de ensino, pois, através da organização documental, pode-se desenvolver melhor o trabalho das instituições de ensino. A crescente quantidade de documentos gerados diariamente nas escolas, incluindo registros acadêmicos, administrativos e financeiros, demanda uma abordagem sistemática e eficiente para sua gestão. A falta de um sistema adequado pode resultar em perda de informações, atrasos na tomada de decisões e até mesmo em questões legais. Conclui-se, com base na pesquisa, que a gestão desses arquivos escolares ainda é problemática no que se refere aos arquivos físicos e sua acessibilidade de forma efetiva e déficit de profissionais de arquivologia atuante nestes espaços.

Palavras-chave: Estudo de usuário; Arquivos escolares; Gestão documental; Escolas públicas.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Explorando o arquivo da Associação Comunitária Agrícola de Muçumagro, João Pessoa - PB

Hosana Gomes da Silva
Jefferson Higino da Silva
Carla Maria de Almeida
Ana Cláudia Cruz Córdula

Trata-se de um artigo que versa sobre a Associação Comunitária do Muçumagro (ACAM), bairro de João Pessoa, no Estado da Paraíba. O objetivo foi compreender as ações geradoras dos documentos dessa entidade, definindo sua estrutura orgânica. Nas discussões, fazem-se relações com os "Arquivos Comunitários", os quais possuem características que se alinham à ACAM. Adotou-se uma metodologia de natureza qualitativa, bibliográfica, documental e de campo. Como resultado, evidencia-se a definição estrutura da Associação e o levantamento de produções de alguns setores, o que será posteriormente definido por colaborações do Arquivista junto aos membros dessa entidade. Também se notou a produção de outros documentos de mobilização ligados ao bairro em meio digital, assim como outros registros que fogem à formalidade tradicional, ligados à associação. Conclui-se que é importante avançar na pesquisa do arquivo da ACAM. As análises iniciais revelam que o arquivo reflete relações, autonomia, gestos políticos, e movimentos do bairro e da cidade de João Pessoa, oferecendo caminhos que podem combater as vulnerabilidades e desigualdades da comunidade.

Palavras-chave: Arquivologia; Arquivo Comunitário; Associação Comunitária.

Marco legal brasileiro da diversidade: relato de experiência a partir da perspectiva informacional

Ronne Gabriel Oliveira Silva
Danilo Santos Fernandes Silva
Denise Braga Sampaio

O presente pôster aborda a temática da diversidade de gênero e sexualidade, destacando a luta por visibilidade e reconhecimento enfrentada por corpos dissidentes, como os da comunidade LGBTQIAPN+. A partir das contribuições de Foucault, Scott e Butler, discute-se como a invisibilidade e a visibilidade desses corpos é promovida pelos dispositivos legais, tendo por plano de fundo o cenário legislativo brasileiro. O estudo propõe uma análise documental e memorial do marco legal da sexualidade no Brasil, para criar uma "legalteca" da diversidade, seguindo os princípios arquivísticos de descrição e a preservação da memória deste grupo social, a partir do avanço de legislações em favor da comunidade LGBTQIAPN+. A metodologia adotada envolve uma pesquisa exploratória e documental, que categoriza e analisa diversos dispositivos legais relacionados à temática.

Palavras-chave: Informação gênero-sexualidade; Comunidade LGBTQIAPN+; Diversidade.

Patrimônio documental: preservação, transcrição paleográfica e acesso aos manuscritos das colônias alemãs em Santa Catarina

Aline Carmes Krüger

O trabalho desenvolvido constitui-se numa proposta e execução de ações de conservação, transcrição paleográfica e digitalização dos documentos das colônias de Blumenau, Teresópolis e Santa Isabel, em Santa Catarina, do século XIX. A conservação, transcrição paleográfica e digitalização dos manuscritos das colônias têm como objetivo restabelecer o material dos danos já ocorridos e disponibilizá-lo por meio da transcrição e digitalização para pesquisa. A conservação contempla ações de higienização, pequenos reparos e acondicionamento. A transcrição paleográfica



FNARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

dos manuscritos, está sendo realizada linha a linha, seguindo as estruturas existentes no documento, e faz uso das Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos. O processo de digitalização é realizado em parceria com o Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina. A indexação é realizada no Repositório Institucional da UFSC, na coleção "ACOM – Acervo Catarinense de Originais Manuscritos". Como resultado, pode-se constatar que o trabalho desenvolvido permite um melhor acesso e interpretação dos mesmos para os pesquisadores, proporcionando aos discentes conhecer, antes de tudo, a história, a língua e a forma de escrita na época da inscrição, além do exercício das práticas de conservação, transcrição paleográfica e digitalização

Palavras-chave: paleografia; colônias alemãs; conservação de documentos.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EIXO 6: GESTÃO ARQUIVÍSTICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL

Do não digital para o digital: o serviço de protocolo de documentos arquivísticos na Secretaria de Administração do Estado da Paraíba

William Marques Barros Júnior
Rayan Aramís de Brito Feitoza
Bárbara Carvalho Diniz

A Secretaria de Administração do Estado da Paraíba é um órgão que produz documentos relativos à sua própria rotina administrativa e de demais secretarias do governo do Estado, tendo a necessidade de aplicação de procedimentos arquivísticos, como o serviço de protocolo na gestão de documentos. Sendo assim, este trabalho objetiva analisar a visão dos colaboradores da Gerência Operacional de Protocolo e Expedição de Documento, da Secretaria de Administração do Estado da Paraíba, sobre o serviço de protocolo no processo híbrido de documentos não digitais e digitais. Metodologicamente, é um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, de natureza aplicada e de campo, com adoção de questionário como instrumento para coleta dos dados. Nos resultados, apresenta o perfil técnico e a percepção dos colaboradores da Gerência estudada quanto às fases das atividades de protocolo como: recebimento, classificação, registro, distribuição, controle de tramitação, expedição e autuação. Foi possível inferir que os sujeitos da pesquisa compreendem o serviço de protocolo como fundamental para a gestão de documentos e da comunicação dentro de um órgão público, considerando principalmente os documentos digitais inseridos ou produzidos no sistema de gestão arquivística, o PBDoc.

Palavras-chave: Documentos híbridos; Documentos digitais; Protocolo; Administração pública – Paraíba.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

COMUNICAÇÕES ORAIS

EIXO 1: EPISTEMOLOGIA DA ARQUIVOLOGIA NA ERA DIGITAL

A gestão de Tipologia Documental e dos sistemas arquivísticos digitais nos hospitais federais do Rio de Janeiro: a percepção das funções arquivísticas pelos gestores de saúde

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral
Francisco José Aragão Pedroza Cunha
Daniel Flores

Esta comunicação tem por objetivo demonstrar a compreensão dos gestores de saúde quanto à gestão de tipologia documental e dos sistemas arquivísticos digitais nos hospitais federais do Estado do Rio de Janeiro. Esse trabalho se insere numa pesquisa de tese que parte do pressuposto da importância do tratamento e da organização dos documentos e dos sistemas de arquivos, a partir dos procedimentos e das técnicas da Arquivologia para minimizar os entraves dos processos de planejamento, estruturação, liderança, monitoramento e avaliação do Sistema Único de Saúde. A pesquisa é exploratória e descritiva, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. A realização deste estudo foi em 10 hospitais federais, totalizando 22 respondentes das áreas de arquivo e tecnologia da informação. Para o levantamento dos dados utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário *on-line*, denominado de “Regime de Informação”, e da categoria operacional “Gestão de tipologia documental e sistemas arquivísticos digitais” (CO₁) e suas subcategorias – “Função Disseminação/ Difusão (SC₁)”; “Função Classificação/ Avaliação (SC₂)”; “Função Descrição/ Preservação (SC₃)”. O tratamento dos dados foi realizado por meio da estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados apontam para necessidade de melhorias nos processos arquivísticos que envolvem o tratamento e a organização dos documentos produzidos, recebidos e acumulados nesses hospitais, desde a produção até a difusão das informações em saúde.

Palavras-Chave: Gestão de documentos; Sistema de arquivos; Funções arquivísticas; Hospitais.

Aspectos iniciais da relação entre José Pedro Pinto Esposel e o ensino de Arquivologia no Brasil

Paulo José Viana de Alencar
Michele Domingues
Clarissa M. S. Schmidt

Hoje, o ensino de Arquivologia no Brasil é formado por 17 cursos de graduação, majoritariamente instalados em universidades públicas. Na medida em que este cenário pode ser lido como um dos elementos que revela maior institucionalização da área, desafios contemporâneos como o estabelecimento de relações entre diferentes disciplinas e os diálogos necessários entre universidade e movimentos associativos são algumas questões que suscitam reflexões atualmente. Neste sentido, centrar-se o olhar na figura de José Pedro Pinto Esposel pode contribuir para tais reflexões. O arquivista do Banco Central também foi o responsável por fundar e dirigir a Associação de Arquivistas Brasileiros nos seus anos iniciais de funcionamento, bem como atuou de maneira fundamental na criação do curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal Fluminense e da Universidade Federal de Santa Maria. Deste modo, ocupamo-nos da questão de partida: “Quais relações José Pedro Pinto Esposel teve com desenvolvimento do ensino da Arquivologia?” Isto nos conduziu ao objetivo geral de discutir a participação de José Pedro Pinto Esposel no desenvolvimento do ensino da Arquivologia, o que foi feito a partir da contextualização do ensino de Arquivologia no Brasil, seus principais marcos históricos e transformações, bem como



compreendendo a aproximação de Esposel aos arquivos e analisando o envolvimento do mesmo no desenvolvimento do ensino da Arquivologia. Face ao que foi apresentado, a pesquisa denotou abordagem qualitativa e do tipo exploratória, cuja coleta de dados foi baseada em pesquisa bibliográfica em bases de dados e pesquisa documental em fontes primárias relacionadas à temática. Os resultados exprimem um vínculo estreito entre o personagem estudado e a formulação de estratégias para inserção da Arquivologia no meio universitário, bem como para conciliar pautas da dinâmica associativista com a formalização do ensino da Arquivologia.

Palavras-chave: Ensino de Arquivologia; Movimento Associativista; José Pedro Pinto Esposel.

Modelo de Preservação Hipatia e o modelo ontológico de credibilidade (INTERPARES): aproximações e aplicabilidade

Ívina Flores Melo

Este estudo apresenta a relação entre o Modelo Hipátia de preservação digital e o Modelo Ontológico de Credibilidade do InterPARES, com ênfase na autenticidade, confiabilidade e preservação de documentos arquivísticos. Utilizou-se o Método das Histórias Cruzadas, analisando as interações e influências mútuas entre diferentes contextos históricos e culturais. A análise incorporou os conceitos do modelo ontológico de credibilidade ao Modelo Hipátia. Verificou-se que ambos os modelos destacam a necessidade de estratégias robustas de preservação digital e tecnologias avançadas para garantir a integridade e autenticidade dos documentos ao longo do tempo. A integração dessas abordagens oferece uma estrutura eficaz para a gestão e preservação de registros arquivísticos digitais, assegurando que os documentos permaneçam autênticos, confiáveis e úteis ao longo do tempo.

Palavras-chave: Hipatia; InterPARES; Credibilidade; Modelo Ontológico.

Novos horizontes na Descrição Arquivística: da concepção espacial moderna à complexidade multidimensional contemporânea

Cássio Murilo Alves Costa Filho
Renato Tarciso Barbosa de Sousa
Angelica Alves da Cunha Marques

Analisa como a concepção espacial moderna, sobretudo os ideais de ordem e hierarquia, influenciam a descrição arquivística e apresenta novas abordagens mais aderentes à dinâmica espaço-temporal contemporânea. Foca nas impressões modernas no discurso arquivístico e como a digitalização e globalização desafiam as bases teóricas estabelecidas. Empreende pesquisa teórica, qualitativa e exploratória-descritiva, utilizando a história cruzada e a arqueologia dos saberes para analisar fontes bibliográficas. Conclui que a descrição arquivística está passando por uma transformação significativa, movendo-se de uma abordagem rígida e hierárquica para uma mais flexível e adaptável. Esta mudança reflete a necessidade de capturar a complexidade e as múltiplas inter-relações dos documentos no contexto digital contemporâneo. A descrição multidimensional, utilizando modelos de rede e grafos, se destaca como uma solução avançada que permite uma representação mais precisa e dinâmica, alinhada às novas exigências tecnológicas e às realidades multifacetadas dos arquivos na era digital.

Palavras-chave: Modernidade; Espaço; Ordem; Hierarquia; Descrição Multidimensional.

A noção de ontogênese documental e o contextos de produção de documentos nato digitais

Julianne Teixeira e Silva
Daniel Pericles Santos Canuto
Rosa Zuleide Lima De Brito

Este trabalho tem como objetivo apresentar a noção de ontogênese documental, termo cunhado no decorrer de pesquisas sobre a gênese de documentos nato digitais, desenvolvidas pelo grupo de pesquisa em Estudos Arquivísticos em Documentos e Registros Digitais (EADRD) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujas pesquisas em andamento tentam responder como os documentos nato digitais são criados, no âmbito dos sistemas de negócios. A metodologia utilizada pelo grupo de estudos, consiste em em duas frentes de pesquisa, desenvolvidas concomitantemente, sendo uma frente de trabalho de natureza teórica, com abordagem qualitativa, fundamentada no pensamento complexo de Edgar Morin (2013, 2020, 2023), com o uso de Revisão de Literatura de Escopo, Peters (2020) e seguindo o protocolo do Instituto Joanna Briggs. Os dados das revisões de escopo estão sendo analisados com a técnica da Revisão Temática Reflexiva de acordo com as autoras Braun e Clarke (2019 e 2021). A outra frente de investigação tem um caráter aplicado, partindo dos elementos relacionados à gênese documental, coletados na revisão de literatura, os quais estão em fase de análise para integrarem como requisitos do sistema de Ontogênese. O sistema vem sendo desenvolvido a partir do framework Django, com uso de linguagem em Python realizando o povoamento de dados para testes de validação. Tais estudos enfocam os contextos de produção desses documentos, incluindo aspectos jurídico-administrativos, de proveniência, processuais, documentais e tecnológicos, destacando a importância da transparência e da proveniência para a confiança nos documentos digitais. Atualmente o grupo de estudos busca desenvolver uma infraestrutura tecnológica que apoie a geração e a preservação adequadas desses documentos, fortalecendo o papel dos arquivistas na governança de dados arquivísticos em sistemas informatizados.

Palavras-chave: Ontogênese documental; Documentos nato-digitais; Produção documental; Sistemas de negócio

Como elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para a área da Ciência da Informação: relato de experiência do Arquivo Público do Estado de São Paulo

Camila Giovana Ribeiro

Este relato de experiência é destinado a auxiliar os colaboradores de instituições públicas e privadas da área da Ciência da Informação a entender como elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) conforme as práticas descritas pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo durante os anos de 2022 e 2023. Além de pesquisas bibliográficas, foi utilizada a entrevista com os responsáveis dos setores para a coleta de dados para a elaboração dos POP e, após análise qualitativa, de acordo com o padrão de POP previamente estabelecido pelo NNT, foi construído o texto em conjunto com a área. Dessa forma é possível que cada instituição seja capaz de implementar eficaz e eficientemente um POP, de modo a alcançarem seus objetivos. A finalidade deste trabalho é possibilitar que as organizações se conscientizem sobre a escrita e a implementação dos seus respectivos POP com vistas a atender às necessidades e às expectativas de seus interlocutores finais. Além disso, apresentamos o POP “Como elaborar um Procedimento Operacional Padrão - POP no Arquivo Público do Estado de São Paulo – APESP”, bem como incluímos como anexo o POP “Transferência de documentos dos órgãos/entidades ao Centro de Arquivo Administrativo – CAA”.

Palavras-chave: Procedimentos Operacionais Padrão (POP); Arquivo Público do Estado de São Paulo; Ciência da Informação.

EIXO 2: GESTÃO DE DADOS, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM ARQUIVOLOGIA

A essencialidade da Descrição Arquivística para difusão dos acervos da Fundação Casa de José Américo

Andrea Medeiros de Sousa Maia
Acrisonélia Medeiros de Sousa Rocha
Ana Claudia Medeiros de Sousa

Objetivo: evidenciar a relevância da descrição para difusão de documentos arquivísticos da Fundação Casa de José Américo. **Metodologia:** esta pesquisa se caracteriza como descritiva e documental, tendo como métodos estudo de caso e observação direta, como também pesquisa participante, com o uso da abordagem qualitativa. **Resultados:** a partir do delineamento de uma amostra os dados apontaram que embora os processos de descrição tenham fomentado a produção de instrumentos de pesquisa é necessário que o memorial e o Fundo Ricardo Vieira Coutinho estejam disponíveis em um *software* de descrição arquivística ampliando a difusão indireta dos documentos arquivísticos da Fundação. **Considerações:** constatamos a relevância da descrição arquivística para promover a visibilidade dos acervos custodiados pela Fundação ao evidenciarmos o quanto a difusão está entrelaçada a descrição e seus instrumentos de pesquisa.

Palavras-chave: Descrição arquivística; Difusão; Fundação Casa de José Américo.

A identificação tipológica com o *Google Forms*: ações práticas do Arquivo Público do Estado do Amazonas

Márcia Fabíolla Holanda Ferreira
Márcia Regina Guedes de Menezes
Eliane Gonçalves da Silveira
Bianca da Silva Guedes
Thaiana Caroline Pires dos Santos

A identificação tipológica, também conhecida como identificação arquivística, é um dos métodos que auxilia no alcance da descrição arquivística. Este artigo tem como objetivo apresentar a utilização do *Google Forms* como ferramenta de auxílio na identificação tipológica dentro das ações desenvolvidas no Arquivo Público do Amazonas - APEAM no âmbito do projeto "Política Administrativa do Estado do Amazonas: Gestão Governamental e Memória Institucional no período de 1846 a 1930", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM. A atividade de identificação realizada através de formulário digital no *Google Forms* visa extrair elementos fundamentais que caracterizam os documentos do APEAM para viabilizar a elaboração de instrumentos de pesquisa. O que se observa como resultado parcial é a possibilidade de um conhecimento mais profundo e abrangente do acervo. Espera-se que com a padronização e a automatização da atividade de identificação seja possível garantir seu controle e sua continuidade.

Palavras-chave: Identificação tipológica; Prática arquivística; Automatização.

Descrição Arquivística no conjunto de plantas arquitetônicas da Fortaleza de São José da Ponta Grossa/SC

Cristiano Cavalheiro Lutz

As fortificações militares da Ilha de Santa Catarina, datadas do século XVIII, ganham destaque como alguns dos elementos mais importantes de natureza arquitetônica no Estado devido à sua arquitetura monumental e paisagem formada por elas. Nesse sentido, este relato de experiência apresenta o inventário do acervo de 121 plantas de arquitetura e engenharia que pertencem à Fortaleza São José da Ponta Grossa. Este acervo está localizado no Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo considerado patrimônio documental arquivístico da Instituição. Este relato de experiência encaixa-se, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, em um estudo de caso. Os procedimentos metodológicos foram divididos em três etapas: estudos bibliográficos e documentais para contextualizar os aspectos da história do monumento objeto do estudo; coleta de informações mediante a observação e análise documental; descrição arquivística do acervo, utilizando a Norma Brasileira de Descrição Arquivística; elaboração e divulgação produção do inventário baseado na Nobrade, promovendo a divulgação e facilitando o acesso aos documentos, tanto no meio físico quanto no virtual. Saliencia-se ser primordial que o processo de descrição documental seja aplicado para todo o acervo arquitetônico e de engenharia da Universidade, visando o controle e recuperação das informações contidas nos documentos que denotam história e memória da construção das edificações do Campus Universitário, seus campi e das Fortalezas. Assim, a preservação e a conservação de documentos referentes aos edifícios históricos constituem-se em ação à salvaguarda e à divulgação das informações contidas neste tipo de obra, consideradas relevantes para o resgate da história das fortificações militares no Estado de Santa Catarina, bem como elemento social e cultural pertencente à comunidade florianopolitana.

Palavras-chave: Patrimônio arquivístico; Inventário; Acervo cartográfico.

Diretrizes para elaboração e implementação de planos de classificação de documentos do poder executivo dos estados brasileiros

Rodolfo Almeida de Azevedo
Ana Celeste Indolfo

A classificação de documentos arquivísticos desempenha um papel crucial na gestão de documentos, tornando evidente o vínculo arquivístico, estabelecendo relações estáveis entre documentos, contextualizando-os e fornecendo uma estrutura lógica, bem como contribui para a eficiência e eficácia da administração pública. Esta pesquisa se propõe a desenvolver diretrizes para a criação e implementação de planos de classificação de documentos arquivísticos relacionados às atividades-meio dos órgãos do poder executivo nos estados brasileiros. Quanto à classificação da pesquisa, no que tange a finalidade, identifica-se enquanto aplicada, referente ao objetivo trata-se de uma pesquisa descritiva. Quanto à natureza dos dados, uma abordagem quali-quantitativa foi adotada. As diretrizes foram estruturadas a partir de três eixos, sendo eles: elaboração de plano de classificação, implementação de plano de classificação e acompanhamento e avaliação da adoção do plano de classificação. Cada eixo tem pré-requisitos específicos para um eficiente funcionamento do sistema. Considerou-se que a classificação de documentos arquivísticos é crucial para a gestão de informações, mas persistem desafios conceituais e operacionais em sua prática. A discrepância entre a existência de normas e sua implementação real ressalta a necessidade de uma abordagem integrada entre teoria e prática. As diretrizes propostas no estudo visam preencher essa lacuna, oferecendo orientações concretas alinhadas com os princípios arquivísticos e as realidades das instituições públicas estaduais.

Palavras-chave: Classificação arquivística; Plano de Classificação de Documentos; Poder Executivo Estadual.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Identificação dos fundos custodiados pelo Arquivo Público do Estado do Amazonas para elaboração do guia de pesquisa arquivístico e sua difusão no ICA-AtoM

Thaiana Caroline Pires dos Santos
Bianca da Silva Guedes
Eliane Silveira Gonçalves
Márcia Fabíolla Holanda Ferreira
Márcia Regina Guedes de Menezes

Este trabalho busca identificar fundos para criar um guia de pesquisa arquivístico do APEAM, utilizando a plataforma AtoM para difusão. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e análise documental. A metodologia incluiu pesquisa de campo para coletar dados sobre a organização documental. O objetivo é criar uma base de dados para desenvolver os instrumentos de pesquisa do APEAM, contribuindo para a ampliação do conhecimento científico. A identificação dos fundos arquivísticos é a primeira etapa, seguida pela criação de um guia de pesquisa que descreve os fundos e coleções do APEAM. Utilizando as diretrizes da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística ISAD(G) e Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH), o guia arquivístico facilitará a identificação dos itens existentes no acervo, a difusão deste através do software *Access to Memory* (Acesso à Memória), do Conselho Internacional de Arquivos proporcionará acesso online aos documentos, auxiliando na preservação do acervo documental.

Palavras-chave: Arquivo Público do Estado do Amazonas; Guia de pesquisa arquivístico; Ica-atoM.

Modelo conceitual de sistema de organização do conhecimento arquivístico: contribuições para a garantia contextual

Denize Laureano Rocha
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

O presente trabalho tem como plano de fundo o contexto da sociedade contemporânea, que impõe aos pesquisadores que investigam a classificação em arquivos a necessidade de ampliar o entendimento dos elementos constitutivos do documento arquivístico para atender às demandas legais trazidas pelo direito de acesso à informação e à necessidade de proteção de dados pessoais. Soma-se a esse cenário os múltiplos contextos trazidos pelo uso de ambientes e sistemas digitais para a produção, controle, organização, classificação, representação, preservação, recuperação e acesso às informações contidas nestes documentos. Nesse panorama, apresentamos os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que tem como objetivo elaborar um Sistema de Organização do Conhecimento para a Classificação Arquivística, de modo que seja possível garantir a permanência do contexto de produção dos documentos ao longo do tempo e do espaço. Para isso, está em curso uma pesquisa exploratória, com análise qualitativa de corpus documental e revisão bibliográfica, tendo por base a análise de domínio como recurso metodológico, para responder a seguinte questão: como desenvolver sistemas de classificação capazes de representar, controlar, manter e garantir o significado dos documentos de arquivo em seus contextos de produção? Duas possibilidades informacionais - contexto e conteúdo - são utilizadas como perspectiva para a compreensão dos elementos constitutivos dos documentos arquivísticos. Além disso, o conceito de garantia atravessa a pesquisa e encontra-se com o contexto de produção documental para propor a Garantia do Contexto Arquivístico como critério fundamental para a elaboração de uma proposta de Sistema de Organização do Conhecimento para a Classificação Arquivística.

Palavras-chave: Classificação Arquivística; Acesso; Documento Digital; Sistema de Organização do Conhecimento; Contexto de produção documental.



FNARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

Organização da informação musical: análise do acervo de programas de concerto da Orquestra Sinfônica da Bahia

Ana Claudia Medeiros de Sousa
Cecília Nascimento da Silva

A música é uma prática cultural presente em diversos grupos sociais. A realização dessa atividade gera uma série de documentos que são passíveis de tratamento arquivístico. Em vista disso, esta pesquisa tem por objetivo evidenciar a organização da informação musical referente aos programas de concertos da Orquestra Sinfônica da Bahia custodiados pelo Teatro Castro Alves. O referencial teórico está fundamentado nos conceitos de informação musical e organização documental. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual foram adotados os métodos de estudo de caso, documental e bibliográfico, com a análise dos dados fundamentada na abordagem qualitativa. Após análise, foi evidenciado que os programas de concerto estão organizados fisicamente, mas ainda não foram descritos em sistemas eletrônicos, dificultando a recuperação desses itens no acervo. Para que haja mais difusão desses registros musicais, a pesquisa concluiu que é necessário a adoção de uma política de gestão documental e uso de um sistema eletrônico.

Palavras-chave: Informação musical; Organização documental; Acervos musicais; Orquestra Sinfônica da Bahia.

Os princípios arquivísticos na organização de álbuns fotográficos: uma reflexão sobre preservação e custódia

Melina de Brito dos Santos
Rosali Fernandez de Souza
Jeorgina Gentil Rodrigues

Os princípios arquivísticos visam garantir autenticidade e a confiabilidade dos documentos arquivísticos. O álbum fotográfico como documento arquivístico perpassa por princípios que contextualiza boa parte de suas principais características arquivísticas, onde é interpretado como um recurso informacional, um testemunho válido, um registro no intuito de documentar um fato ou uma época e, por isso, faz-se necessário conhecer os princípios arquivísticos utilizados para a preservação e custódia de álbuns fotográficos. A metodologia adotada na pesquisa foi bibliográfica, de caráter exploratório e de natureza teórica. O levantamento da produção científica sobre a temática álbum fotográfico revelou pouca literatura sobre o assunto na área de Ciência da Informação e Arquivologia no Brasil. Não foram encontradas metodologias específicas para organização de álbuns fotográficos. Conclui que as funcionalidades dos princípios arquivísticos podem ser utilizados como metodologia de organização do conhecimento no âmbito da Arquivologia para álbuns fotográficos.

Palavras-chave: Princípios arquivísticos; Álbum fotográfico; Documentos arquivísticos.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Produção científica sobre curadoria digital em Ciência da Informação no Brasil: arquivos, bibliotecas e museus

Fernanda Maria Melo Alves
Maria do Carmo Oliveira Ribeiro

Objetivo: Esta investigação pretende identificar e analisar a produção científica brasileira de 2017 a 2023, dando continuidade a estudos anteriores (Alves e Alves, 2017; Alves e Alves, 2018), correspondentes, respetivamente, aos períodos de 2000 a 2016 e de 2000 a 2017, e verificar a evolução das experiências realizadas no Brasil. **Metodologia:** O método é exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Efetuou-se uma revisão de literatura bibliográfica e documental em bancos e bases de dados. Recorreu-se ao Portal de Periódicos da CAPES, a Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT, cuja maioria são publicações do Brasil, na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e no Google Acadêmico, por multidisciplinares, com as principais fontes de informação digitais da web, de texto completo e de livre acesso, das quais se recuperou informação nacional e estrangeira. No seu conjunto, toda a informação permitiu fundamentar o referencial teórico e facilitar a sistematização dos resultados. Usaram-se os descritores “curadoria digital”, “Ciência da Informação”, “arquivos”, “bibliotecas” e “museus” e “Brasil”, que em busca avançada permite o cruzamento de termos para o refinamento nas buscas em português e inglês. Selecionou-se a literatura adequada ao objetivo e à abordagem escolhidos, tendo-se alcançado 5095 documentos, sendo a maioria, 4940, recuperados do Portal da CAPES, que foram sistematizados em quadros. **Resultados:** Recuperaram-se 8475 documentos, compararam-se alguns dos resultados dos quadros anteriormente indicados (Alves e Alves, 2017; Alves e Alves, 2018) com os alcançados nesta investigação, o que permitiu verificar e comentar a evolução crescente da publicação científica brasileira sobre curadoria digital e Brasil. Depois, sistematizou-se a literatura científica correspondente aos outros descritores, Ciência da Informação, arquivos, bibliotecas e museus e Brasil, que se apresenta num quadro global, e efetuou-se a análise do respetivo conteúdo. **Conclusão:** Esta investigação alcançou os objetivos traçados, mostrando a evolução da produção científica do Brasil sobre curadoria digital, arquivos, bibliotecas e museus. A síntese dos dados e informação coletados demonstram a sua contribuição para a solução de problemas e fomentam a necessidade de investigação mais aprofundada em Ciência da Informação para o desenvolvimento do bem-estar da sociedade brasileira, em particular, e outras sociedades, em geral.

Palavras-chave: Curadoria digital; Ciência da Informação; Arquivo; Biblioteca; Museus.

Preservação, acesso e difusão de projetos de extensão do centro de ciências sociais e humanas da Universidade Federal de Santa Maria

Josiane Ayres Sfreddo da Roza
Cristina Strohschoen dos Santos

O presente trabalho relata sobre as ações desenvolvidas no acervo de extensão da Subdivisão de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo do projeto foi realizar o tratamento documental do acervo de projetos de extensão, elaborar instrumento para facilitar o acesso aos pesquisadores e promover a difusão arquivística deste tipo documental. A divulgação do link “memória e arquivo” criado no site do CESH integrou a programação do evento de comemoração dos 50 anos da subdivisão. Nele está hospedado o instrumento de pesquisa – um índice cronológico de 1990 a 2014 dos dossiês textuais dos projetos de extensão; bem como uma exposição composta de uma seleção de projetos de cada curso de graduação do centro. Como resultado desse trabalho, espera-se que ao proporcionar acesso aos projetos de extensão desenvolvidos pela universidade nas áreas das ciências sociais e humanas para a comunidade acadêmica e institucional, esta explore este acervo como fonte para futuros estudos que venham a ser desenvolvidos. Este trabalho servirá, também, de referência para realização, na sequência, do tratamento documental no acervo de projetos de ensino, pesquisa e institucionais, todos preservados no Arquivo Setorial do CESH.

Palavras-chave: Preservação; Acesso; Extensão.



FNARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

A elaboração de inventários de legados de servidores públicos: tratamento técnico e acesso

Irany Rodrigues Barbosa
Luiz Henrique Souza de Giacomo

O Assentamento Funcional Digital (AFD) foi criado em 2011 pelo Governo Federal Brasileiro com o intuito de agilizar o acesso à informação, subsidiar a tomada de decisão, resguardar os direitos e os deveres dos órgãos e entidades e de seus agentes, bem como definir os documentos necessários à composição do assentamento funcional físico e digital dos seus servidores, empregados públicos, contratados temporariamente, residentes médicos e estagiários. O presente trabalho apresenta o inventário que vem sendo realizado para todos os assentamentos funcionais de nossa IFES – a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – diante da necessidade de acesso e controle do conjunto documental de nossa instituição.

Palavras-chave: Assentamento Funcional Digital; Tratamento técnico; Inventário.

Análise da implementação do plano de classificação e tabela de temporalidade de documentos das atividades-meio do Poder Executivo do Estado do Amazonas na Companhia de Saneamento do Amazonas: desafios e resultados

Rodolfo Almeida de Azevedo
Karlison Reginaldo de Sá Ferreira

Este artigo apresenta uma análise da implementação do plano de classificação e tabela de temporalidade de documentos referente às atividades meio do poder executivo do estado do Amazonas na Companhia de Saneamento do Amazonas. O estudo de caso aborda os desafios enfrentados durante o processo de implantação, as estratégias adotadas, e os resultados alcançados. Utilizando uma abordagem qualitativa e exploratória, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os responsáveis pelo gerenciamento de documentos e análise de documentos institucionais. Os principais desafios identificados incluem a resistência à mudança por parte dos funcionários, a necessidade de capacitação contínua, e a adequação do plano de classificação e tabela de temporalidade às especificidades das atividades da companhia. Entre os resultados positivos destacam-se a melhoria na organização e recuperação de informações, a maior eficiência operacional, e o aumento da transparência e conformidade com normativas legais. O artigo conclui que, apesar dos obstáculos, a implementação desses instrumentos na companhia trouxe significativos benefícios para a gestão de documentos e sugere recomendações para outras organizações que buscam aprimorar suas práticas arquivísticas.

Palavras-chave: Plano de classificação; Tabela de Temporalidade; Companhia de Saneamento do Amazonas - COSAMA.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Análise de tipos de processo do Tribunal de Justiça de Rondônia: estudos preliminares para implementação do modelo de preservação hipátia

Descrição arquivística de fundos documentais de mulheres

Luciane Paula Vital
Camila Schwinden Lehmkuhl
Jefferson Higino da Silva

Arquivos de mulheres têm sido pesquisados e difundidos ainda de forma tímida no Brasil. A Rede Arquivos de Mulheres (RAM), criada a partir da reunião de arquivos de quatro reconhecidas instituições culturais brasileiras, é uma iniciativa que visa dar visibilidade e lançar reflexões em torno destes acervos. A representação da informação, por sua vez, dará condições de acesso e difusão da informação ao usuário. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar as descrições de fundos documentais de mulheres. Como metodologia utilizou-se da pesquisa qualitativa, descritiva e para coleta dos dados a pesquisa documental que foi realizada em arquivos de mulheres disponíveis no acervo do Arquivo Nacional do Brasil, utilizando como base os elementos obrigatórios da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). Como resultados, observou-se que apenas uma das quatro instituições analisadas faz descrição arquivística e no conteúdo representado é necessária uma caracterização mais aprofundada do fundo, evidenciando quem é e os feitos dessa mulher. Considera-se que dada a relevância desses acervos, a representação da informação seguindo padrões arquivísticos é essencial, além disso, fica evidente a necessidade de consistência e aprofundamento nas descrições analisadas.

Palavras-chave: Mulheres; Descrição arquivística; Representação da informação.

As duas faces da classificação: elaboração de plano de classificação ou quadro de arranjo nas Instituições Arquivísticas do Poder Executivo estadual brasileiro

Izabela Mirna Pinto Maluf
Mariana Batista do Nascimento
Patrícia de Mello Silva

A função arquivística classificação é compreendida na Arquivística como uma função basilar que ocorre em diferentes fases documentais. Do processo classificatório são originados os instrumentos plano de classificação e quadro de arranjo, que de forma semelhante, buscam representar o contexto de produção dos conjuntos documentais, demonstrando as funções e atividades que lhes deram origem. Apesar de haverem diferentes correntes acerca das diferenças e similitudes entre estes instrumentos, a literatura contemporânea registra a falta de necessidade de separação por serem oriundos do mesmo processo. Neste contexto, os quadros de arranjo seriam o resultado do plano de classificação após a aplicação da tabela de temporalidade com as devidas adequações, de forma a contemplar séries fechadas ou que sofreram modificações. O presente artigo buscou analisar o processo classificatório no âmbito das instituições arquivísticas do Poder Executivo estadual, verificando as prioridades e metodologias adotadas por estas instituições para elaboração dos referidos instrumentos. Trata-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, com método hipotético-dedutivo, por meio da análise documental e aplicação de questionário estruturado, permitindo análise estatística e numérica (quantas instituições possuem os instrumentos, etc), bem como a análise e interpretação de informações de caráter empírico (percepção das instituições acerca dos temas). Verificou-se que o processo classificatório, mostra-se, em termos gerais, incipientes, devido ao número, pois dos vinte e seis estados (e distrito federal), somente doze dispõem de instrumentos de classificação voltados para as atividades meio e que não estão conectados com os quadros de arranjo.

Palavras-chave: Classificação de documento; Arranjo de documentos; Poder executivo estadual.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Base de dados em arquivística nas redes sociais

Katia Isabelli Melo
Isabelle Borges
Kamilla Cardoso Pinheiro

A Base de Dados em Arquivística (BDA) registra a produção científica e técnica da área e tem ganhado espaço como fonte de pesquisa de diversos países, conforme constata-se pelos índices de evolução dos acessos por parte dos investigadores. Com o objetivo de ampliar as formas de divulgação da BDA nos meios de comunicação foram criados perfis nas redes sociais e canais de compartilhamento. A proposta é parte de um projeto de extensão, desenvolvido no âmbito da Universidade de Brasília, que incluiu uma pesquisa avaliativa sobre a BDA, na modalidade *online*, com a participação dos seguidores. Destaca-se que a extensão constitui um importante pilar da Universidade, que busca tanto promover amplamente o acesso de todos os segmentos da sociedade aos conhecimentos produzidos na academia, quanto acolher as demandas sociais na medida em que estas também pautam a agenda de produção do conhecimento. Os resultados da pesquisa revelaram uma ampliação do número de seguidores do perfil da Base e foram propostas melhorias em sua funcionalidade, além de cumprimentos pela iniciativa de criação da ferramenta.

Palavras-chave: Arquivologia; Base de dados em arquivística; Redes sociais.

Boas práticas de acessibilidade: uma avaliação das bases de dados em Arquivologia através do *access monitor*

Maria Eduarda dos Santos de Sousa
Maria Meriane Vieira Rocha

A acessibilidade refere-se à prática de criar ambientes, produtos, serviços e tecnologias de forma a garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais, cognitivas ou com outras características, possam participar plenamente na sociedade, nesse contexto a Arquivologia também se faz atenta para esse campo e maneira de pesquisa. Pensando nisso, este estudo propõe investigar as práticas de acessibilidade adotadas nas bases de dados em Arquivologia no Brasil, visando compreender como essas estratégias contribuem para a inclusão digital de pessoas com diferentes habilidades. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória-descritiva, com abordagem quali-quantitativa, onde averiguou-se acessibilidade utilizando o avaliador *Access Monitor*. Os resultados parciais dessa avaliação indicaram que essas bases são razoavelmente adequadas à maioria das diretrizes propostas pela WCAG 2.1.

Palavras-chave: Bases de dados; Acessibilidade; Tecnologias assistivas.

Diagnóstico arquivístico: um olhar do documento físico ao digital na Universidade Federal Do Pará

Amanda Marissa Soares da Silva
Natacha Oliveira Janes

Este artigo tem por objetivo compreender quais requisitos são necessários para garantir um diagnóstico arquivístico eficiente e preciso dos documentos físicos e/ou digitais no âmbito da Universidade Federal do Pará. O diagnóstico arquivístico é o primeiro passo do trabalho do arquivista; é um instrumento técnico a partir do qual podemos dar seguimento à aplicação dos princípios e das funções arquivísticas. Assim, a importância da sua realização está em





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

mostrar a realidade do acervo, incluindo: mensuração (metros lineares ou bytes), estado de conservação, condições de recuperação dos documentos de arquivo, entre outras informações que permitirão o planejamento das ações estratégicas e operacionais na gestão de documentos. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa exploratória, documental e bibliográfica. Consideramos que cada instituição possui suas particularidades e singularidades na produção e no recebimento de documentos. Portanto, o interesse deste artigo não é padronizar o diagnóstico, mas discutir e destacar a importância desse processo, especialmente para os documentos digitais. Por fim, compreendemos que, diante das novas demandas tecnológicas, o diagnóstico arquivístico impacta diretamente em um programa de gestão de documentos e, sobretudo, na inserção nas ações estratégicas de uma instituição. O estudo demonstra a carência na realização do diagnóstico nos últimos anos na Universidade, principalmente em relação aos documentos digitais, o que resulta na acumulação desordenada de documentos dentro dos sistemas.

Palavras-chave: Diagnóstico arquivístico; Documento físico e digital; Universidade Federal do Pará.

Dos inventários antigos para o AtoM: os desafios de implantação do sistema no Arquivo Público Mineiro

Ygor Souza
Maria Letícia Sério

O Arquivo Público Mineiro é a instituição arquivística de Minas Gerais, responsável por manter sob sua guarda os documentos produzidos pelo Poder Executivo do estado. O acervo do órgão, que remete ao início do século XVIII, passou por diversos tratamentos de organização e descrição ao longo do tempo. O presente trabalho visa analisar o processo de adaptação dos instrumentos de pesquisa e catálogos produzidos pela instituição em mais de 120 anos para a alimentação de um repositório de descrições arquivísticas baseado no software AtoM (Access to Memory). A pesquisa realizada tem por base a análise qualitativa dos inventários e catálogos produzidos pelo Arquivo Público Mineiro, bem como as normativas internas referentes à implantação do sistema AtoM.

Palavras-chave: Arquivo Público Mineiro; Inventários; AtoM.

O arquivista na Gestão de Dados Científicos: reflexões

Pedro Felipy Cunha da Silva
Wagner Junqueira de Araújo

Discute o papel do arquivista que trabalha em universidades e centros de pesquisa, pois este poderá atuar na gestão dos dados científicos, já que eles são o meio e o produto das atividades dessas instituições, portanto, deve ser entendida como parte do seu arquivo. O objetivo desse texto é compartilhar reflexões iniciais sobre as possibilidades de contribuição do arquivista na gestão de dados científicos. Trata-se de uma discussão no contexto de uma pesquisa de doutorado em andamento, em uma investigação de natureza aplicada, de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, exploratória e descritiva, com alicerce nas discussões em sala de aula e revisões sistemáticas de literatura realizadas até o momento. Apresenta os conceitos de dados, dados científicos, classificação e gestão de dados científicos, curadoria de dados e registros digitais arquivísticos. O estudo sugere que o arquivista poderá contribuir com a gestão dos dados científicos a partir do diálogo entre os metadados, a curadoria de dados, relacionamento com outras áreas profissionais e definição de um plano de gestão de dados.

Palavras-chave: Gestão de dados científicos; Curadoria de dados; Registro digital arquivístico.



Perfil de aplicação de metadados descritivos para documentos acadêmicos das Instituições de Ensino Superior

Alexandre Fernal
Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco
Gustavo Resende da Costa
Paula Hara da Silva
André Vieira de Freitas Araújo

No cenário contemporâneo, o surgimento de dispositivos técnicos, como as tecnologias da informação e comunicação, impactou o contexto da gênese dos documentos acadêmicos das Instituições de Ensino Superior (IES), o que culminou na mudança do ambiente informacional analógico para o ambiente informacional digital. Nessa direção, os documentos gerados no âmbito analógico, também, foram abrangidos e devem ser, obrigatoriamente, digitalizados conforme o Decreto n.º 9.235 de 15 de dezembro de 2017, que dispõe a respeito do exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior. Assim, impeliu-se, profundamente, os procedimentos de materialidade da informação orgânica. Por outro lado, questiona-se quais os possíveis campos descritivos para estabelecer o perfil de aplicação de metadados, para os tipos documentais produzidos pelas IES, no intuito de viabilizar a gestão de documentos nato-digitais e dos representantes digitais, isto é, dos documentos analógicos que foram digitalizados. Com base nesses pressupostos, portanto, objetiva-se propor perfil de aplicação de metadados descritivos para documentos acadêmicos das instituições de ensino superior. Para tanto, foi realizado estudo qualitativo, exploratório, descritivo, bibliográfico e documental, a partir de literatura científica nacional e internacional publicada em livros, artigos, teses, dissertações e normativas. Os resultados demonstraram o estabelecimento de padrões de metadados descritivos específicos para os documentos das instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Descrição de Documentos; Metadados; Documentos Acadêmicos.

Records in Contexts (RiC): Conhecendo e aplicando o novo padrão de descrição (RiC) em arquivos de língua portuguesa

Jair Martins de Miranda

O presente artigo visa apresentar a pesquisa "Records in Contexts: conhecendo e aplicando o novo padrão de descrição (RiC) em arquivos de língua portuguesa", selecionada pelo Programme Commission, do International Council on Archives (PCOM/ICA) para o ano de 2024 e envolvendo arquivos do Brasil, de Angola e Portugal. Os procedimentos metodológicos pautam-se numa pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão de literatura acerca da temática da descrição com foco em tecnologias específicas, seguida de uma abordagem exploratória e aplicada no ambiente da plataforma Linked Open Archives (LOA). Visa também apresentar, em primeira mão, no X CNA, a versão em língua portuguesa da publicação Records in Contexts (<https://www.ica.org/app/uploads/2023/12/RiC-CM-1.0.pdf>), lançada pelo ICA em novembro de 2023.

Palavras-chave: Records in Contexts; RiC-CM, Descrição; Modelo Conceitual; Linked Open Archives.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EIXO 3: ATUAÇÃO PROFISSIONAL, PRÁTICAS FORMATIVAS E COMPETÊNCIAS NA ARQUIVOLOGIA FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O arquivista como mediador da informação nas empresas

Victor de Souza Ramos
Henriette Ferreira Gomes

Propõe uma reflexão acerca do papel dos arquivistas como agentes mediadores da informação nos ambientes empresariais. Para isso, foi realizado um estudo de nível descritivo, com a adoção do método bibliográfico e da técnica de análise de conteúdo, com a abordagem qualitativa no processo interpretativo para o tratamento e análise das informações. Como resultado foram identificadas e analisadas as abordagens, conceitual e teórica, da mediação da informação e suas dimensões, cuja análise se deu em correlação aos estudos acerca do ambiente arquivo, buscando-se analisar as implicações da mediação nas empresas e no fazer arquivístico. Concluiu-se que a mediação da informação é um fundamento que deve orientar todas as atividades do profissional arquivista, cuja qualificação o capacita para exercer o papel de mediador consciente da informação orgânica, contribuindo para a construção de ambientes informacionais éticos e eficientes.

Palavras-chave: Mediação da informação; Arquivistas; Ambiente Empresarial; Informação Orgânica.

Do documento aos dados: o arquivista como encarregado pelo tratamento de dados pessoais

Wellington da Silva

Na era da transformação digital é evidente a crescente importância dos dados na economia contemporânea. À luz da publicação da revista *The Economist* “O recurso mais valioso do mundo já não é o petróleo, mas sim os dados”. Estes são entendidos como informações que foram armazenadas em qualquer meio, suporte ou formato. A necessidade em regular este novo recurso com princípios de transparência, segurança e prevenção, principalmente, os dados pessoais, tornou-se evidente. Neste panorama, foi promulgada a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no Brasil e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) na Europa. Transparência, segurança e prevenção estão estritamente relacionados com os princípios de confidencialidade e integridade, e para garantir a efetividade destes, ambos os regulamentos determinam a indicação de um Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais. Posto isto, ressalta-se a familiaridade do Arquivista com a garantia da confidencialidade e integridade, uma vez que é uma prática padrão na gestão de documentos proteger informações confidenciais contra acesso não autorizado. Neste contexto, este artigo visa identificar se a formação do Arquivista é compatível com os requisitos e atividades para proteção e tratamento de dados pessoais. Para identificar esta compatibilidade foram analisadas as estruturas curriculares dos cursos de graduação em Arquivologia no Brasil e examinados os sete editais de nível superior do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), do poder executivo federal.

Palavras-Chave: Arquivista 1; Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais 2; LGPD 3.



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

Estratégias para a elaboração e a aplicação de plano de classificação de documentos e de tabela de temporalidade e de destinação de documentos: um relato de experiência

Rebeca de Oliveira Patrício
Wellington da Silva Gomes
Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

Os instrumentos de gestão de documentos, como o Plano de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e de Destinação de Documentos, são essenciais à prática arquivística, exigindo estratégias para a sua elaboração e aplicação. Nesse sentido, este artigo objetivou relatar as experiências do desenvolvimento do Plano de Classificação de Documentos e da Tabela de Temporalidade e de Destinação de Documentos no Poder Executivo Estado da Paraíba, utilizando como metodologia a Descrição Informativa. Metodologicamente, buscou-se na Descrição Informativa, que enfatiza a pormenorização de fenômenos a partir das relações de ação, contribuindo tanto para o meio acadêmico quanto profissional. A pesquisa também foi de natureza qualitativa, oferecendo percepções práticas para a área da Arquivologia. Sendo assim, ficou enfatizada a importância de estratégias colaborativas, a conscientização dos gestores e a adoção de boas práticas como possibilidade efetivas para garantir a gestão, a organização, o acesso e a preservação de documentos ao longo do tempo. Logo, faz-se necessário a colaboração entre os órgãos públicos são pilares fundamentais para o sucesso dessa gestão.

Palavras-chave: gestão de documentos; Plano de Classificação de Documentos; relato de experiência; Tabela de Temporalidade e de Destinação de Documentos.

Inovação no Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Paula Alves Soares
Jeovana Diomar Pinheiro Januário
Priscila Machado Borges Sena

Neste trabalho se apresenta uma análise detalhada das práticas que promoveram a inovação nos serviços e produtos do Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), implantadas a partir de 2022, com foco na identificação de medidas inovadoras implementadas para aprimorar a eficiência e a eficácia dos serviços prestados, bem como a necessidade de criar planos de contingência e políticas para lidar com diferentes cenários. O estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo, em que a metodologia empregada a pesquisa documental e a observação direta. Os resultados revelam a utilização de instrumentos inovadores, por exemplo, a criação de um Sistema de Arquivos da universidade, representando um importante marco para o gerenciamento de informações arquivísticas. Além disso, a publicação de protocolos que normatizam e orientam diversos processos da gestão documental, e ainda aqueles que são essenciais para o gerenciamento do arquivo, incluindo também as ações de inovação na difusão do arquivo, entre outras ações como ampliação dos canais de atendimento e reestruturação de canais de difusão. Assim, espera-se que este estudo possa contribuir para o avanço do conhecimento sobre inovação em produtos e serviços dos arquivos.

Palavras-chave: Inovação; Gestão Documental; Arquivos Universitários.

Novos olhares sob a informação arquivística: conceitos, produção e gestão

Lucas Thery Monte Verde Silva
Renata Lira Furtado

Relata o percurso e os resultados de pesquisa desenvolvida em um mestrado em Ciência da Informação cujo objetivo geral consistiu na identificação dos componentes essenciais ao processo de Gestão da Informação Arquivística e das habilidades que o arquivista necessita para atuar nesse cenário. Elegeu-se para delimitação do universo de pesquisa as temáticas: Informação, Gestão da Informação, Documento Arquivístico e Gestão de Documentos, sistematizados por meio de pesquisa bibliográfica, configurando um referencial teórico posteriormente analisado pela Teoria Fundamentada em Dados cujo objetivo foi comparar sistematicamente os pontos selecionados (Modelos, Atividades Exercidas, Termos Recorrentes, Habilidades Profissionais, e Habilidades Informacionais), e compreender o surgimento deste fenômeno informacional arquivístico e sua operacionalização. Obteve-se como resultado um novo olhar acerca da Informação Arquivística, baseada em elementos contemporâneos e na apresentação de uma *Framework* contendo as ações, competências e habilidades para o Arquivista no que tange a realização da Gestão da Informação Arquivística. O foco deste relato de pesquisa está voltado à difusão das relações estabelecidas e das conceituações propostas para a integração desta atividade ao rol da literatura arquivística brasileira.

Palavras-chave: Informação Arquivística; Gestão da Informação Arquivística; Gestão de Documentos.

O papel do arquivista e o desenvolvimento da competência em informação para uso do processo eletrônico

Larissa Coimbra do Nascimento
Rosa Milena dos Santos

Esta pesquisa busca reflexões sobre a importância do desenvolvimento da competência em informação pelo arquivista para uso do processo eletrônico e como essas competências podem facilitar o acesso e uso da informação e contribuir para a otimização dos serviços prestados pelo arquivo. A pesquisa se caracteriza como descritiva, com o uso do método bibliográfico e de abordagem qualitativa. Como resultados, os dados indicam que o desenvolvimento da competência em informação torna o arquivista capaz de solucionar problemas, bem como buscar, acessar, organizar e transformar a informação em conhecimento que possibilita a tomada de decisão no arquivo. Conclui-se que o uso do processo eletrônico, nos arquivos, viabiliza o uso da informação trazendo novas formas de acessá-la, utilizá-la, analisá-la e avaliá-la de forma mais célere com intuito de atender as exigências atuais para a formação profissional e continuada do arquivista.

Palavras-chave: Competência em informação; Papel do arquivista; Processo eletrônico.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

A contextualização da literacia digital nas práticas sociais e arquivísticas: uma análise das produções científicas na Arquivologia

Ana Carolina Soares Santos
Eliete Correia dos Santos

A evolução da sociedade reflete diretamente nas práticas arquivísticas. O contexto social está cada vez mais conectado com as tecnologias digitais e nos arquivos essa adequação também é exigida. Nesse sentido, a Literacia Digital se apresenta como uma ferramenta estratégica a fim de desenvolver habilidades digitais dos colaboradores através de uma educação digital. Em virtude disso, essa pesquisa surge com o objetivo de investigar as discussões da literatura arquivística no que diz respeito à Literacia digital. Então busca-se, de maneira específica: 1) Esclarecer os conceitos de Literacia Digital e sua relação com os arquivos; 2) Analisar as produções científicas acerca da Literacia Digital, dando ênfase as do contexto arquivístico; 3) Acentuar estudos sobre Literacia Digital na Arquivologia, como forma de solucionar questões referentes ao desenvolvimento de competências digitais da equipe para a prática arquivística. Sendo assim, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, considerando que ela esquematiza conceitos e estudos na literatura. Com a finalidade de alcançar os objetivos, é realizada uma pesquisa descritivo-exploratória, pois ela possibilita a compreensão e análise do objeto científico – a Literacia Digital. Enquanto procedimento de coleta, é desenvolvida uma pesquisa bibliográfica das produções científicas, tendo como abordagem a pesquisa qualitativa a fim analisar a subjetividade das obras. Dessa forma, é possível observar a escassez de estudos direcionados à Literacia Digital nos arquivos. Assim, destaca-se que a Literacia Digital é uma ferramenta estratégica para superar os desafios impostos pela Arquivologia Contemporânea e precisa ser mais abordada nas produções científicas.

Palavras-chave: Literacia Digital; Arquivologia Contemporânea; Educação Digital.

A Rede Nacional de Arquivistas das IFES - arqifes e a transformação digital: uma análise de sua constituição e seus desafios

Renato Motta Rodrigues da Silva

Apresenta um panorama da constituição da Rede Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino, enquanto uma organização voltada para a solução das demandas dos arquivistas e técnicos em arquivo das IFES, categorizando as propostas aprovadas nos Encontros Nacionais de Arquivistas das IFES (ENARQUIFES) considerando as que estão no contexto da transformação digital.

Palavras-chave: Rede de Arquivistas; Encontro Nacional de Arquivistas; transformação digital.

Atuação do arquivista em sistemas informatizados e sua relação com a mediação da informação

Livia Braz Silva Soares
Gleise da Silva Brandão

Objetiva-se analisar a atuação do arquivista como mediador no âmbito dos sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos. Os procedimentos metodológicos adotados foram a pesquisa bibliográfica e o método de levantamento para aplicação de questionário online com arquivistas baianos, a partir de uma abordagem quali-quantitativa. Os resultados obtidos indicam que a atuação em ambiente informacional digital amplia e modifica as formas de mediar, ao passo que permite o gerenciamento, automatização e ampliação de processos e atividades, bem como a interação com o usuário. Dessa forma, conclui-se que a mediação da informação se mostra relevante em todo fluxo informacional, permite e fortalece a relevância e o uso das informações arquivísticas de forma facilitada e reflexiva.

Palavras-chave: Arquivista; Mediação da informação; Sistemas informatizados.



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

Competência em informação na arquivologia: modismo teórico ou tendência em consolidação?

Renata Lira Furtado
Lucas Thery Monte Verde Silva

O objetivo que norteia a pesquisa é identificar a evolução da produção acadêmico-científica sobre Competência em Informação na Arquivologia brasileira no período de 2019 a 2023, a fim de estabelecer um comparativo quantitativo e qualitativo com os resultados apresentados por Furtado em 2019. Os recursos metodológicos adotados foram a Revisão Bibliográfica Sistemática, a Análise de Conteúdo e a Análise Comparativa. Os resultados indicaram que as pesquisas que relacionam Competência em Informação e Arquivologia, seguem um processo de evolução natural, com potencial para inclusão do tema ao arcabouço teórico da área e sua consolidação no rol das novas teorias arquivísticas, inaugurando uma nova geração de arquivistas com atuação direcionada à perspectiva crítica, com foco no processo de emancipação humana, empoderamento e protagonismo social.

Palavras-chave: Arquivologia; Competência em Informação.

Modelo Hipátia de Preservação Digital como inovação em arquivos

Leolíbia Luana Linden
Marilete da Silva Pereira

Estudo que discorre sobre o Hipátia, que é um modelo de preservação digital voltado para a implementação de Repositório Digital Confiável de Arquivos, como inovação em arquivos e objetiva pontuar e analisar as características de inovação no contexto do Modelo Hipátia a partir de sua caracterização. Qualifica-se como uma pesquisa descritiva e bibliográfica e abordagem qualitativa. Apresenta conceitos de inovação e um diagrama simples de interação entre as tecnologias: BarraPres, Archivematica e AtoM. Elenca dimensões de inovação em contraste com o Modelo Hipátia. E por fim, considera que a análise nos permite perceber a consolidação do Modelo Hipátia de preservação digital sob outras perspectivas, à luz de conceitos da inovação. Isso possibilitou a interpretação de que o Modelo se configura como uma iniciativa de inovação no âmbito da arquivologia.

Palavras-chave: Modelo Hipátia; inovação; Repositório Digital Confiável de Arquivos.

O curso de especialização transformação digital em gestão documental: a idealização frente a uma necessidade

Diana Vilas Boas Souto Aleixo
Luciana Itida Ferrari
Margarete Farias de Moraes
Tânia Barbosa Salles Gava

Apresenta o processo de elaboração do Curso de Especialização “Transformação Digital em Gestão Documental” (modalidade semipresencial) oferecido pelo Sistema UniversidadES, Programa Universidade Aberta Capixaba e pelo Departamento de Arquivologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Descreve o processo de idealização do curso, sua aprovação e implementação, e indica os frutos iniciais e os resultados esperados. A pesquisa é aplicada, descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por pesquisa bibliográfica e documental, bem como pela aplicação de um questionário. O trabalho apresenta como resultado o processo de idealização, aprovação e implementação, e alguns dados iniciais observados a partir do desencadeamento das disciplinas do curso de

especialização. A conclusão preliminar remete a uma necessidade de trazer aos egressos da área de arquivos e demais áreas conhecimentos acerca das tecnologias de informação e comunicação que perpassam o universo em torno da informação presente nos arquivos. Espera-se contribuir com a promoção de mecanismos que auxiliem na atualização profissional e a aproximação com outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Especialização; Transformação Digital em Gestão Documental; Gestão de Documentos Digitais; Preservação Digital.

Rompendo barreiras: a importância da comunicação eficaz em gestão de projetos arquivísticos

Daniel Pericles Santos Canuto
Jacqueline Echeverría Barrancos
Kissia Danielly de Souza Nunes

A crescente demanda por eficiência e eficácia no gerenciamento de projetos exige proficiência em um conjunto de habilidades comportamentais, especialmente a comunicação eficaz. Dessa forma, o presente artigo objetiva analisar como a comunicação eficaz, enquanto ferramenta fundamental para a liderança, impulsiona o sucesso da gestão de projetos arquivísticos, para promover o desenvolvimento de equipes mais produtivas e colaborativas. O método de pesquisa foi baseado em uma Revisão Sistemática da Literatura, a partir de uma análise qualitativa de artigos. Os resultados apontam para a importância da construção de uma linguagem comum entre os diferentes atores envolvidos (arquivistas, gestores, profissionais de tecnologias da informação, historiadores, entre outros), bem como o uso de recursos visuais e metodologias ágeis como facilitadores da comunicação. Este artigo contribui para um melhor entendimento do conceito de comunicação no gerenciamento de projetos arquivísticos, impulsionando o desenvolvimento de projetos inovadores e eficazes, consolidando a governança arquivística, promovendo a preservação da memória, a construção da história e a democratização do acesso à informação.

Palavras-chave: Comunicação interdisciplinar; Projetos Arquivísticos; Competência Arquivística; Governança Arquivística.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EIXO 4: TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS E A ARQUIVOLOGIA

Arquivo positrônico: reformatando a memória na era da inteligência artificial

Lucas Vinicius de Oliveira

O recente crescimento da Inteligência Artificial após a liberação da API do GPT tem impulsionado o desenvolvimento de soluções para automatização de tarefas. Diversas áreas de estudo têm se beneficiado dessa integração, produzindo novas ferramentas inteligentes. Este estudo investiga a hipótese de que a Inteligência Artificial Generativa pode aprimorar a eficiência e precisão da técnica de descrição arquivística, utilizando como objeto de estudo a obra *Eu, Robô* de Isaac Asimov. A escolha desta obra, um clássico da ficção científica sobre a interação entre humanos e robôs inteligentes, reflete a visão futurista de Asimov, um mundo onde as máquinas inteligentes são inevitáveis e se ocuparão de tarefas profissionais. Para tanto, foi desenvolvido o CLARA – um protótipo que utiliza os modelos generativos da OpenAI para analisar documentos e gerar descrições arquivísticas – adotando os seis elementos obrigatórios da NOBRADE. Os resultados preliminares demonstram a eficácia da Inteligência Artificial Generativa na produção de descrições precisas, com potencial para transformar a prática arquivística, tornando os acervos mais acessíveis e dinâmicos. A pesquisa conclui que a colaboração entre humanos e a Inteligência Artificial é o caminho mais promissor a se seguir e que o arquivista do futuro deve possuir novos predicados para adaptar-se às novas ferramentas inteligentes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa; Descrição Arquivística; Processamento de Linguagem Natural.

Arquivo público e o marketing: percepção dos servidores estaduais do Amazonas sobre a difusão de procedimentos e orientações arquivísticas por meio de rede sociais

Jonathas Alves da Silva
Roberto dos Santos Silva Filho
Valéria Peixoto Ferreira
Eliane Silveira Gonçalves

Um dos objetivos internos do Arquivo Público do Estado do Amazonas - APEAM é aumentar a visibilidade do órgão perante a sociedade e também aos demais órgãos públicos estaduais. Para isso foram realizados investimentos em marketing digital e desse investimento, notou-se uma busca exponencial por orientações técnicas voltadas a gestão documental de vários órgãos públicos do Estado, surgindo assim a proposta deste trabalho que tem como objetivo demonstrar como as ações de marketing arquivístico em plataformas digitais são relevantes para conscientizar os órgãos e entidades sobre os processos de gestão documental. A metodologia adotada neste estudo foi fundamentada em uma abordagem quali-quantitativa, sendo os dados coletados por meio de formulário. Este estudo é fundamental para avaliar e estimular a percepção da Administração pública com relação os procedimentos voltados a gestão documental no setor público.

Palavras-chave: Arquivologia; Marketing arquivístico; Arquivo; Ciência da informação.



FNARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação das
Arquivistas da Bahia

Arquivologia e Aprendizagem de Máquina: Classificação Automática de Documentos Arquivísticos

Gustavo Zanini Kantorski
Débora Flores

Atualmente, a evolução das técnicas de inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina têm apoiado várias áreas do conhecimento. Na arquivologia, uma das operações da gestão arquivística é a classificação de documentos de arquivo. Neste artigo é abordado como o aprendizado de máquina pode apoiar a arquivologia na classificação automática de documentos de arquivo. Experimentos em documentos reais em uma instituição de ensino superior mostram que a abordagem utilizada alcança bons resultados na previsão das tipologias documentais dos documentos. Os resultados demonstram uma acurácia média de 98% na previsão da classificação dos documentos de arquivo.

Palavras-chave: Arquivologia; Aprendizado de Máquina; Classificação de Documentos.

Blockchain e a aplicabilidade em documentos de arquivo

Natália Bruno Rabelo
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

A blockchain tem adquirido destaque no cenário tecnológico mundial recente, fato que se origina em grande medida ao seu uso para subsidiar transações de criptomoedas como o bitcoin a partir de 2008. Mais contemporaneamente, a tecnologia também foi utilizada como base para diversos ramos de atividades que potencialmente geram e precisam gerenciar documentos de arquivos digitais, o que ocorreu em parte pela capacidade de rastreabilidade das movimentações feitas a partir da mesma. Apesar deste fenômeno da expansão da adoção do blockchain, identificou-se uma lacuna de pesquisas dentro da Arquivologia dedicadas a refletir sobre possibilidades de usos e limitações da tecnologia para funções e processos da ciência dos arquivos, o que nos conduziu à pergunta de partida “Qual é a aplicabilidade do uso de blockchain em documentos de arquivo?” Desta forma, nosso objetivo geral foi estudar os possíveis usos de blockchain na Arquivologia, o que se desdobrou nos objetivos específicos: a) compreender o funcionamento da blockchain e b) analisar a literatura da Arquivologia e da Ciência da Computação acerca de experiências práticas de uso do blockchain. Diante disto, a pesquisa teve natureza qualitativa e foi executada por pesquisa bibliográfica em bases de dados nacionais e internacionais. Os resultados sugeriram que o blockchain apresenta benefícios às atividades dos arquivistas que lidam com documentos de arquivos digitais, mas não pode considerada a tecnologia principal de um arranjo institucional e tecnológico que objetive gerir e preservar documentos nato-digitais.

Palavras-chave: Arquivologia; Blockchain; Documento arquivístico digital.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Blockchain, Smart Contracts e Non-Fungible Token (NFT): a tríade paradigmática no âmbito dos documentos acadêmicos

Alexandre Fernal
Rodrigo Eduardo Botelho Francisco
Gustavo Resende da Costa
Paula Hara da Silva
Telma Campanha de Carvalho Madio

As Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil foram impelidas a migrar os documentos do ambiente informacional analógico para o informacional digital, conforme disposto na Portaria n.º 613/2023, do Ministério da Educação. Nessa direção, o contexto da gênese dos documentos deverá ser, obrigatoriamente, o ambiente digital, o que culmina, exclusivamente, na produção de documentos arquivísticos digitais, de acordo com o Decreto n.º 9.235/2017. Dessa forma, em tempos hodiernos, surgem tecnologias, tais como: *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token*. Logo, essas poderão ser aplicadas nos documentos produzidos nas IES no Brasil e questiona-se, portanto, quais as possíveis aplicações das tecnologias *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token* nos documentos arquivísticos digitais das IES no Brasil. Objetiva-se relacionar as possíveis aplicações das tecnologias *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token* no contexto da arquivologia, especificamente nos documentos acadêmicos. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, documental, qualitativa e exploratória. A coleta de dados sucedeu-se por intermédio da literatura nacional e internacional em livros, artigos, dissertações, teses e normativas nos idiomas português e inglês. Como resultado, verificou-se que o protocolo *blockchain* criptografa, envia e valida transações, que propiciam registro cronológico inalterável de todas as operações realizadas. As vantagens de aplicação na autenticação dos documentos acadêmicos realizadas com o *blockchain* reside na validação de forma distribuída, por procedimento de validação consensual. Assim, torna-se exequível aplicação da tecnologia *blockchain* em conjunto com os *smart contracts*, em vista de que essa tecnologia poderá produzir documentos de forma automática, por meio de linhas de códigos autoexecutáveis, as quais produzem tipos documentais específicos do domínio acadêmico. Por fim, a tríade de tecnologias disruptivas é consolidada com aplicação do *non-fungible token*, em concomitância com o conglomerado *blockchain* e *smart contract*, posto que este garante a originalidade do documento arquivístico digital, por intermédio da tokenização.

Palavras-chave: *Blockchain; Smart Contracts; Non-Fungible Token.*

Extração de Metadados para um Grande Arquivo de Decisões Judiciais: Uma Abordagem com Inteligência Artificial

João Lima
Aerty Santos
Eduardo Almeida
Juliana Pirovani
Elias de Oliveira

A descrição arquivística costuma ser uma tarefa manual e demorada. Dessa forma, tende a ser mais estática em seu ciclo de vida da informação. Por outro lado, os usuários mudam com maior frequência a forma com que utilizam os documentos e exigem novos recursos não previstos na descrição inicial dos documentos no arquivo. Esse artigo apresenta uma estratégia para encontrar entidades nomeadas automaticamente, de forma a produzir elementos ricos de metadescrição para um arquivo a ser gerido no AtoM. Para atingir esse objetivo, aplicamos algumas estratégias de inteligência artificial. Em nossos experimentos, usamos o conjunto de dados de decisões do Tribunal de Justiça de São Paulo em um total de 9.178 e realizamos a extração de alguns novos elementos descritivos. A partir deste corpus, separamos um conjunto menor de documentos relacionados as decisões judiciais dos crimes de



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

Roubo e Furto. Os experimentos demonstraram que a abordagem proposta reduziu significativamente o esforço humano necessário para a realização da tarefa, utilizando a metodologia baseada em inteligência artificial.

Palavras-chave: AtoM; Decisões judiciais; Inteligência artificial.

Inteligência artificial aplicada a documentos em suporte papel: o caso do sistema SEP no ES

Jussara Teixeira
Juliana Oliveira de Almeida
Tania Barbosa Salles Gava
Tatiana Canelhas
Jose Márcio Moraes Dorigueto

Com a transformação digital ocorrida nos últimos tempos, principalmente após o cenário pandêmico, a automatização de processos tornou-se parte importante da gestão administrativa, inclusive na gestão arquivística de documentos. Atualmente, também tem crescido o interesse pelo uso de ferramentas de Inteligência Artificial no contexto da transformação digital. Sendo assim, este artigo tem como objetivo geral apresentar a funcionalidade do sistema SEP que utiliza a Inteligência Artificial (IA) para a classificação automática de processos administrativos em suporte papel. Trata-se de uma pesquisa do tipo aplicada, de caráter exploratório, cujo método é a pesquisa bibliográfica e documental. Os principais resultados da pesquisa são uma breve contextualização da gestão de documentos arquivísticos e do aprendizado de máquina (Machine Learning), e a apresentação de uma funcionalidade do sistema SEP, que classifica processos administrativos de forma automática utilizando aprendizado de máquina.

Palavras-chave: Gestão de Documentos; Classificação automática de documentos; Aprendizado de Máquina.

O Marketing como ferramenta para comunicação da Arquivologia nas redes sociais: um estudo de caso do perfil Arquivou

Mirna Galiza

Este estudo investigou como o *marketing* pode contribuir para a presença assertiva da Arquivologia nas redes sociais, utilizando o perfil Arquivou como caso de estudo. O objetivo geral foi verificar como as estratégias de *marketing* podem contribuir na comunicação de perfis sobre Arquivologia na rede social Instagram, a partir da análise do perfil Arquivou. Os objetivos específicos incluíram a seleção de estratégias de *marketing* que se aplicam na rede social Instagram, e a verificação da aplicação prática das estratégias de *marketing* no perfil Arquivou. No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi de natureza aplicada, exploratória e descritiva, utilizando a técnica de estudo de caso. Foram realizadas observações e coleta de dados por meio de um roteiro com indicadores estabelecidos para analisar a rede social. Assim, os resultados revelaram a ampla utilização de estratégias de *marketing*, destacando a importância da produção de conteúdo estratégico e do planejamento cuidadoso das ações de *marketing* digital e de conteúdo. Por fim, a análise das ações de *marketing* do perfil demonstrou a efetividade das estratégias aplicadas, evidenciando a relevância do *marketing* digital e de conteúdo na promoção de perfis sobre Arquivologia nas redes sociais. Sugere-se a continuidade de pesquisas nesse campo para explorar novas possibilidades de engajamento e visibilidade para a área da Arquivologia.

Palavras-chave: Arquivologia; Marketing; Redes sociais; Perfil Arquivou.

A transformação digital nos arquivos: considerações teóricas e conceituais

Roberta Pimenta da Cruz
Daniel Flores

Pesquisa acerca da transformação digital e o uso de tecnologias digitais nos arquivos. Nesse sentido, tem como objetivo caracterizar teoricamente e conceitualmente a transformação digital e a transformação digital nos arquivos. Neste contexto, entende-se que trata-se de um fenômeno transdisciplinar, que está modificando os meios de produção e a sociedade com o uso cada vez maior de tecnologias digitais por empresas e pessoas físicas. Diante deste fenômeno ainda pouco explorado, metodologicamente é uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, que contou com coleta de dados envolvendo pesquisas bibliográfica (base de periódicos da CAPES, plataforma *Dimensions* e BRAPCI) e documental. Como resultado, propõe-se o entendimento da transformação digital nos arquivos como o uso das tecnologias digitais que implicam em mudanças no modelo de negócio, na política, em normativas, na governança, na cultura organizacional e nos processos de trabalho dos arquivos, por meio da implementação de soluções tecnológicas consideradas sustentadas e/ou disruptivas. A transformação digital é um fenômeno em andamento e como consequência, demonstra-se a necessidade de mais tempo para observação e estudos. Assim sendo, espera-se que os resultados possam contribuir com novas pesquisas.

Palavras-chave: Transformação Digital; Arquivologia; Documentos digitais.

Archangel: aplicação da tecnologia *blockchain* para autenticação de documentos acadêmicos permanentes

Alexandre Fernal
Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco
Paula Hara da Silva
Gustavo Resende da Costa
André Vieira de Freitas Araújo

Em tempos hodiernos, surge a tecnologia *blockchain*, que consiste em grande banco de dados distribuído, para arquivo de movimentações de ativos realizados de forma irreversível, posto que dispõe de sistema *ledger* – “livro-razão” – com gravação, rastreamento, monitoramento e transferência de ativos. As cadeias de registro são encadeadas umas às outras por intermédio de chaves públicas, entradas e saídas, as quais são consideradas imutáveis, visto que quando determinado registro é inserido, esse não pode ser modificado. O Reino Unido utilizou-se da tecnologia *blockchain* para autenticação distribuída de arquivos permanentes, por intermédio de modelo lógico denominado *Archangel*, o qual gera entradas imutáveis para documentos permanentes, com objetivo final de conceber a trilha de auditoria distribuída. Questiona-se, portanto, qual a viabilidade de aplicação do modelo lógico *Archangel* para autenticação distribuída de documentos acadêmicos permanentes das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. Assim, objetiva-se demonstrar as nuances do uso do modelo *Archangel* na autenticação desses documentos. Para tanto, realizou-se pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, bibliográfica e documental acerca da literatura científica em língua portuguesa e inglesa, publicada em livros, dissertações, teses, artigos e normativas. Os resultados obtidos permitiram demonstrar a aplicação do modelo lógico *Archangel* na autenticação distribuída de documentos permanentes das IES no Brasil, por meio dos quais se constatou que o protocolo *blockchain* criptografa, envia e valida transações, que propiciam registro cronológico inalterável de todas as operações realizadas, cuja auditoria ocorre por meio do *ledger* dos registros em conjunto com algoritmo denominado árvore de *Merkle*.

Palavras-chave: *Blockchain*; *Archangel*; Documentos Acadêmicos.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Avaliando a Integridade de um Repositório

David Marques
Emely Rossim
Jean-Rémi Bourguet
Elias de Oliveira

A identificação de objetos espúrios em um repositório é uma tarefa árdua. Dependendo do volume de itens no acervo da instituição, essa atividade pode demandar muito tempo dos especialistas na execução de um *procedimento do tipo censo*. Diante dessa dificuldade, pode-se adotar uma *metodologia de amostragem*, desde que o erro associado esteja dentro de um intervalo aceitável para os padrões de qualidade almejados pela instituição ou exigidos por normas específicas. Neste trabalho, propomos uma estratégia baseada em Estatística Bayesiana para reduzir o esforço do especialista no treinamento do algoritmo de inteligência artificial na identificação de objetos espúrios. Nossos experimentos mostram que é possível reduzir para cerca de 3.96% do tamanho do acervo, o esforço humano necessário para fornecer exemplos ao treinamento do algoritmo na identificação do restante do acervo.

Palavras-chave: Integridade de Repositórios; Estatística Bayesiana; Metodologia de Amostragem.

Linked Open Archives (LOA): Um hub para aplicar a Ontologia RiC e conectar acervos arquivísticos na web semântica

Jair Martins de Miranda
Alison Carlos Figueiras
Eusébia de Fátima Diniz

O modelo conceitual Records in Contexts Conceptual Model (RiC-CM) e a ontologia Record-in-Context (RiC-O) foram lançados em novembro de 2023 pelo *Experts Group on Archival Description do International Council on Archives (EGAD/ICA)*. Tal feito apresenta mudanças paradigmáticas que influenciam diretamente os processos de descrição, recuperação e gestão dos arquivos digitais, uma vez que extrapolam os limites estáticos impostos dos padrões estabelecidos (ISAD, ISAAR, ISDF e ISDIAH). Esse novo paradigma, segundo o EGAD/ICA, oferece melhorias consideráveis na descrição e no gerenciamento de arquivos e registros em ambientes digitais, além de facilitar a interoperabilidade e aumentar as capacidades de recuperação da informação por meio de consultas SPARQL. O presente artigo visa apresentar o protótipo da plataforma digital Linked Open Archives (LOA), cujo principal objetivo é aplicar experimentalmente a nova ontologia Records in Contexts (RiC-O 1.0), conectando acervos do Projeto Diáspora Africana no Brasil. Conclui que as Ontologias, a Websemântica e as tecnologias Linked Open Data (LOD) trarão grande impacto nos princípios, nas práticas arquivísticas e no acesso aos arquivos.

Palavras-chave: Records in Contexts; Ontologia; Linked Open Data (LOD); Websemântica; Diáspora Africana no Brasil





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

O uso de inteligências artificiais generativas nos arquivos: epistemicídios e tecnocídios consequentes

Felipe Arthur Cordeiro Alves
Wendia Oliveira de Andrade
Edivanio Duarte de Souza

Trata-se do uso das inteligências artificiais na contemporaneidade arquivística, considerando os impactos no desempenho das funções do profissional da informação, em especial, aquele que atua nos arquivos. Nesse contexto, objetiva-se discutir possibilidades de epistemicídios e de tecnocídios decorrentes do uso de inteligências artificiais generativas nas instituições arquivísticas. Discute-se, em particular, o epistemicídio, a partir de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa e analítico-subjetiva. A emergência do uso de *chatbots* e da geração de linguagem algorítmica, mediados pelos recursos tecnológicos digitais, apresenta potencialidade do esfacelamento do pensamento. Longe de neutralidade, em sua funcionalidade básica, essas tecnologias podem atentar contra alguns princípios da Arquivologia e contra algumas funções arquivísticas. Considera-se que o uso indiscriminado dessas inteligências e de seus variados espécimes podem causar silenciamentos de povos subalternizados e tecnocídios referentes às atividades arquivísticas.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Epistemicídio - arquivologia; Tecnocídio - arquivologia.

Soluções tecnológicas para Preservação de documentos digitalizados: o caso do Validapres

Marcos Sigismundo da Silva
Marcelo Moro Brondani
Marilete da Silva Pereira

O trabalho objetiva explorar as funcionalidades e vantagens do ValidaPres, analisando como ele contribui para a preservação digital eficiente e segura de documentos judiciais. Fundamenta-se em uma metodologia de abordagem descritiva-exploratória, com foco qualitativo e uso de métodos de análise documental e revisão bibliográfica. Tem como principais resultados o aumento da Segurança e Autenticidade, a eficiência no processo de preservação, a facilidade no trabalho das equipes, a integração com o BarraPres, a certificação de conformidade do representante digital e o fato de ser um *software* livre nacional. Conclui-se que a implementação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial para leitura automática de metadados, pode também contribuir para aprimorar os processos de catalogação e indexação automatizada, garantindo ainda mais eficiência e segurança na preservação digital de documentos.

Palavras-chave: ValidaPres; Modelo Hipátia; RDC-Arq; Documentos digitalizados; Assinatura eletrônica simplificada.



EIXO 5: PATRIMÔNIO, CULTURA E DIVERSIDADE NA ERA DE DADOS

O fomento da Arquivologia no triângulo mineiro: o impacto e a importância das ações de extensão realizadas pelo Centro de Documentação e Pesquisa em História da Universidade Federal de Uberlândia

Raphael Bahia do Carmo
Maria Andréa Angelotti Carmo
Sonia Maria Troitiño Rodriguez
Alex Fernandes de Oliveira
André Ribeiro dos Santos

Neste trabalho, iremos realizar a compilação e análise de dados sobre as ações de extensão realizadas pelo Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS) da Universidade Federal de Uberlândia entre os anos de 2022 e 2023, vamos em busca de perceber a dimensão do impacto e da importância dessas ações para o conjunto da sociedade e para o fomento da Arquivologia e da difusão de boas práticas arquivísticas no Triângulo Mineiro. Neste aspecto, realizamos uma pesquisa exploratória que usará como procedimentos técnicos o estudo de caso, a pesquisa documental, a revisão bibliográfica e a elaboração de um questionário, que será repassado aos participantes das ações de extensão. O CDHIS é o mais antigo centro de documentação em atividade no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e um dos maiores em termos de volume de acervo do Sistema Nacional de Arquivos, assim como, desempenha hoje um papel de referência em assuntos ligados à arquivologia na região. Em relação aos trabalhos desenvolvidos pelo CDHIS, destacam-se: as ações de extensão universitária desenvolvidas, que impactam as práticas em acervos na região, a formação de estudantes do nível básico ao universitário, e o fomento de políticas públicas. Como resultados, as ações de extensão desenvolvidas pelo CDHIS no biênio 2022/2023, auxiliaram na construção de competências para o trabalho em arquivos, em nível de auxiliar, conduziram à construção de minutas de leis relacionadas aos arquivos e criação de arquivos públicos, bem como, difundiram a arquivologia como uma estratégia para o desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: Arquivologia; Extensão universitária; Centro de Documentação e Pesquisa em História - CDHIS

A representação do arquivista em inteligências artificiais

Marcelo Kosawa da Costa Nogueira de Siqueira
Giseli Frota de Souza Nascimento
Taiane Figueiredo da Silva
Talia Raquel Oliveira Carvalho

O presente trabalho consiste em analisar as representações do profissional arquivista produzidas em programas que contém Inteligência Artificial (IA). Serão levantados os softwares gratuitos que geram imagens a partir de comandos escritos e verificado quais imagens a IA gera a partir dos seguintes comandos: profissional arquivista; arquivista em seu ambiente de trabalho; arquivista realizando o tratamento de documentos digitais. A metodologia desta pesquisa está classificada como pesquisa descritiva com abordagem quali-quantitativa, pois verificou-se quantas imagens foram geradas que fizessem sentido com os comandos e de que maneira o profissional arquivista é representado. Este trabalho tem como objetivo investigar como a IA generativa retrata o arquivista explorando sobre as limitações e os potenciais da IA na construção de percepções mais precisas e harmônicas com uma profissão que está inserida em um cenário de constante evolução.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Arquivista; Arquivologia.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

A fotografia escolar e a história da educação capixaba: catálogo seletivo dos acervos fotográficos custodiados pelo Arquivo Público do Estado do Espírito Santo

André Malverdes

O artigo consiste em analisar a identificação, catalogação e indexação dos documentos fotográficos que tem como enfoque a História da Educação no Estado do Espírito Santo (Brasil), tendo como fonte o acervo custodiado pelo Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (Brasil). A catalogação das imagens tem como base uma descrição orientada pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade). A pesquisa analisou o entendimento dos acervos fotográficos como fonte de pesquisa, na sua gênese documental e sua importância social, cultural, artística, histórico e documental. Trata-se de um estudo de caso que utiliza revisão bibliográfica sobre os arquivos fotográficos, além de coleta de dados por meio de levantamento sobre as imagens referentes a história da educação no Espírito Santo nos acervos custodiados no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES). Como resultado apresenta o levantamento realizado em diversos fundos e coleções da instituição que na identificação de 4500 imagens sobre a temática, além de analisar a documentação referente aos governos que pertencem os registros fotográficos. Por fim, constata que o APEES estabelece procedimentos para descrição arquivística, tratamento e acesso próprios, explicitando a importância dos registros fotográficos para a história local e nacional.

Palavras-chaves: História da educação; Acervos fotográficos; Arquivo público; Descrição arquivística.

A importância de estudos relacionados aos usuários da informação no âmbito do Sistema Eletrônico de Informações – SEI

Raissa Kelly Marinho Dos Santos
Jacqueline Echeverría Barrancos
Manuela Eugênio Maia

Com a adoção do Sistema Eletrônico de Informações por diversos órgãos da administração pública federal brasileira, compreender as necessidades dos usuários tornou-se uma questão crucial, tendo em vista as transformações na prestação de serviços informacionais. Dessa forma, este artigo tem por objetivo mapear os estudos que abordem as necessidades informacionais dos usuários quanto ao uso no citado Sistema. Do ponto de vista da metodologia, adotou-se abordagem quali-quantitativa e pesquisa exploratória. Utilizou-se revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos Capes, Base de Dados em Ciência da Informação, *Scientific Electronic Library Online* e *Google Scholar*, em período entre 2015 e 2023. Identificou-se onze trabalhos, no entanto, apenas um deles descreve as demandas do Sistema Eletrônico de Informações relacionadas ao usuário da informação. Conclui-se que existe carência de relatos de experiências que abordem as demandas informacionais dos usuários, tendo em vista que este é um dos principais atores no contexto dos serviços informacionais.

Palavras-chave: Administração pública federal; Demanda informacional; Sistema Eletrônico de Informações; Usuário da informação.



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

A institucionalidade arquivística nos municípios brasileiros: uma proposta de pesquisa

Francisco Alcides Cougo Junior
Nicole Postai Ostwald

Este trabalho apresenta os preceitos estruturais do projeto “A institucionalidade arquivística nos municípios brasileiros”, contemplado no Edital Universal CNPq 2023. O projeto tem por objetivo investigar a presença dos requisitos básicos da institucionalidade arquivística pública, tendo como recorte amostral o Poder Executivo dos entes subnacionais (municípios) com população igual ou superior a 50 mil habitantes, conforme estimativas aferidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Para a consecução do objetivo, emprega-se uma estratégia metodológica multifacetada e quali-quantitativa, baseada no levantamento de informações a partir de dispositivos legais (leis e decretos, sobretudo) reunidos no portal *Leis Municipais* e nos portais institucionais das prefeituras das cidades da amostra. A pesquisa busca contribuir efetivamente para a formulação e a implementação da política nacional de arquivos, prevista na Lei Federal nº 8.159/1991, além de estabelecer um entendimento mais aprofundado sobre os principais problemas públicos relacionados à gestão de documentos e arquivos no Brasil.

Palavras-chave: Instituições arquivísticas; Arquivos municipais; Políticas públicas.

Análise de ferramentas de inteligência artificial em dados governamentais abertos sobre violência contra a mulher no Brasil

Bruna Lessa
Leide Mota de Andrade

Este artigo analisa o uso de inteligência artificial em dados do governo aberto brasileiro sobre violência contra mulheres, sob uma abordagem interseccional correlacionada a políticas públicas de arquivo. A pesquisa é bibliográfica e descritiva, tendo-se como fundamento para a análise as diretrizes do Open Algorithms Network e normativas brasileiras sobre dados abertos. Os resultados apontam para a discussão sobre a importância que políticas públicas de arquivo desempenham na disponibilização de dados abertos governamentais que utilizam ferramentas de inteligência artificial, no contexto da violência contra a mulher, a fim de garantir a integridade e autenticidade dos dados, transparência, mitigação de vieses e discriminação, promoção ética e conformidade legal. Conclui-se, com perspectiva para discussões futuras, potencializar o debate sobre como as políticas públicas arquivísticas devem ser integradas aos dados abertos governamentais para garantir transparência, integridade e eficácia dos dados para o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas em relação às mulheres.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Dados governamentais abertos; Inteligência artificial.

Arquivo em transformação: o Acervo de Amaral Gurgel

Guilherme do Amaral Gurgel

Este artigo aborda as transformações do acervo familiar de Amaral Gurgel, produtor de cultura popular em diversos meios que se destacou como roteirista de radionovelas na Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Tal acervo foi objeto de práticas distintas de preservação ao longo dos anos, se relacionando intimamente com a história das instituições nas quais Amaral Gurgel trabalhou e com a de seus familiares. Em 2020 esses objetos foram reunidos, objetivando a identificação, descrição de suas trajetórias e digitalização. Este trabalho investiga como a memória e o acervo pessoal do produtor se transformam dentro das dinâmicas entre sujeitos e seus objetos de memória.

Palavras-chave: Acervo pessoal; Rádio; Memória.

Arquivos e mulheres: análise dos anais do Congresso Nacional de Arquivologia

Karla Simone Willemann Schütz
Patricia Ladeira Penna Macêdo
Priscila Rosa Martins

Este artigo analisa a relação entre Arquivologia e gênero, com um foco específico na representatividade das mulheres no Congresso Nacional de Arquivologia (CNA). O estudo foi realizado por meio de uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva-exploratória e documental, examinando os Anais do CNA entre 2004 e 2022. A pesquisa utilizou como categoria principal de busca o termo “mulher” nos títulos dos trabalhos completos e eventos paralelos. Os resultados revelaram uma presença limitada de trabalhos diretamente relacionados ao tema, com apenas um trabalho apresentado em 2022 focado em arquivos pessoais de mulheres. No entanto, a análise destacou a forte presença e contribuição das mulheres no evento, superando 55% das autorias e coautorias dos trabalhos entre 2010 e 2022, e com uma significativa participação nas comissões organizadoras. Esses dados refletem o papel de destaque que as mulheres têm desempenhado na Arquivologia brasileira. Além disso, a presente pesquisa aponta a necessidade de ampliar a produção científica e o debate sobre gênero e representatividade nos arquivos, incentivando a criação de políticas inclusivas que valorizem a pluralidade das vozes e experiências de mulheres.

Palavras-chave: Congresso Nacional de Arquivologia; Arquivos; Mulheres; Produção Científica.

Arquivos municipais da região metropolitana de Salvador um relato de pesquisa

Daniel Santana de Souza
Lázaro Augusto Garcia Castro
Francisco José Aragão Pedroza Cunha

Relato de projeto de pesquisa em andamento sobre as políticas de arquivos existentes nos municípios da Região Metropolitana de Salvador (RMS) por meio de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Trata-se de um processo de investigação documental e bibliográfico que coleta informações a contribuir com um diagnóstico que servirá de parâmetro para retratar cenários quanto ao emprego ou ausência de políticas públicas de arquivos nas diversas instituições arquivísticas das regiões metropolitanas do Brasil. Realizada uma revisão de literatura sobre políticas de arquivos e arquivos municipais no âmbito da Ciência da Informação associada a outras temáticas.

Palavras-chave: Arquivos municipais; Políticas de arquivos; Sistemas de arquivos.

Arquivos presidenciais brasileiros: natureza jurídica e acesso aos documentos privados de interesse público

Renato de Mattos

No contexto brasileiro, a importância dos conjuntos documentais produzidos e acumulados por pessoas físicas é atestada pela legislação que trata da preservação do patrimônio arquivístico nacional, a exemplo da Lei nº 8.394/1991, que reconhece o interesse público e social dos arquivos privados dos presidentes da República e dispõe sobre a organização e o acesso a esses documentos. No entanto, parte dos arquivos presidenciais está dispersa em instituições públicas e privadas e, por vezes, a documentação de um mesmo titular se encontra fragmentada em arquivos, museus e centros de memória. A inexistência de planos interinstitucionais voltados à divulgação dos

acervos é agravada pela ausência de guias, inventários e outros instrumentos de pesquisa capazes de reunir e compilar informações sobre a localização, as características e a composição dos arquivos presidenciais, impondo-se, assim, como um dos principais obstáculos à difusão do potencial informativo de parcela importante do patrimônio arquivístico nacional. Ao constatarmos que cerca de metade dos acervos presidenciais brasileiros se concentra na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, a pesquisa objetiva a inventariação e a difusão dos acervos presidenciais a partir da confecção de instrumento de pesquisa e da promoção de atividades voltadas à publicização de documentos de valor histórico e cultural custodiados por instituições sediadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A partir de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, exploratória e descritiva, pautada na revisão bibliográfica e na análise da legislação brasileira pertinente à preservação dos acervos privados presidenciais brasileiros, os dados compulsados serão reunidos e sistematizados em um instrumento contendo informações pormenorizadas acerca dos acervos, incluindo o nível de tratamento, a representatividade dos conjuntos documentais, as condições de acesso, bem como as abordagens teórico-metodológicas que fundamentaram as diferentes práticas de conservação, organização e descrição. Dentre os resultados parciais da pesquisa ora em curso, sublinhamos o mapeamento dos arquivos preservados e a identificação do perfil institucional dos custodiadores dos acervos presidenciais.

Palavras-chave: Arquivos presidenciais; Patrimônio arquivístico; Arquivos pessoais.

Como se estivéssemos em uma teia arquivística: a preservação de redes sociais por instituições arquivísticas

Vitor Serejo
Juliana Maia Mendes

As redes sociais, tais como os arquivos, carregam consigo o que consideramos uma “estrutura de teia”, um emaranhado orgânico que continuamente tece e desfaz os espaços que povoam e são povoados. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel das instituições arquivísticas na preservação das informações publicadas por e em redes sociais. Foi realizada uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, a partir de análise documental. Considerando que as discussões em torno do uso e preservação de redes sociais deve integrar a construção de políticas de informação, foram analisados guias e manuais de boas práticas para o uso de redes sociais pelo governo federal e resoluções do Conselho Nacional de Arquivos que disciplinam e estabelecem requisitos mínimos para a preservação de mídias sociais. Concluiu-se, dessa forma, a necessária comunicação entre instituições arquivísticas e produtores para se construir políticas de informação que atuem desde o uso de redes sociais até a seleção e preservação dos documentos e informações ali produzidos e disponibilizados.

Palavras-chave: Instituições arquivísticas; Políticas de informação; Redes sociais.

Constituições primeiras do Arcebispado da Bahia (1707): normativas para a produção documental

Diovani Favoreto
Jussara Teixeira

Este artigo propõe uma investigação sobre a história do Brasil colonial e a arquivística, analisando os acervos eclesiásticos brasileiros. O exame das leis e normativas canônicas sob uma perspectiva arquivística lança luz sobre como a Igreja Católica no Brasil colonial produzia seus registros documentais. O objetivo principal é analisar a legislação canônica produzida pela Igreja Católica, evidenciando as particularidades das normativas propostas nas Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia (1707), que serviram de base para a produção dos documentos acumulados nos arquivos eclesiásticos brasileiros. Busca-se também investigar, de forma comparativa, as principais normativas elaboradas pelo Brasil e pelo Vaticano, desde o século XVI até o século XVIII, identificando semelhanças



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

e complementaridades entre as legislações desses países. A metodologia de trabalho está baseada nos métodos de análise diplomática e análise tipológica para investigar as principais peças legislativas produzidas desde os primeiros anos de colonização. Destaca-se as especificidades das legislações canônicas que influenciaram na produção documental e na preservação de arquivos eclesiásticos ao longo da história do Brasil. Enfim, o artigo propõe que a arquivística oferece mecanismos que auxiliam o entendimento dos documentos eclesiásticos e o contexto sócio-histórico no qual foram produzidos

Palavras-chave: Documentos Eclesiásticos; Legislação canônica; Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia.

Diagnóstico de conservação do acervo analógico da TV UFSC

Laura Tuyama
Luciane Paula Vital
Danielle Rocha Benício

A preservação de obras audiovisuais implica em diversos desafios, entre eles adequar os respectivos espaços físicos para conservar mídias obsoletas em processo de degradação natural. Esta é a atual situação vivenciada no acervo da TV UFSC, que custodia cerca de 3 mil registros do período 1970-2010. Diante disso objetiva-se diagnosticar o o acervo audiovisual analógico e o espaço físico destinado à guarda dessas mídias. Para isso, realizou-se uma pesquisa exploratória, que empregou a investigação de fontes iconográficas, revisão bibliográfica e estudo de caso, abrangendo a análise de documentação direta e indireta. Ademais, contruiu-se um histórico acerca deste acervo - essencial à construção de sua identidade e de seu propósito. Considerando-se a análise do espaço físico, apontaram-se aspectos a serem corrigidos relativos à temperatura, à umidade, à luminosidade e ao risco de infiltração. Entre as ponderações positivas, destacaram-se a digitalização dos bens patrimoniais em desenvolvimento e a receptividade da gestão universitária em prol das correções imprescindíveis, indicando compromisso a favor da manutenção e salvaguarda deste patrimônio cultural.

Palavras-chave: TV universitária; Preservação audiovisual; Patrimônio cultural.

Entendendo os arquivos comunitários e suas particularidades: um panorama da produção científica no periódico *Archivaria*

Ana Cláudia Cruz Cordula
Carla Maria De Almeida

Neste artigo, apresentaremos resultados parciais de projeto de pesquisa de iniciação científica, explanando informações e especificidades de publicações que tratam acerca dos Arquivos Comunitários. O objetivo é compreender as especificidades dos arquivos comunitários na produção do periódico *Archivaria*, potencializando seu entendimento para ampliar as discussões no contexto da Arquivologia no Brasil. Metodologicamente, a pesquisa é de natureza quanti-qualitativa, ancorada em uma revisão sistemática da literatura com publicações sobre a temática: Arquivos Comunitários, publicadas no periódico "*Archivaria*", da Associação dos Arquivistas do Canadá, no período entre 1975 a 2023. Com os estudos selecionados, utilizamos a Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Por meio dessa análise, apresentamos características e elementos dos arquivos comunitários, observando as similaridades e pontos essenciais. Espera-se que este recorte contribua para o avanço do conhecimento sobre os arquivos comunitários, fornecendo características e elementos fundamentais para o contexto arquivístico no país, incentivando e unindo-se a outras pesquisas em desenvolvimento. Além disso, espera-se que os resultados obtidos possam servir de referência para estudantes de graduação, profissionais e pesquisadores interessados nesse campo, estimulando a criação e o desenvolvimento teórico-prático dos arquivos comunitários.

Palavras-chave: Arquivo comunitário; Arquivo de comunidade; Justiça social.



Entre memória e história: uma viagem no tempo pelos livros de atas do conselho universitário da UFRJ

Ana Carolina Miotti

A Divisão de Arquivos Permanentes do Sistema de Arquivos da Universidade Federal do Rio de Janeiro tem como premissa zelar pela documentação administrativa de terceira idade. Uma de suas frentes de trabalho está relacionada ao projeto de preservação e acesso aos livros de atas do Conselho Universitário (CONSUNI), que compreende dezessete livros produzidos entre 1920 e 1967. Evidenciam-se nesta abordagem a análise e a descrição das informações contidas nesses documentos que trazem mais do que decisões de cunho acadêmico, abrangendo aspectos sociais, políticos e culturais, haja vista a cidade do Rio de Janeiro ser a capital da República na maior parte do período abarcado pela documentação. Ratifica-se a importância dos arquivos permanentes e, sobretudo, da atividade de descrição, visando ao conhecimento e à divulgação da memória e história da primeira universidade federal brasileira.

Palavras-chave: Atas do CONSUNI; Preservação; Memória.

Gestão de riscos: diagnóstico com estratégias para a preservação do Arquivo da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Elson Nalon Lopes

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vem sofrendo, nos últimos anos, prejuízos consideráveis em seu acervo em consequência das ações danosas provocadas por diversos agentes de deterioração. Diante deste quadro, identificou-se a necessidade de pesquisar no campo teórico existente qual seria o melhor método para aplicação das boas práticas de preservação de documentos na instituição. Após levantamento bibliográfico e reuniões com a orientação do curso realizado no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos, observou-se que a metodologia de gestão de riscos seria a estratégia ideal para o enfrentamento dos problemas apresentados. Através desta proposta, foi desenvolvido um produto necessário para ampliar o diálogo com a administração superior, com o objetivo de reduzir a ação e os impactos dos agentes de deterioração, a fim de entender a magnitude dos riscos analisados, contribuindo para a manutenção do acervo e facilitação do acesso aos documentos em longo prazo.

Palavras-chave: Arquivologia, Conservação preventiva de documentos, Gestão de riscos.

Memória e arquivo: a afirmação do Centro de Memória Professora Nalva Caldas Pereira

Claudio Paulino De Oliveira
Luiza Mara Correia

Este estudo tem a intenção de afirmar o Centro de Memória Professora Nalva Pereira Caldas como um importante repositório de informações para os estudos da história da enfermagem. Serão debatidos sucintamente a memória na Arquivologia e a comparação entre centro de memória e centro de documentação, identificando se são sinônimos ou locais distintos de referência. Também serão apresentados as estruturas e ações do Centro, dentre elas a execução da digitalização do acervo como meio de modernizar a o tratamento e difusão de seu conteúdo.

Palavras-chave: Memória; Centro de memória; Centro de documentação; Arquivologia.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Modelo de avaliação do software AtoM: uma abordagem baseada no Modelo Hipátia de Preservação

Sérgio Augusto Coelho Diniz Nogueira Junior
Viviane Ribeiro Correia

Este artigo propõe um modelo de avaliação para o *software Access to Memory*, desenvolvido com base em análises de *Access to Memories* institucionais durante as implementações do modelo Hipátia de preservação. O objetivo é desenvolver uma metodologia de avaliação dessas plataformas para garantir mais agilidade no processo de análise e oferecer uma melhor qualidade e eficácia na difusão de documentos preservados, atendendo tanto às demandas dos usuários quanto à preservação e difusão do patrimônio arquivístico. No desenvolvimento do artigo exploramos três eixos principais de avaliação: interação usuário-plataforma, organização da informação e aspectos arquivísticos. A sistematização dessas avaliações assegura a integridade e acessibilidade dos documentos arquivísticos, pois permite identificar e corrigir inconsistências, melhorar a usabilidade da plataforma e garantir a conformidade com normas arquivísticas nacionais e internacionais, facilitando o acesso contínuo e confiável aos documentos preservados.

Palavras-chave: AtoM; Difusão; Descrição arquivística; Modelo Hipátia.

O Arquivo Público do Estado Rio Grande Do Sul: castilhismo e subsistema político de arquivo

Paulo Ricardo de Souza Soares
Evelin Mello Mintegui

A criação do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (1906), ocorreu após mais de uma década de instituição da Primeira República (1889 – 1930). O estado sul-rio-grandense foi o ente da federação que passou por maior instabilidade política, tendo em seu passado recente um conflito entre as alas federalista e republicana, que desencadeou em uma sangrenta guerra civil (1883 – 1885). Com o fortalecimento do movimento político conhecido como castilhismo, deu-se a cristalização de um governo autoritário, e que tinha nos dogmas positivistas, os princípios teóricos para governança do estado. A institucionalização de um arquivo público fez parte da formação de um novo *corpus* burocrático, baseado na racionalização e centralização da informação pública. A gestão do poder só foi possível com a criação de um sistema burocrático e informativo, entendido aqui como precursor de um subsistema político de arquivo.

Palavras-chave: Subsistema Político de Arquivo; Castilhismo; APERS.

O primeiro concurso público para arquivos em Minas Gerais: o preenchimento de cargos no Arquivo Público Mineiro (1895-1898)

Ygor Souza
Ivana Parrela

O Arquivo Público Mineiro (APM) foi instituído em 1895 e desde sua criação estava prevista a realização de concurso para cargos técnicos da área de arquivo, como secretário-arquivista e oficial sub-arquivista, funções existentes na repartição recém-criada. O trabalho em questão busca analisar a legislação pertinente ao certame para preenchimento de cargos no APM, além de investigar qualitativamente a documentação a respeito do primeiro concurso realizado em 1898. Assim, pretende-se observar as maneiras pelas quais foram selecionados funcionários para a instituição arquivística do Poder Executivo de Minas Gerais e as atividades desenvolvidas nos primeiros anos do órgão.

Palavras-chave: Arquivo Público Mineiro; Concurso; Arquivista.



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação das
Arquivistas da Bahia

Olhares sobre a memória institucional: a trajetória do Centro de Memória da Novonor

Tatiana Souza Nascimento
Leyde Klebia Rodrigues da Silva

Investigar a trajetória do Centro de Memória da Novonor na construção da memória institucional do Grupo Novonor é o objetivo geral desta pesquisa. O referencial teórico do estudo se aprofundou em discutir instituição e memória institucional. Metodologicamente, se caracteriza dentro da pesquisa social, sob o ponto de vista da abordagem, como uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva e exploratória. Quanto ao delineamento, configura-se como documental. A obtenção dos dados foi realizada por meio de análise documental e observação direta. O lócus escolhido para a pesquisa foi o Centro de Memória da Novonor. Os resultados demonstram que a Novonor tem uma história rica e complexa, que fundamenta a sua memória institucional. As considerações finais, por sua vez, discorrem que a memória institucional é o reflexo da trajetória de uma instituição e que o Centro de Memória é testemunha disso, pois guarda informações relevantes dos momentos vividos pela empresa, o que subsidia a construção e o fortalecimento da sua memória institucional.

Palavras-chave: Memória institucional; Instituição; Centro de Memória da Novonor.

Os arquivos de direitos humanos e o direito à informação: perspectivas acerca da difusão

Roselene Candida Alves

Os arquivos de direitos humanos são importantes não somente para a reparação das vítimas de direitos humanos, como também dos seus defensores. Os acervos arquivísticos que constituem esta documentação constituem a base de sociedades democráticas, pois os cidadãos buscam ter acesso aos seus direitos e deveres. Desta forma, o direito à informação chegou tardiamente no Brasil a partir da Constituição Federal e a Lei de Acesso à Informação, que permite a transparência desse tipo de informação, em que o sigilo é derrubado para elucidar graves violações e delitos contra a humanidade. Assim, a difusão deste tipo de informação arquivística permite não somente o resgate à memória, à cultura e à informação, como também a transparência à informação arquivística e a manutenção da democracia, os documentos estão sendo acessados para a manutenção da democracia e para resguardar direitos.

Palavras-chave: Direitos humanos; Direito à informação; Acesso à informação; Arquivos; Difusão; Transparência.

Os arquivos municipais das capitais dos estados do Brasil no contexto das políticas públicas arquivísticas

Juliana Loureiro Alvim Carvalho
Ana Célia Rodrigues
Renato de Mattos

Os arquivos públicos municipais podem ser entendidos como instituições promotoras da cidadania. Uma de suas finalidades legais é garantir o acesso à informação. É nesse arquivo que um cidadão pode obter acesso aos documentos comprobatórios de sua residência, ao óbito de um familiar e aos impostos recolhidos. Em decorrência de sua importância para a construção da cidadania, o presente trabalho abordou os arquivos públicos municipais no contexto das políticas públicas arquivísticas das capitais dos estados brasileiros. O objetivo deste estudo é analisar o modelo dos arquivos públicos municipais das capitais brasileiras na perspectiva da política pública arquivística. A



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

metodologia utilizada consistiu na pesquisa e na análise documental em Leis orgânicas dos municípios; existência de arquivistas no quadro de servidores das prefeituras a partir do portal transparência; portarias, normas e procedimentos acerca da gestão de documentos; organogramas; regimento interno; lei ou decreto de criação de arquivo público municipal. O universo da pesquisa aplicada englobou os municípios das capitais dos vinte e seis estados brasileiros. Os resultados apontaram para fragilidade dos arquivos públicos municipais brasileiros, principalmente em algumas regiões do Brasil, carecendo de autoridades para exercer o que se compreende como instituição arquivística.

Palavras-chave: Arquivo público municipal; Política pública arquivística; Instituição arquivística; Acesso à informação.

Protagonismo da mulher na ciência: evidências no Arquivo Pessoal de Sonia Andrade

Leide Mota de Andrade
Kátia de Oliveira Rodrigues
Francisco José Aragão Pedroza Cunha

O presente trabalho visa evidenciar o protagonismo da mulher na ciência por meio do arquivo pessoal da docente-pesquisadora Sonia Andrade. Justifica-se este estudo em razão dos registros na literatura científica a respeito dos obstáculos enfrentados pelas mulheres na ciência. É um estudo de caso, descritivo e documental, feito por meio de uma análise de conteúdo nas correspondências que compõem o acervo da docente-pesquisadora e se conforma em uma das estratégias para descortinar as contribuições das investigações em arquivo pessoal de mulheres no campo científico. Os resultados revelam os registros das premiações relatados nas correspondências investigadas e se conclui que a docente-pesquisadora foi protagonista na ciência baiana e brasileira.

Palavras-chave: Protagonismo da mulher; Arquivo pessoal; Sonia Andrade na ciência.

Tempo passado, hora presente: relato da experiência do Arquivo de Rio Claro/SP na condução das visitas pedagógicas

Talita Gouvêa Basso
Carolina Hirai Suzuki
Monica C. B. Frandi Ferreira

Instituído no ano de 1979, o Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro/SP salvaguarda em seu acervo conjuntos documentais de origem pública e privada, reunindo informações para aqueles que se interessam pela história e pela defesa dos seus direitos. Destaca-se para o presente artigo, o compartilhamento da experiência obtida com as recepções direcionadas aos estudantes na faixa etária de 9 a 11 anos, etapa escolar na qual os temas exploram narrativas da história local. Tornando o Arquivo do Município um lugar estratégico na consolidação do conhecimento e dos saberes da comunidade, à medida em que garante acesso às fontes documentais que possibilitam ampliar a compreensão dos estudantes para assuntos longínquos na relação tempo e espaço. Ao longo dos últimos anos, a equipe institucional trabalha para desenvolver o Projeto ArqAventuras, incluindo de maneira lúdica fontes de informação do passado durante as visitas pedagógicas realizadas na Instituição.

Palavras-chave: Arquivos municipais; Educação e Arquivos; Difusão cultural e educativa





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

O papel estratégico do Arquivo Público do Estado da Bahia na governança para o desenvolvimento sustentável

Luana Lobo dos Santos
Marli Dias de Souza Pinto

Apresenta as contribuições do Arquivo Público do Estado da Bahia - APEB, a segunda mais importante instituição arquivística pública estadual do Brasil, em prol do desenvolvimento sustentável do estado da Bahia, considerando as relações que se estabelecem para governança brasileira deste novo tipo de desenvolvimento. De cunho aplicado, exploratório e abordagem

qualitativa, este estudo teve como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e documental para coleta e tratamento dos dados, sob os planos plurianual e cultural do estado da Bahia referente ao período de 2020 a 2023, portal e documentos e institucionais do APEB. Os resultados apontam uma perspectiva governamental

apenas voltada para a sustentabilidade ambiental e o desconhecimento de ações e práticas sustentáveis pelo arquivo. No entanto, constata-se o potencial de contribuição do APEB para o alcance efetivo do desenvolvimento sustentável nas dimensões nacional e global, bem como nos pilares econômico, social e cultural, reforçando a garantia dos direitos de acesso à informação, cultura e diversidade cultural às gerações de agora e futuras, por meio da gestão de documentos, informação e dados, preservação e proteção do patrimônio arquivístico para memória coletiva baiana e toda humanidade.

Palavras-chave: Arquivos; Agenda 2030; Desenvolvimento Sustentável; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Cultura.

A Agenda 2030 (ONU) e o plano de desenvolvimento institucional das Instituições Federais de Ensino Superior como estratégias para a implementação de políticas públicas arquivísticas na Universidade Federal do Ceará

Marcela Gonçalves Teixeira
Ana Isabel Ferreira Wanderley
Josivan Soares Ferreira

Tomando por base os instrumentos fundamentais de referência – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Ceará (UFC), correspondendo aos períodos 2013-2017, 2018-2022 e 2023-2027, desenvolvido coletivamente como instrumento norteador para tomada de decisões administrativas da Instituição, e a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), elaborada para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) –, este trabalho tem como objetivo investigar como a participação ativa de arquivistas na fase de planejamento e aplicação de estratégias que coadunam com o cumprimento legal das ações da Universidade pode contribuir na elaboração e implementação de políticas públicas arquivísticas na Instituição. A metodologia proposta para esta investigação se configura em duas dimensões: teórica e aplicada. Do ponto de vista teórico, se caracteriza como uma investigação exploratória e descritiva, com um enfoque científico de caráter qualitativo. No que concerne ao campo aplicado, a estratégia metodológica foi o estudo de caso da própria realidade situacional da UFC, a partir do levantamento das informações dispostas nos relatórios do PDI e em instrumentos legais, como a política arquivística da UFC, e relatórios de diagnósticos de arquivo no âmbito dessa mesma Universidade. A coleta de dados foi realizada por meio da observação direta simples, do levantamento documental de instrumentos legais e de informações constantes em relatórios de atividades arquivísticas realizadas e coordenadas pela CPAD/UFC ou outras unidades relacionadas. A pesquisa foi feita em três etapas: a primeira constou da revisão de literatura; na segunda etapa, fizemos o mapeamento das atividades e ações realizadas nos 10 anos de existência da CPAD (2014-2024), extraídas de relatórios de gestão anual, do próprio PDI da Universidade e dos



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

objetivos e metas dispostos na Agenda 2030, com atividades relacionadas à transparência administrativa e acesso à informação. A terceira etapa constou da análise de seus próprios resultados. Como resultado, verificou-se que os PDIs da UFC se consolidaram como instrumentos de destaque para o estabelecimento de metas e objetivos na instituição, especificamente para a efetividade de ações em prol da consolidação da gestão de documentos arquivísticos e preservação da memória institucional. A própria criação da política arquivística da UFC (Resolução Consuni nº11/2023) é resultado da participação de arquivistas na colaboração de seus instrumentos de referência. Notou-se também que os referidos PDIs passam a exercer um papel de importância para o alcance de uma universidade mais sustentável, após a consolidação da Agenda 2030 e a inserção dos ODS na pauta do planejamento da instituição, o que possibilita reunir argumentos eficazes para a consolidação de estratégias estabelecidas. A construção coletiva dos últimos PDIs e a presença dos objetivos da Agenda 2030 enquanto documento de referência para essa Universidade colaboram para a implementação de políticas públicas arquivísticas no âmbito institucional. Nota-se, contudo, a necessidade de sua consolidação a partir da efetivação e cumprimento de diretrizes dispostas nesses instrumentos norteadores.

Palavras-chave: Políticas públicas arquivísticas; Agenda 2030; Plano de Desenvolvimento Institucional; Universidade Federal do Ceará.

A difusão de arquivos por meio de jogos: o exemplo do Arquivo Nacional do Reino Unido

Marcelo Kosawa da Costa Nogueira de Siqueira
Jefferson Loureiro Silva
Renan Filipe Caranhas Feitoza
Taiane Figueiredo da Silva
Thaís de Carvalho Mar

O presente trabalho consiste em apresentar as estratégias de difusão de arquivos utilizadas pelo Arquivo Nacional do Reino Unido por meio de jogos eletrônicos e refletir sobre as escolhas da implementação de jogos no *site* e os possíveis impactos dessa estratégia. Inicialmente será investigado as ações da instituição voltadas para as políticas de acesso e difusão associadas com a legislação do Reino Unido. Serão analisados os jogos *Focus on the Census*; *Great Fire of London Game* e *Victorian Britain* como exemplos na implementação dessa estratégia. A metodologia será do tipo exploratória e descritiva, onde serão analisados três jogos disponibilizados no *site* do Arquivo Nacional. como a difusão dos arquivos da instituição é realizada por meio dessa estratégia. Pretende-se, portanto, contribuir com a discussão sobre o uso de jogos em atividades de difusão arquivística.

Palavras-chave: Arquivo Nacional do Reino Unido; Difusão; Jogos.

A documentação científica por imagem aplicada ao patrimônio documental: estudo de um manuscrito iluminado do Arquivo Público Mineiro

Marina Furtado Gonçalves
Ygor Gabriel Alves de Souza

Dentre a documentação de valor artístico, cultural e histórico sob a guarda do Arquivo Público Mineiro (APM), em Belo Horizonte, destacam-se os manuscritos iluminados, sendo exemplos desses objetos os Livros de Compromisso das irmandades mineiras do século XVIII. Investidos de esmero trabalho de caligrafia e pintura, os Livros de Compromisso registravam os direitos e deveres dos irmãos e são considerados hoje como parte do patrimônio documental. O Livro de Compromisso da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Nossa Senhora do Pilar das Congonhas de Sabará é um dos exemplares disponíveis no APM e, para um estudo aprofundado sobre a sua materialidade, sua confecção, uso e estado de conservação prevendo a sua preservação opta-se pela documentação científica por





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

imagem. A partir de um estudo descritivo, este artigo demonstra as possibilidades da documentação científica por imagem para o patrimônio documental, salientando as possíveis informações que se pode obter a partir do uso de uma técnica e metodologia científica aplicada. As imagens geradas e tratadas indicaram a técnica construtiva do Livro, o estado de conservação do documento, alguns materiais e pigmentos utilizados, dentre outros aspectos. Espera-se que a documentação científica por imagem seja amplamente divulgada para auxiliar a gestão dos acervos em arquivos com vistas à conservação e preservação.

Palavras-chave: Documentação científica por imagem; Patrimônio documental; Conservação.

Mulheres e arquivos: a representatividade feminina no curso de Arquivologia da Universidade de Brasília

Shirley Carvalhêdo Franco
Rosale de Mattos Souza
Thais Ketlyn da Silva Medeiros

Este artigo investiga a representatividade feminina no curso de Arquivologia da Universidade de Brasília (UnB), destacando a inclusão e participação das mulheres na ciência e educação superior. O principal objetivo é demonstrar a influência feminina no curso de Arquivologia da UnB entre 1991 e 2024. A metodologia por meio de pesquisa documental, levantamento bibliográfico, quali-quantitativo com coleta de dados, inclui a criação de uma linha do tempo registrando eventos-chave na atuação das mulheres no curso; inicialmente entrevistas com cinco professoras, uma ex-professora, cinco ex-alunas egressas; análise de documentos acadêmicos e institucionais e levantamento de dados demográficos dos egressos. Este estudo justifica-se pela necessidade de maior visibilidade e aprofundamento sobre a participação feminina na Arquivologia, enfatizando a educação de qualidade e a redução das desigualdades de gênero. Enquanto resultado parcial, este estudo pretende contribuir para a memória historiográfica do curso de Arquivologia da UnB e reforçar a importância da representatividade feminina no avanço da pesquisa científica e destacar a contribuição majoritária das professoras para a excelência do curso.

Palavras-chave: Representatividade feminina; Curso de Arquivologia; Universidade de Brasília; Estudo de Gênero.

Os arquivos documentais pessoais da profa. Maria José Rabello: um relato de pesquisa em curadoria dos estudos baianos/Ufba

Daniel de Jesus B. C. Branco
Joseane Oliveira da Cruz
Zeny Duarte de Miranda

O trabalho aborda a doação do acervo documental da professora Maria José Rabello de Freitas ao setor Lugares de Memória do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), destacando a importância dos arquivos pessoais na preservação da memória e patrimônio documental. O estudo busca dialogar sobre as normas, princípios, ética e legislação que regem a recolha de arquivos pessoais por instituições públicas no Brasil, garantindo o respeito aos direitos dos cidadãos. A pesquisa inclui recortes biográficos da professora, ressaltando suas contribuições para a UFBA, especialmente no curso de Arquivologia e no Instituto de Ciência da Informação. Além disso, a pesquisa explora a relevância dos projetos implementados pela profa. Maria José, focados na preservação da memória sociocultural e das humanidades, bem como na ciência. Trata-se de uma pesquisa aplicada, exploratória, bibliográfica, e de levantamento documental, iniciada em junho de 2020. Os resultados iniciais indicam a necessidade de organização do acervo, que carece de intervenção arquivística até o momento, além da identificação arquivística que permitirá a implantação de sistemas e programas de preservação. A pesquisa evidencia os desafios enfrentados pela UFBA na preservação de acervos físicos e digitais, e destaca a importância do respeito à privacidade, especialmente em arquivos pessoais, requerendo um compromisso ético e sensível por parte dos envolvidos, para garantir a harmonia social e a responsabilidade com o público.

Palavras-chave: Arquivo pessoal; Recolhimento documental; Memória; Preservação.



Projetos de centros de memória no Versalic: um panorama

Felipe Lopes Gonçalves
José Francisco Guelfi Campos

A partir de 1980, o perfil das instituições de custódia no Brasil foi diversificado com o surgimento dos centros de memória. Atualmente, ainda não há consenso sobre o conceito do termo centro de memória, ausente nos principais dicionários e tesouros de Arquivologia e de Ciência da Informação. Apesar disso, os centros de memória figuram como objeto de pesquisa na área da Arquivologia, em estudos que frequentemente destacam o caráter híbrido de seus acervos e as dificuldades orçamentárias dessas instituições. É comum na práxis desses espaços, lançar mão de projetos via leis de incentivo à cultura para contornar a situação do subfinanciamento. Este artigo é um estudo exploratório, baseado em revisão de literatura e pesquisa documental no aplicativo VerSalic, uma ferramenta para navegação através dos projetos culturais que recebem incentivos fiscais do Ministério da Cultura. A busca foi realizada na aba “Projetos” do aplicativo, com o intuito de encontrar os projetos culturais relacionados a centros de memória, retornando trinta e seis resultados. A análise se deu em todos esses projetos encontrados, avaliando o título do projeto, local, proponente e recursos captados. Assim, foi possível constatar a desigualdade regional na quantidade de projetos e na distribuição dos recursos, bem como a diversidade tipológica dos centros de memória, que fazem parte da realidade arquivística nacional.

Palavras-chave: Centro de memória. Arquivologia. Patrimônio documental. Projetos culturais. VerSalic.

S.O.S. Memória e Patrimônio do RS: relato de experiências sobre os arquivos atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Juliano Silva Balbon
Carla Vargas Segatto e Gabriel Gaziero

O Rio Grande do Sul passou, no ano de 2024, por um desastre climático também acometeu os arquivos, deixando danos irreparáveis à sua estrutura e aos seus acervos. Este relato de experiência descreve como o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul – APERS atuou no sentido de elaborar um diagnóstico do cenário enfrentado, inventariando o número de arquivos atingidos, coordenando uma frente de apoio por meio de trabalho voluntário e elaborando orientações emergenciais para salvamento e resgate da documentação. Além disso, este trabalho aponta para melhorias sistêmicas voltadas à prevenção e à mitigação de eventos semelhantes no futuro.

Palavras-chave: Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul; Patrimônio; Salvamento e recuperação de acervos.

Tocar as paredes do tempo: o direito à acessibilidade cultural através das fotografias na UFC

Marcela Gonçalves Teixeira
Josivan Soares Ferreira
Ana Isabel Ferreira Wanderley

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a execução e avaliação da vivência do projeto “Tocar as paredes do tempo: conhecendo o patrimônio arquitetônico da Universidade Federal do Ceará (UFC)”, realizado pelo Memorial da UFC, em parceria com a Secretaria de Acessibilidade da referida universidade. A proposta nasceu a partir da problemática em possibilitar às pessoas com deficiência visual o acesso aos bens culturais e à memória coletiva. A ação contemplou percurso e visita guiada entre as unidades da universidade e a exposição de fotografias do acervo da UFC, no Salão Nobre da Reitoria. Participaram do projeto oito estudantes e dois servidores com deficiência visual. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa e uma pesquisa-ação e, ademais, o uso de recursos de tecnologia assistiva: audiodescrição, impressão em braille, peça tátil e réplica em 3D, cujos recursos comunicacionais mediaram o acesso às imagens estáticas. Como aporte teórico a pesquisa fundamentou-se nas reflexões sobre acessibilidade cultural discorridas por Sarraf (2018), a importância do registro fotográfico enquanto bem cultural para Kossoy (2012) e Carboni (2020) e o entrelace entre patrimônio cultural e a memória nas palavras de Halbwachs (1990), Le Goff (2003) e Pollak (2007). Como principais resultados, buscou-se ampliar o repertório de ações e atividades práticas que possibilitem às pessoas com deficiência a acessibilidade cultural através dos registros fotográficos enquanto acesso à memória e à cultura.

Palavras-chave: Acessibilidade cultural; pessoas com deficiência visual; fotografias.



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

EIXO 6: GESTÃO ARQUIVÍSTICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL

A relevância do diagnóstico arquivístico no cenário da transformação digital do acervo acadêmico das Universidades Federais: uma perspectiva a partir da revisão bibliográfica

Maria Abdilene Correia
Luciana Marques da Silva

A transformação digital do acervo acadêmico faz parte do contexto atual das universidades federais, tendo sua obrigatoriedade a partir da publicação das Portarias n.º 315/2018 e n.º 360/2022 do Ministério da Educação (MEC). Essa pesquisa se apresentou como de caráter exploratório, utilizando a pesquisa bibliográfica como meio para coleta e análise de dados, estabelecendo como objetivo compreender a significância do diagnóstico no processo de transformação digital do acervo acadêmico das universidades. Conclui-se que esta é uma temática ainda pouco explorada, sendo assim, campo fértil para novos estudos.

Palavras-chave: Diagnóstico arquivístico; Transformação digital; Acervo acadêmico.

Decreto de digitalização do Governo do Estado do Espírito Santo

Tânia Barbosa Salles Gava
Daniel Flores
Juliana Oliveira de Almeida
Wagner Santana Bianchi

Com a popularização dos computadores pessoais e a rede internet, e após o cenário pandêmico, os documentos arquivísticos passaram a ser migrados ou produzidos cada vez mais em ambiente digital. Os documentos arquivísticos digitais em formato digital podem ser nato digitais ou representantes digitais de documentos analógicos. Os documentos nato digitais, segundo a legislação arquivística brasileira, devem ser produzidos em Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de documentos (SIGAD), conforme o modelo E-Arq Brasil. Da mesma forma, a legislação arquivística também apresenta normativas para a digitalização de documentos, a exemplo do Decreto 10.278, da Presidência da República, e da Resolução n.º 48 do Conarq. Neste contexto este artigo tem como objetivo geral apresentar algumas reflexões sobre a digitalização de documentos, inicialmente esclarecendo dois termos, digitização e digitalização, que por questões de tradução da língua inglesa para o português trazem diferenças entre o que os conceitos originalmente representam na língua inglesa e o significado de sua tradução usado na legislação arquivística brasileira, como também trazer uma breve reflexão sobre o Decreto 10.278, da Presidência da República, e a Resolução n.º 48 do Conarq, apresentando pontos que precisam de melhorias. O artigo também apresenta o Decreto de Digitalização adotado no governo do Estado do Espírito Santo, em vias de atualização, trazendo as principais diferenças entre o decreto estadual e federal.

Palavras-chave: Digitização x Digitalização; Decreto de Digitalização; Governo do Estado do Espírito Santo.



Digitalização de documentos arquivísticos: percepções dos arquivistas da Universidade Federal da Bahia sobre o decreto nº 10.278/2020 e a resolução Conarq nº 48/2021

Rayan Aramís de Brito Feitoza
Jeane Silva Oliveira

Objetiva analisar o perfil e as percepções dos arquivistas da Universidade Federal da Bahia sobre o processo de digitalização de documentos no saber e no fazer arquivístico, frente ao Decreto nº 10.278/2020 e a Resolução CONARQ n.º 48/2021. No percurso metodológico, caracteriza a pesquisa como exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de natureza aplicada. Elege como sujeitos da pesquisa o universo formado por 18 arquivistas ativos da Universidade Federal da Bahia e aplica o instrumento de questionário do tipo misto. Utiliza a técnica categorização enquanto procedimento análise dos dados. Conclui que essa discussão ainda se reverbera de modo a trazer reflexões frágeis no que tange a recursos suficientes para aplicabilidade e de políticas institucionais efetivas que garantam a segurança necessária do processo de digitalização e, respectivamente, do descarte de documentos não digitais e originais após aplicação da reprodução.

Palavras-chave: Digitalização de documentos; Decreto nº 10.278/2020; Resolução CONARQ nº 48/2021; Arquivistas; Universidade Federal da Bahia.

Estudo de aderência do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo ao RDC-Arq: uma análise crítica

Tânia Barbosa Salles Gava
Alex Pereira de Holanda

Este artigo tem como objetivo geral apresentar uma metodologia para medir a aderência do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo às normas e teorias inerentes aos Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq), cuja análise dos dados será quali-quantitativa. A metodologia incluirá a avaliação de quatro principais critérios de auditoria: Transparência, Mensurabilidade, Adequação e Documentação (Evidência). Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada e exploratória, com procedimentos metodológicos relacionados à pesquisa bibliográfica e documental, que permitirá uma análise detalhada e contextualizada da aderência do APEES às normativas e teorias relacionadas aos RDC-Arq. Os resultados esperados deste estudo incluem a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria no APEES, bem como a formulação de recomendações específicas para aprimorar a aderência do APEES às normas e teorias do RDC-Arq. Espera-se também que o estudo contribua significativamente para o desenvolvimento de uma metodologia inovadora e replicável para a auditoria e certificação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Repositórios Arquivísticos digitais Confiáveis; Estudo de aderência ao RDC-Arq; Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

Gestão de documentos integrada aos processos de negócio

Rafael Soares Carvalho Alvim
Ana Celeste Indolfo
Danilo André Cinacchi Bueno

A pesquisa tem como objetivo discutir a gestão de documentos como um processo de gestão estratégica integrado aos processos de negócio e, a partir disso, evidenciar as contribuições e os benefícios da disciplina arquivística. Preconiza-se cada vez mais o controle do fluxo de informações e de documentos como uma atividade de grande importância para as instituições. A gestão de documentos integrada aos processos de negócio se mostra imprescindível à continuidade das operações, ao atendimento às obrigações legais, aos requisitos de *accountability*, à transparência e à governança, aos interesses das partes envolvidas nos processos, às demandas sociais por direito ao acesso à informação e proteção dos dados e a preservação da memória institucional. A pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa e do tipo exploratória, apoiada na pesquisa bibliográfica e documental, que consistiu em discutir a gestão de documentos integrada aos processos de negócio e em apresentar seu potencial estratégico a partir do método *Business scorecard*. A pesquisa resultou em um mapa estratégico com indicadores de desempenho a partir dos eixos finanças, clientes, processos internos e aprendizagem e crescimento, a fim de acompanhamento e melhoria contínua da gestão de documentos nas organizações.

Palavras-chave: Gestão de documentos; Arquivologia; Processos de negócio.

Gestão de documentos na usina hidrelétrica de Itaipu: desenvolvimento de aplicativo *web* para mapeamento e arranjo do acervo de documentos técnicos de engenharia

Rafael Felipe de Souza
Jefferson Rodrigo de Melo
Juan Jesus Ferreira Rojas

Este trabalho aborda os desafios específicos enfrentados na gestão do acervo de documentos técnicos da Usina Hidrelétrica de Itaipu, tendo como característica ser um relato de experiência das atividades de arranjo e organização do acervo em suporte papel. Pretendeu-se explorar a importância da gestão de documentos em uma instituição como Itaipu, os desafios enfrentados na organização das unidades arquivísticas e acesso ao acervo e a implementação de tecnologias, como um aplicativo web para dispositivos móveis, para facilitar a gestão e localização dos documentos.

Palavras-chave: Acervo técnico de engenharia; Arranjo; Aplicativo web; Gestão de documentos.

Hipátia SMA: Serviço de Metadados de Acesso para Repositórios Arquivísticos Digitais

Cássio Felipe de Oliveira Pires
Luiz Felipe Sandes Nogueira
Marcelo Moro Brondani

A pesquisa, de natureza aplicada e abordagem quali-quantitativa, visa a desenvolver um novo serviço de metadados de acesso para repositórios arquivísticos digitais, denominado provisoriamente como Hipátia SMA (“Serviço de Metadados de Acesso”), baseado no modelo de preservação digital Hipátia, proposto pelo Ibict. O modelo Hipátia incorpora *softwares* de código aberto, como BarraPres, Archivematica e AtoM, para implementar funções do modelo de referência *Open Archival Information System (OAIS)*. Contudo, restrições de Archivematica e AtoM no mapeamento e envio automático de metadados descritivos para a interface de acesso, durante o fluxo de preservação, acabam por limitar a qualidade das descrições arquivísticas. Conseqüentemente, essas restrições prejudicam a disseminação



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

da informação. A pesquisa aponta para a necessidade de desenvolver uma solução que possibilite aos arquivos explorarem o pleno potencial oferecido pelo padrão *ISAD(G): General International Standard Archival Description*, utilizado pelo AtoM no repositório arquivístico digital.

Palavras-chave: Metadados de acesso; Descrição arquivística; Repositório arquivístico digital; Modelo Hipátia.

Instrumentos de Governança Arquivística para implementação do Modelo Hipátia de Preservação Digital

Leolíbia Luana Linden

O texto aborda a importância da governança arquivística na gestão eficaz de documentos e informações ao longo do tempo, especialmente em um contexto onde tecnologias aplicadas aos arquivos são cada vez mais comuns. O Modelo Hipátia é destacado como uma abordagem de preservação digital que visa estabelecer Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq), integrando barramento, repositório de preservação e de disseminação. O estudo foca em identificar os instrumentos de governança arquivística aplicáveis ao Modelo Hipátia, abordando sua implementação em cinco fases distintas: preparação arquivística, preparação computacional, extração de objetos digitais, preservação e disseminação. Instrumentos como políticas de gestão e preservação de documentos, esquemas de classificação, tabelas de temporalidade e diagnósticos arquivísticos são essenciais nesse contexto. A governança arquivística, conforme discutido, promove transparência, prestação de contas e conformidade regulatória, contribuindo para a preservação da memória institucional e o acesso à informação histórica.

Palavras-chave: Governança arquivística; Modelo Hipátia; Preservação digital.

O protocolo no serviço público frente ao uso do processo eletrônico: um estudo no Instituto Federal de Sergipe

Juliana Soares da Fonseca
Larissa Coimbra do Nascimento
Ana Claudia Medeiros de Sousa

Esta pesquisa teve objetivo de evidenciar as mudanças decorrentes do uso do processo eletrônico nas atividades dos protocolos do Instituto Federal de Sergipe. A pesquisa se caracteriza como descritiva, com o uso do método documental e da abordagem qualitativa. Como resultados, os dados indicam a importância e os impactos do uso do Processo Eletrônico Nacional no setor de protocolo nos órgãos públicos no que tange as mudanças no atendimento, produtividade, agilidade, melhorias ou dificuldades nas atividades desenvolvidas pelo setor frente ao uso do processo eletrônico. Conclui-se que as inovações tecnológicas têm fomentado mudanças importantes e favoráveis aos protocolos do Instituto Federal de Sergipe.

Palavras-chave: Protocolo; Protocolo informatizado; Gestão documental; Processo eletrônico.

Recomendações para a preservação de documentos arquivísticos digitais produzidos pelo estado do Rio de Janeiro

Claudio Paulino de Oliveira
Mariana Lousada Pinha
Brenda Couto de Brito Rocco

Esta pesquisa apresenta recomendações para a preservação de documentos arquivísticos digitais produzidos pelo Estado do Rio de Janeiro. Tem por objetivo discutir sobre a preservação digital, refletindo sobre a importância do



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

documento arquivístico digital, a conceituação de preservação digital, elencando as estratégias e matrizes de preservação digital, e verificando os dispositivos legais sobre o tema. Também aborda a custódia de documentos arquivísticos digitais, desde a conceituação de custódia até a análise sobre o Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) e a computação na nuvem. Através de uma pesquisa de campo aplicada em órgãos que têm a competência de normatizar a preservação digital no Estado do Rio de Janeiro, conseguiu-se perceber o cenário estadual, identificando os seus pontos positivos e negativos. Por fim, estabeleceram-se as recomendações para a preservação digital, bem como orientações que visam um melhor envolvimento dos agentes do Estado para modificar o quadro, além da ratificação do RDC-Arq como a melhor alternativa para a criação de uma infraestrutura capaz de armazenar com segurança e responsabilidade os documentos arquivísticos digitais.

Palavras-chave: Preservação digital; Custódia de documentos arquivísticos digitais; Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro.

Arquivo em Instituição Pública Estadual: estudo de caso sobre as ações de gestão arquivística diante as implementações de novas ferramentas digitais

Flávia de Araújo Telmo

O estudo tem por objetivo apresentar as ações inerentes aos aspectos gerenciais observados em um Arquivo Público Estadual durante o processo de implantação do Sistema para Produção de Documentos Digitais. Essas ações foram observadas, a partir de atividades executadas em um arquivo de uma secretaria estadual pública, que em 2022 passa a produzir os documentos das atividades-meio em um sistema digital. Quanto aos procedimentos a pesquisa é descritiva, com abordagem qualitativa e método estudo de caso, na qual permitiu como resultado, a proposição de ações para melhoria da gestão documental, principalmente em meio digital, considerando as ações relacionadas a aspectos gerenciais arquivísticos, podendo servir orientação para o planejamento de outros arquivos inseridos no serviço público estadual que utilizam o sistema. Dentre as ações propostas estão: a mudança da estrutura organizacional, a elaboração de políticas de gestão arquivísticas, um repositório de documentos, padronização de metadados e parâmetros para recuperação dos documentos, elaboração de fluxo documental, classificação e tabela de temporalidade e a implementação de recurso orçamentário contínuo.

Palavras-chave: Gestão arquivística; Arquivo de instituição pública estadual; Ações gerenciais.

Assentamento funcional digital: reflexões sobre a cultura organizacional e as práticas de gestão do conhecimento e da informação no IFPE

Waldemir Machado Leão Neto
Petrônio Pereira da Silva

Com a efervescência informacional e a carência de se ter a informação disponível a todo o momento, houve a necessidade de impulsionar a Administração Pública Federal, em especial o Poder Executivo, a migrar seus assentamentos funcionais analógicos para o ambiente digital, promovendo eficiência e eficácia na recuperação da informação, primordial à tomada de decisões, sob o prisma da gestão do conhecimento e da gestão da informação, cujo objetivo fundamental é promover práticas que incentivem o compartilhamento do conhecimento e das informações. Em uma revisão da literatura, o presente artigo discorre sobre a influência da cultura organizacional na implementação e aceitação do Assentamento Funcional Digital – AFD, no Instituto Federal de Pernambuco, bem como sobre a importância do estímulo e desenvolvimento de práticas de gestão do conhecimento e da informação, com foco na capacitação e aprimoramento de rotinas laborais, na mitigação da perda do capital intelectual, tecendo considerações e a proposição de ações relacionadas ao AFD.

Palavras-chave: Assentamento Funcional Digital; Gestão do conhecimento; Gestão da informação.



FNArq
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos
Arquivistas da Bahia

Blockchain e cadeia de custódia digital: *Caramuru* um modelo lógico de autenticação distribuída para documentos acadêmicos

Alexandre Fernal
Rodrigo Eduardo Francisco Botelho
Gustavo Resende da Costa
Paula Hara da Silva
André Vieira de Freitas Araújo

Na contemporaneidade, com o advento das tecnologias da informação e comunicação, acelerou-se o processo de ruptura no contexto da materialidade dos documentos arquivísticos. Nesse cenário, os documentos arquivísticos digitais encontram-se, em sua grande maioria, em sistemas descentralizados. Diante disso, o Ministério da Educação institucionalizou a Portaria n.º 360, de 18 de maio de 2022, que dispõe a respeito da conversão do acervo acadêmico analógico para o meio digital e, por conseguinte, torna obrigatória a implementação do acervo acadêmico digital. Nessas conjunturas contemporâneas, surge em 2008 a tecnologia *blockchain*, cuja utilização possibilita a autenticação distribuída automatizada de documentos, em vista de que a tecnologia consiste em grande banco de dados distribuído, que arquiva todas as movimentações realizadas de forma irreversível, posto que dispõe de *ledger* – livro-razão, o qual configura-se como *distributed ledger technologies* – tecnologia de registros distribuídos. Nessa direção, questiona-se, portanto: de que modo a tecnologia *blockchain* poderá corroborar nas aplicações descentralizadas na autenticação de documentos acadêmicos. Assim, objetiva-se projetar modelo lógico denominado *Caramuru*, com base na tecnologia *blockchain*, para fins de autenticação distribuída, isto é, *peer to peer* – ponto a ponto (P2P) – dos documentos, que compõem os acervos acadêmicos digitais. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica de natureza pura, de cunho teórico, documental, exploratória, descritiva e qualitativa, acerca da literatura científica nacional e internacional, publicada em livros, artigos, teses, dissertações e normativas. Como resultado demonstrou-se a aplicação do modelo lógico qualificado como *Caramuru* na autenticação distribuída de documentos, a saber: nato-digitais e representantes digitais, que compõem o acervo acadêmico digital das Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: *Blockchain*; Cadeia de Custódia Digital; Documentos Acadêmicos.

Desafios e estratégias na implementação das resoluções nº 52 e nº 53 do Conarq: preservação digital e arquivamento da web no Brasil

Jonas Ferrigolo Melo
Moisés Rockembach

A pesquisa aborda os desafios enfrentados pelas instituições públicas brasileiras na implementação das resoluções nº 52/2023 e 53/2023 do CONARQ, que visam à preservação digital e ao arquivamento da web. O objetivo geral é identificar esses desafios e propor soluções práticas. A metodologia utilizada é exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica e documental, com análise qualitativa. A pesquisa identificou diversos desafios na implementação das resoluções, incluindo a complexidade técnica na captura e preservação de conteúdos digitais dinâmicos, a necessidade de infraestrutura tecnológica adequada, a falta de capacitação técnica das equipes envolvidas e a conscientização dos gestores sobre a importância do arquivamento digital. A capacitação contínua dos profissionais e a promoção da cooperação interinstitucional são destacadas como fatores críticos para o sucesso das iniciativas de preservação digital. As resoluções do CONARQ representam um avanço significativo, mas sua implementação eficaz depende de abordagens integradas e estratégicas que enfatizem a cooperação, conformidade técnica e capacitação constante dos agentes envolvidos.

Palavras-chave: Arquivamento da web; Preservação digital; Conarq.

Modelo Hipátia: desafios na implementação da pesquisa em preservação digital

Marilete da Silva Pereira
Marcos Sigismundo da Silva
Alexandre Faria de Oliveira

O estudo tem o objetivo descrever as fases de um projeto de pesquisa em preservação digital, apontar em que fase os projetos do Modelo Hipátia e elencar os desafios que envolvem a sua implementação. Apresenta o caso do Modelo Hipátia de preservação digital a partir de estudo descritivo de abordagem qualitativa, de observação direta e análise documental. Resulta na demonstração das fases que abrangem um projeto de pesquisa e pontua os desafios que resultam desse processo. Por fim, conclui-se que oferece uma visão abrangente sobre a implantação de um projeto de pesquisa em preservação digital, desde suas necessidades fundamentais até as estratégias específicas e desafios enfrentados. Essa abordagem é importante não apenas para profissionais e pesquisadores da área, mas também para instituições que almejam o estabelecimento de projetos do supracitado escopo.

Palavras-chave: Modelo Hipátia; Projeto de pesquisa; Preservação digital.

Modelo Hipátia: integração com o software Dspace

Alexandre Faria de Oliveira
Raul Carlos Neres
Marilete da Silva Pereira

A salvaguarda de conteúdos digitais em repositórios brasileiros enfrenta diversos obstáculos que comprometem a manutenção do acesso contínuo e protegido a dados e documentos digitais ao decorrer do tempo. Esses obstáculos são variados e abrangem dimensões financeiras, tecnológicas, legais e culturais. Neste contexto, este trabalho propõe uma alternativa inovadora para a conservação digital de documentos armazenados em sistemas de informação que utilizam o *Dspace*, por meio da integração com o modelo Hipátia. Para atingir tal finalidade, a pesquisa adota métodos computacionais aplicados, com ênfase em inovação e solução de problemas. Os resultados deste estudo demonstram as configurações e adaptações necessárias no Modelo Hipátia para viabilizar a integração com software *Dspace* por meio do protocolo *Open Archives Initiative - Object Reuse and Exchange*.

Palavras-chave: Modelo Hipátia; OAI-ORE; *Dspace*; Interoperabilidade; Preservação digital.

Modelos de maturidade em preservação digital: primeiros passos para a implementação de repositórios digitais

Alex Pereira de Holanda

A preservação digital é uma preocupação crescente para instituições. Iniciativas relacionadas à preservação digital remontam à década de 1970 e, com maior intensidade, à década de 1990. A aplicação de modelos de maturidade, como o *Digital Preservation Capability Maturity Model* (DPCMM) e o *Digital Preservation Capability* (DPC) RAM, é importante para avaliar e melhorar a capacidade de preservação digital. Este trabalho analisa como esses modelos podem ser aplicados como etapas iniciais para instituições que estão implementando repositórios digitais de preservação. Exploramos a estrutura desses modelos, suas componentes chave e a metodologia para sua aplicação,



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

destacando os benefícios e desafios no contexto institucional, além de discutir a relevância das normas ISO 14721 e ISO 16363 nestes modelos.

Palavras-Chave: Digital Preservation; Maturity Model; Digital Repositories; DPCMM; DPC RAM; ISO 14721; ISO 16363; Capacity Assessment.

Os arquivos do poder legislativo: uma proposta de gestão documental para a Câmara Municipal de Salvador

Fernanda Marcele Santana Lage Linhares

As Câmaras Municipais brasileiras são formadas por acervos resultantes da sua natureza administrativa, essenciais para suas atividades. Com 475 anos de existência, a Câmara Municipal de Salvador necessita de práticas adequadas de gestão documental para preservar a sua memória institucional e atender às demandas de uma administração pública eficiente e transparente. Este artigo teve como objetivo identificar as etapas necessárias para a implantação de um programa de gestão de documentos, a partir das ações promovidas na estrutura organizacional, no ano de 2022, através de um estudo de caso na Câmara Municipal de Salvador, baseando-se em uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva. Os dados foram analisados utilizando o método de análise de conteúdo para identificar padrões e temas que demonstrassem a viabilidade de uma gestão de documentos eficiente. Os resultados mostraram que as mudanças na estrutura organizacional foram fundamentais para essa implantação. Concluiu-se que a implantação do programa é viável e benéfica, promovendo a preservação da memória institucional, a eficiência administrativa e a transparência pública, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e cultural da cidade.

Palavras-chave: Gestão Documental; Plano de Classificação; Tabela de Temporalidade; Câmara Municipal de Salvador.

Política de gestão e preservação de documentos: a experiência do grupo de trabalho do Ministério Público Fluminense

Fernanda Maria Pessanha Viana Maciel
Larissa Da Silva Canto Bastos
Vivian Dos Santos Maia
Marcella Chaves Faria
Kevyn Gonçalves Silva

Este trabalho visa apresentar o estudo de caso do Grupo de Trabalho de Gestão Documental do Ministério Público Fluminense para elaboração da sua Política de Gestão e Preservação de Documentos. Para atingir tal objetivo, a pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva, de natureza aplicada e abordagem qualitativa. Como resultado da pesquisa, foram detalhadas as etapas percorridas pelo Grupo de Trabalho durante a elaboração da sua política. Finaliza-se defendendo a ideia de que a política deve ser um dos instrumentos estratégicos preliminares a serem produzidos no âmbito de ações arquivísticas de instituições públicas custodiantes de acervos arquivísticos. Salienta-se a importância de uma equipe multidisciplinar atuante na elaboração desse instrumento, para que seja capaz de direcionar adequadamente as ações e os serviços de gestão e preservação de documentos.

Palavras-chave: Política Arquivística; Política de Gestão e Preservação de Documentos; Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Produção documental no Sistema Eletrônico de Informação da Prefeitura de Cariacica - ES: Avaliação dos Requisitos Arquivísticos na perspectiva do e-ARQ Brasil

Leandro Porto
Luiz Carlos Silva
Luciana Itida Ferrari

Este estudo investiga a gestão documental em uma instituição pública que implementou um Sistema Eletrônico de Informação (SEI) para gerenciar seu patrimônio documental. Observou-se problemas como a falta de identificação e localização de documentos, ausência de captura de documentos não digitais, falta de informações sobre alterações funcionais e deficiência na integração entre setores. A pesquisa, de natureza descritiva e predominantemente qualitativa, avaliou a conformidade do SEI com os requisitos do e-Arq Brasil, comparativamente, por meio de um instrumento de observação direta em que se evidenciou, neste recorte, os resultados referentes à função 'Produção'. Os resultados mostram que os sistemas eletrônicos de gestão de documentos e fluxos de informação são essenciais para a administração das organizações, mas precisam integrar funções arquivísticas adequadas para garantir a preservação e autenticidade dos documentos ao longo de seu ciclo de vida. Como sugestões, a parametrização dos fluxos de informação, a construção de um plano de metadados, a implementação de ferramentas de identificação e classificação dos documentos são instrumentos importantes para a conformação aos preceitos arquivísticos e proporcionar uma gestão eficiente e eficaz também em ambientes digitais.

Palavras-chave: Avaliação; Sistema eletrônico de informação; Gestão documental.

Programa de acesso digital aos acervos arquivísticos do Museu Nacional de Belas Artes

Thaís Rodrigues de Freitas
Eliezer Pires da Silva

Tem por objetivo expor desafios enfrentados por arquivos históricos do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) para avançar na digitalização e preservação digital no setor museal. Mais especificamente trata da gestão de acervos arquivísticos em museus brasileiros, com foco na implementação de plataformas digitais e preservação digital. É um estudo de natureza aplicada e abordagem qualitativa utilizando por procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e documental em torno das dificuldades operacionais com a implantação do AtoM e outros sistemas. Os resultados revelam obstáculos de longa data desde a escolha até implantação de infraestrutura tecnológica adequada para bancos de dados, sobretudo no que diz respeito à importância do desenvolvimento de políticas voltadas para a regulamentação e padronização da digitalização e preservação digital de acervos culturais.

Palavras-chave: Arquivos em museus; Acesso digital; IBRAM; AtoM; Preservação digital.





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Sistema de arquivos como política institucional na UFRJ

Silvia Lhamas de Mello

Os sistemas de arquivos tornaram-se uma perspectiva para a interação dos arquivos das universidades como uma das medidas que objetivam orientar as ações que deverão ser seguidas para gestão, preservação e acesso aos documentos de arquivo. Do ponto de vista teórico, se desenvolve a partir de levantamento bibliográfico e documental sobre os aspectos que envolvem o sistema de arquivos da UFRJ e seu alinhamento com a legislação vigente, observando sua abrangência e efetividade no contexto da política institucional. Na dimensão aplicada, tem-se um estudo de caso, visto que os sistemas de arquivos são estudados como fenômeno que ocorre em várias universidades. Os resultados apontam para uma implantação com rigor teórico e conceitual e sob a influência da legislação vigente, exercendo assim, grande contribuição para o desenvolvimento de políticas institucionais arquivísticas.

Palavras-chave: Sistema de Arquivos; Política institucional; Universidade.

Elaboração de instrumentos de gestão documental: relato de experiência do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro

Ednaldo A. R. da Mata
Monica C. B. F. Ferreira

Este artigo, pautado nos princípios de gestão documental, tem como objetivo apresentar o relato de experiência do trabalho coordenado pelo Arquivo Público e Histórico de Rio Claro (APHRC) na formação de uma comissão intersecretarial e a criação de Planos de Classificação (PC) e Tabelas de Temporalidade de Documentos (TTD) na administração pública municipal. Para tanto, foram descritas, com base em observação e análise documental de relatórios mensais de atividades desenvolvidas pela coordenadoria de arquivo intermediário, as etapas de composição e criação de PC e TTD. Os resultados foram analisados qualitativamente a partir da análise de conteúdo balizada pelos aspectos que compreenderam o processo de criação da comissão e dos seus instrumentos de gestão documental (PC e TTD). Os resultados indicaram que, no processo de criação de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos no contexto abordado, as orientações e capacitações coordenadas pelo APHRC potencializaram a atuação da CADA e a implementação das políticas arquivísticas de gestão documental no município.

Palavras-chave: Arquivos municipais; Gestão de documentos; Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso; Tabela de Temporalidade de Documentos.





XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul



XCNA

10º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

SALVADOR - BAHIA - 2024

**A Arquivologia e as Tecnologias Disruptivas:
o Arquivista na Era da Ciência de Dados
e da Inteligência Artificial
14 A 18 DE OUTUBRO DE 2024
SALVADOR – BA / BRASIL
QUALITY HOTEL & SUÍTES SÃO SALVADOR, COSTA AZUL**

Realização



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos Arquivistas da Bahia

Parceria



ICI
UFBA
Instituto de Ciência de Informação

Patrocínio



A3DG
SOUTH AMERICAN DG



LONDON
ARQUIVOS E SISTEMAS



PYTÁ
Preservação Digital e Tecnologia Iáta



QUALY
Outorga de registro e marca de qualidade



ESCOLA GDI
ESCOLA PARA GESTORES DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES



Innova Gestão
consultoria em informação



META
DOCUMENTOS DIGITAIS

Apoio



CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



EDUFBA



ibict
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia



FUNDAÇÃO PEDRO CALMON



GOVERNO DO ESTADO BAHIA
SECRETARIA DE CULTURA



fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia



GOVERNO DO ESTADO BAHIA
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



FNAARQ
FÓRUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL



AABA
Associação dos Arquivistas da Bahia